Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9675 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O que ha e o que não ha

(Materiaes para um livro provavel.)

I

DIVAGAÇÃO PRELIMINAR

ATRAVÉS DE CULTURAS E DE IDÉAS—CURIOSIDADE DE UM AMIGO TRANSEUNTE — A MELHOR FÓRMA DE GANHAR DINHEIRO COMO PRIMEIRA BASE DO TRABALHO—A PECUARIA E A THEOLOGIA PASTORIL—JOGOS MALABARES—A SELECÇÃO DO CARACÚ — OS BISONTES DE ROOSEVELT — OS CARACÚS DO URUGUAY—GAUCHOS E TOUROS SELVAGENS—OS ESTANCIEIROS INGLEZES—AS RAÇAS HEREFORD, POLLED ANGUS E DEVON, PRODUCTORAS DO BOI INDUSTRIAL—"AMICUS PLATO..."—OLHANDO PARA O MAR DOS CAFEZAES—CONQUISTA PELO FERRO E PELO FOGO—ANÕES VENDENDO GIGANTES—A SURPRESA DAS CIDADES CAFEEIRAS—O CAFÉ NA CIVILIZAÇÃO PAULISTA—"LA PROMESSE DES FLEURS!"

Por diversas circumstancias alheias ao meu desejo, tenho estado demorando o começo destas chronicas que, despretensiosamente, ao correr do lapis e ao relancear da observação superficial e transeunte, pretendo ir publicando, de quando em vez, para, na minha modesta esphera de acção ir destacando o que é util no trabalho que está febrilmente a realizar o Brazil pela sua civilização industrial, pela sua organização economica, pela sua cultura em campos e cidades.

Destacando iremos, assim, como proficuos exemplos aquelles esforços que á minha superficial observação parecerem mais bem encaminhados para successo sério.

Convem declarar que eu entendo por successo sério, em questões de caracter economico industrial, a melhor fórma de ganhar o maior dinheiro possivel com o menor capital e no menor tempo. Referindo-me, v. g., á criação, de que me occuparei de preferencia, a começar desta chronica mesmo, lembrarei que a certos espiritos fantasistas se afigura ainda esta questão como uma charada para mostrar engenho, e tratam della antes com criterio literario e contemplativo, do que com um sentido preciso de utilidade e de lucro. Por isso não conseguem interessar o paiz. Outros misturam na questão certo prurido exquisito de amor proprio nacional, e fazem questão de não imitar, de ter *sua raça*, embora deva custar rios de ouro e decadas de tempo. Aconselham por isso este exercicio malabar exhaustivo: a selecção do caracú!

Respeitamos a sinceridade da intenção, mas notamos logo que economicamente é um absurdo e patrioticamente é um erro.

Economicamente vai de encontro ao espirito commercial do tempo: ninguem semeia hoje para os bisnetos colherem; isto admittindo que elles colhessem mesmo com a selecção do caracú em 40 annos tanto proveito real como em 10 annos com o augmento intelligente em qualquer das boas raças modernas.

Patrioticamente, teria mais base Roosevelt na sua romantica cruzada pela conservação do Bisonte, porque aquelle é oriundo do Far-west, ao passo que o caracú não é mais do que uma importação modificada pelo acaso. Quando eu era rapaz conheci no meu paiz muito caracú, até com o mesmo nome, mas ninguem cogitava de fazer delle uma raça industrial.

Pelo contrario, a pressa era pagal-os para fazer delles outra coisa melhor. Nos primeiros annos da minha meninice (que longe já vão elles!) assisti a muita volteada (derrubada) de boiada selvagem, enormes touros bravios de seis a oito annos que nunca tinham visto gente. Os gauchos orientaes, tão bravios quanto elles, de juba emmaranhada e barbas rudes, a mão sempre prompta para vibrar nas luctas corpo a corpo a punhalada mortal, pegavam aquelles ferozes animaes a laço depois de dias inteiros de perseguição entre os espinhudos *algarrobaes* e derrubavam, castravam, despontavam os chifres a serrote, plantavam-lhes nas costellas uma enorme marca de ferro em braza e tocavam as manadas ariscas, entre alaridos e chicotadas, para os potreiros de custeio. Um boi daquelles, assim submettido e convertido em uma propriedade industrial, valia tres *patacones* (coisa de nove mil réis).

As vaccas, submettidas pelo mesmo processo, iam para outros potreiros, para serem servidas por touros importados da Inglaterra.

Eram os *estancieros* inglezes, os Campbell, os French, os Chalkling, os Sterling, os Loraine, os Bell, que, com a intuição nitida do seu negocio e do futuro, preparavam a actualidade industrial da pecuaria uruguaya; preparavam, por aquelle modo executivo e rude, mas simples e intelligente, os magnificos mestiços Hereford, Devon, Polled Angus, de esqueleto pequenino e muita carne-flor, que constituem a nossa maior riqueza, e que são disputados a peso de ouro pelos frigorificos, pagando, segundo elles, até 60 pesos ouro (178$).

Já vai alguma distancia destes aos *caracús* chifrudos da minha infancia! E' que não foram scientistas theologos os que deram o rumo á industria pecuaria, mas homens de negocios praticos e decididos, com vistas largas e com um criterio commercial perfeitamente intelligente.

Falo desta fórma clara e até um pouco sem ceremonia, porque espero que ninguem duvidará do sincero interesse com que voto meus insignificantes esforços ao progresso real e proficiente da pecuaria brazileira.

Aborrecer-me-hia muito ter que estar dissimulando convicções para não maguar algum amor proprio bairrista. Os que discordem da minha sinceridade, que me não leiam. Não escrevo para elles.

Se eu não houvesse de ser considerado amigo insuspeito do Brazil senão com condição de achar tudo engraçado e bonito e declarar que aqui nada ha por fazer nem por melhorar, renunciaria a honra de uma amisade que viria mutilar as condições substanciaes do meu temperamento.

Para fazer a propaganda das raças que entendi mais adequadas ao Brazil, contrariei os interesses dos *estancieros* argentinos, muitos delles meus amigos pessoaes, criadores de bois Durham, de cavallos Hackner, de carneiros Lincoln, raças que declarei totalmente contraindicadas para aqui.

Não me inquietou um instante a idéa de que isso me poderia custar a magua de algumas antipathias. Não o fiz entretanto por mais amor ao Brazil que á Argentina; fil-o simplesmente por mais amor á verdade; e fil-o tambem na convicção de que nesses assumptos é maluquice insigne fazer intervir outros factores e sentimentos que não sejam de ordem estrictamente economica, nada tendo a fazer no caso as emulações, as afinidades ou as antinomias internacionaes...

Je crois que je parle!

Para chegar á estação Martinho Prado, da Estrada de Ferro Paulista, onde fica a séde da companhia agricola Fazenda São Martinho, que pretendo visitar, especialmente para observar sua criação pastoril, atravessa-se uma região simplesmente admiravel. Como não ha de ser o paulista um pouco *plein de soi même*, sabendo-se senhor daquella terra e autor daquella estupenda synthese de progresso, de trabalho e cultura! Entra-se em plena seara do café, na uberrima e cobiçada terra roxa, e os olhos do estrangeiro deliciam-se estupefactos, na paizagem reveladora. Toda aquella immensidade vivamente ondulada de horizonte a horizonte pela invariavel successão dos morros, foi primeiro despida pelo ferro e pelo fogo do manto da floresta milenaria, e depois destocada, limpada, penteada, desmenucada, feita boa e maternal para lhe confiar só então o sagrado mysterio da semente. E foram surgindo assim aquellas immensidades infinitas do mar do cafézal, de um verde sombrio, enfileirados os preciosos arbustos aos milhares pelas encostas abaixo, pelos morros acima, numa arregimentação magistral que se antolha a de um exercito de anões, vencedor, pela sua disciplina e numero infinito, do tumultuario exercito dos titans da floresta, dos quaes, aqui e além, algum gigantesco jequitibá, respeitado pelo fogo e pelo machado invasor, ergue-se como um protesto da terra atormentada e submettida, feita fecunda pelo trabalho e pela dor, e domina a paizagem, enorme e taciturno, com a impassibilidade soberana de um rochedo no mar.

O aspecto das casas das fazendas completa a visão. Cada fazenda é uma cidadezinha cheia de animação, com dezenas e, ás vezes, centenas de casas encordoadas pitorescamente. Ferve a vida, rumoreja o trabalho, cruzam carroças carregadas, avançam bois chifrudos aos varaes, abrindo o seio da terra, pastam vaccas domesticas na relva verde, voam pombas, cantam gallos, dormem porcos luzidios em penca, gozando o sol, pululam crianças.

Pululam crianças, larvas do futuro, mestiças muitas, mostrando a excellente base ethnica do moleque ou do caboclo na pelle bronzea, e o sangue importado no cabello anellado, ás vezes louro, em um curioso contraste.

Algumas fazendas têm bonitas capelas, erguendo a cruz tutelar sobre o amontoado de edificações, em cujo bojo espesso, de muros de granito, o motor do engenho palpita, durante a safra, dia e noite, como um infatigavel coração a fabricar energia.

Vão passando estações. Estações?... Quem parte da metropole do café para o interior do paiz tem a impressão de que toda a civilização, a vida urbana, o conforto ficaram atrás. O rumo é para o sertão... Mas logo apparece Jundiahy, toda uma cidade intensamente industrial, séde das modelares officinas da Paulista, onde todo o multiplo e enorme trabalho mecanico é impulsionado pelo dynamismo silencioso e formidavel do ar comprimido, desde o curioso apparelho que pinta o exterior de um vagão em oito minutos, até o *chassis* que suspende e traslada uma locomotiva como quem move um brinquedo.

E mais adiante, Campinas, saturada do illustre passado paulista, capital desthronada do imperio do café, anceiando por seguir o rythmo ardente da Paulicéa e affirmar seu futuro. Em uma das paradas seguintes olho distraidamente para fóra, julgando estar em uma *gare* campesina, e vejo uma magnifica estação, um vasto *hall* de cristaes, e um movimento intenso, verdadeiro tumulto de gente que chega e parte, gente activa e alegre, rindo com riso folgasão, satisfeita da vida.

E' a cidade de S. Carlos do Pinhal, uma surpresa, e mais adiante espera-me outra, Araraquara, e mais outra, Jaboticabal, tendo-me esquecido ainda de nomear Rio Claro, entre Campinas e S. Carlos. Todas ellas são cidades importantes, de ar abastado, aspecto lindo, pittoresco, dotadas dos principaes melhoramentos modernos. São cidades surgidas em poucos annos da floresta selvagem, pela evocação magica do café!

Porque tudo isto é o café! Trabalho agricola, progresso mecanico das culturas, conforto e opulencia das fazendas, população humana, sadia e contente da sorte, cidades, civilização agricola e industrial de posse dos mais adiantados processos; tudo isso é a obra do café, é o milagre do café!

Esta mesma estrada de ferro, modelar entre as do Brazil, esta Paulista que me leva através do oceano verde, em serviço irreprehensivel, material de primeira ordem, confortaveis *pullman-cars*, vagões restaurantes de serviço perfeito, todo o conforto e a correcção do serviço que hoje possuem as ferro-vias mais prosperas nos paizes mais cultos, tudo isto é tambem o café! Esta evidencia, não tão clara nem precisa na capital paulista, empolga-me bruscamente o espirito diante das inesperadas e magnificas cidades do interior que vão ficando ás margens do caminho de ferro, enlevando os olhos com o espectaculo dos cafezaes interminos a florir em promessas de riqueza.

Quando eu passei por elles, estavam realmente florindo — estavam como debaixo de uma geada, de uma candida *parure* de neve alvissima, a trançar fios de perolas entre o verdor dos ramos. Toda essa promessa de prata tornar-se-hia em realidade de ouro. Como no verso do gentil poeta gaulez,

"les fruits passeront la promesse des fleurs!"

Chegámos a S. Martinho... Mas isto dá panno para outra chronica.

M. Bernardez.

Actualidades

POIS QUE AS SENHORAS JA' USAM CALÇAS...

A fregueza — Desejava escolher umas ceroulas.
O caixeiro — De homem, ou de senhora?...

CRISE AO NORTE

Já nesta columna, sob a mesma epigraphe, procurámos ha pouco tempo assignalar a importancia que para a economia nacional tem o problema da valorização da borracha ou, melhor, da defesa desse producto, ameaçado pela poderosa concurrencia da *heveas* na Asia tropical. E' um máo serviço que se presta aos seringueiros e ao commercio ligado á industria extractiva que elles exercem depreciar em excesso a borracha de plantio no Oriente, baseando esses conceitos optimistas nas informações que um ou outro technico ou fabricante ministre sobre a sua má qualidade em confronto com a amazonica. O certo é que essas culturas tomam de anno para anno proporções enormes e que o consumo mundial, conforme se póde prever por estatisticas escrupulosas, deve, dentro de cinco annos, contar com setenta e cinco mil toneladas de borracha daquella procedencia, o que quer dizer, quasi o dobro da producção brazileira.

O illustre Sr. Dr. Passos de Miranda, em excellentes artigos de uma documentação irrefutavel, mostrou a gravidade da situação. Já no memoravel discurso em que fez o balanço real da nossa producção e o inventario dos nossos recursos economicos, para provar a artificialidade da elevação cambial e a conveniencia de conservar a taxa de 15 para a Caixa de Conversão, o Dr. Cincinato Braga chamava a attenção dos legisladores e de todos que têm responsabilidades no regimen para o perigo tremendo desenhado sobre aquella fonte de riqueza da Nação, a maior depois do café, mas sem os elementos de amparo deste, fortalecido por um quasi monopolio natural. Os seus vaticinios estão tendo uma dolorosa confirmação.

A alta da borracha em principios do anno de 1910 era o resultado de uma colligação de bolsa. Aos partidarios do livre cambio não convinha que isso se dissesse e essa tactica escudava-se na illusoria vaidade dos nossos productores, que acreditam não poder nem de leve supportar a seringa plantada confronto com a *heveas* nativa das mattas amazonicas. Ainda, porém, que se estivesse em frente de uma alta determinada por uma causa meramente commercial, uma imprevista exigencia do consumo, derivada, por exemplo, do grande e rapido incremento de uma industria nova, devia-se ter sempre em conta o trabalho operado em larga escala em Ceylão e na Malasia, e já em inicio de cultura em Java, Bornéo, Sumatra. Poderosos capitaes estão empregados nessas plantações, e o que é mais, já produzindo excepcionaes dividendos. Quando, em 1876, se remetteram do Brazil para o Oriente os primeiros specimens e as primeiras arvores vivas, não passou pela cabeça de ninguem que o solo daquellas paragens fosse tão admiravelmente favoravel a tal cultura.

Até dezembro de 1910 a área plantada de *heveas brasiliensis* era de perto de 700.000 ares, segundo dados fornecidos pelas revistas e circulares commerciaes de mais conceito nessa especialidade. Estimando-se em 200, pelo criterio do Dr. Miranda, o numero de arvores que podem viver em cada acre, calcula-se em 140 milhões de pés a massa das seringueiras existentes nessa vasta região. Por estes dados se vê quanto andaram mal avisados os que acolheram com desdem a tentativa ingleza para implantar no Oriente essa cultura. Os primeiros insuccessos não desanimam, como se sabe, homens daquella raça. Teimaram no plantio e o resultado já se traduz, financeiramente, em lucros formidaveis e, economicamente, no preparo de uma producção que deve, dentro de um lustro, *duplicar* á exportação brazileira.

Temos á vista o numero da *Revista da Associação Commercial de Manáos*, reproduzindo os dividendos annunciados por nove companhias de borracha do Oriente, tão excessivos que lhe despertam uma mal velada incredulidade. Emprezas que annunciam lucros de 50 o|o a 60 o|o e prevêem de 80 o|o a 90 o|o. São fabulosos os calculos? Já são para assombrar os proventos realizados e por elles se póde avaliar com que modicidade de preços se venderá a producção e com que sympathia o mercado recebeu o novo genero e que tenacidade poz o esforço inglez em desenvolver esse plantio, que remunera tão fantasticamente o capital. Mesmo que a borracha do Oriente não possua a mesma força da nossa, como consta aos interessados amazonenses; que não resista na vulcanização para impermear calor electrico, como informou um fabricante dos Estados Unidos, cujo nome aliás não foi publicado; que não se preste a certas utilidades industriaes, mesmo assim ella servirá para grande numero de applicações e desviará do consumo uma grande parte da producção brazileira. Isto é o que é irrecusavel.

Não poderemos luctar em preços com a borracha oriental, já porque nos faltam trabalhadores, que são em geral caros; já em virtude do preço elevado da vida; já porque os fretes são extremamente elevados; já porque o nosso producto, de custeio oneroso, é ainda gravado por direitos de exportação; já porque nos faltam ainda recursos amplos e faceis para defender a nossa safra de conluios de syndicatos especuladores. Nestas circumstancias, só um povo ingenuo e incapaz poderá continuar a seguir os mesmos methodos de trabalho e esperar pelo desabamento no mercado daquelle peso formidavel de setenta e cinco mil toneladas de borracha asiatica, sem se apparelhar com muita antecedencia para entrar na lucta economica em igualdade, ao menos, de condições.

A crise actual do extremo norte é um effeito já dessa concurrencia perigosissima. Essas grandes plantações, que em pouco tempo attenderão á grande parte das necessidades, já actuam no mercado de modo a fortalecer a corrente baixista e d'aqui por diante deve-se crer que, só por excitações anormaes, de caracter exclusivamente bolsatil, como a de 1909-1910, os preços da borracha attingirão, em curto periodo, um nivel mais elevado. A angustia de dinheiro que neste momento opprime as praças de Belém e Manáos, forçadas a reter a borracha á espera de cotações mais favoraveis, mas embaraçadas para liquidar os seus compromissos no caso de se prolongar a baixa, deve servir como um aviso eloquente ao governo dos dois Estados e ao governo da União, cujas rendas hão de soffrer fortemente com a depreciação consideravel desse producto.

A Associação Commercial de Manáos exprimiu no seu orgão, em data de 20 de fevereiro, duvida de que estes adiantamentos, sob a caução da borracha, possam restituir ao mercado a tranquilidade e a segurança de que elle carece. O problema é de extrema delicadeza. Como sempre, nós acordamos tarde, quando o perigo nos envolve e ameaça esmagar-nos. Ha a difficuldade commercial do momento e o embaraço economico num futuro proximo. Para debellar a primeira, creada pela inadvertencia e optimismo de homens que deviam ter um senso mais pratico dos negocios, não vemos bem como os poderes publicos poderão agir. Cumpria-lhes escudar os possuidores de borracha contra a previsão da baixa, que, no dizer dos representantes das duas praças, obedece a conspirações de bolsa. Esse amparo tem forçosamente limites, que estão, parece, em vespera de serem attingidos.

E' necessario, porém, encarar já com energia o dia de amanhã, que se annuncia tenebroso. Os inglezes já nos mostraram os prodigios da cultura intensa da *hevea*. Da necessidade theorica dessa providencia já estão convencidos os agentes mais intelligentes da Amazonia, mas não se sentiu ainda na pratica um movimento amplo, coordenado, poderoso, por falta de iniciativa, por um lado, e pela força da tradição, por outro. Ha uma porção de medidas a tentar, no sentido de generalizar o plantio, de baratear as communicações, de promover a reducção do preço dos generos alimenticios e dos objectos necessarios á actividade agricola e industrial. Os poderes federaes não podem escusar-se a auxiliar essa obra, de caracter verdadeiramente nacional, porque, sendo a borracha o nosso segundo producto de exportação, cujo valor no anno de 1910 foi de £ 22.000.000, a ruina dessa industria representaria para o Brazil uma perda consideravel. A ameaça está ahi bem clara, bem temerosa. Precisamos defender-nos.

Deve-se ter sempre presente ao espirito o facto lembrado pelo Sr. Passos de Miranda, no seu recente e luminoso artigo:—A baixa dos preços da borracha, em 1908, obrigou o governo a uma imprevista despeza para a sustentação do cambio. A desvalorização permanente da borracha determinará uma situação mais séria, que devemos evitar a todo o custo. Na verdade, não é só o commercio do extremo norte que corre perigo: o equilibrio financeiro da União está ameaçado tambem de um perturbador abalo...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi um dia feio, o domingo de hontem. O céo esteve sempre encoberto e, por volta das 5 horas da tarde, caiu um forte aguaceiro.

Já por ahi se vê que o dia de hontem nada teve que o recommendasse. Mas, além disso, fez bastante calor, tendo registrado o thermometro, ás 12 horas e 15 minutos, a maxima de 29,5, contra a minima de 27,3, ás 3 e 15 da tarde.

Não falemos do horrivel calor da noite de sabbado para hontem; parecia uma noite quente na força do verão. Um horror!

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica irá hoje ao Museu Commercial ver a exposição preparatoria organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, dos productos brazileiros que se destinam á exposição internacional de Turim.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado o decreto que proroga por 18 mezes o contrato feito com Saboya Albuquerque & C., para construcção do trecho de Ipú a Crateús, no prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral.

Foram assignados os decretos da pasta da justiça, nomeando para a secção da Bahia os seguintes supplentes do substituto do juiz federal e ajudantes do procurador da Republica:

Municipio de Alagoinhas—3º supplente, Rogaciano Guedes de Vasconcellos; ajudante, Antonio Martins de Carvalho Junior.

Municipio de Boa Nova—1º supplente, coronel João Archiminio Fagundes de Souza; 2º supplente, capitão Antonio Raymundo de Cerqueira; 3º supplente, Theophilo Pereira da Silva.

Municipio de Conde—1º supplente, capitão Socrates Seabra; 2º supplente, coronel Salvador Franklin; 3º supplente, Deocleciano Seabra; ajudante, coronel Asterio Freitas.

Municipio de Candeúba—1º supplente, José Antonio Torres; 2º supplente, coronel Jacintho Alves da Costa; 3º supplente, capitão Roberto Alves de Oliveira.

Municipio de Irará—1º supplente, Dr. Hermilio Alves Fernandes; 2º supplente, coronel Manoel Campos; 3º supplente, José Miranda dos Reis; ajudante, Dr. Jacob Olympio de Santa Anna.

Municipio da Matta de S. João—2º supplente, coronel Manoel Ribeiro da Costa Lopes; ajudante, Ubaldino da Motta Bastos.

Municipio de Santa Cruz—1º supplente, capitão Ildefonso José do Sacramento; 2º supplente, Antonio Gondin Malta; 3º supplente, Antonio Malta de Figueiredo.

A Sra. Dra. Ursulina Lopes, na carta com que hontem nos honrou a proposito da menor desembarcada do vapor *Carolina*, expõe-nos os symptomas morbidos que a levaram á convicção de estar em frente de um caso de febre amarela. *Póde não ser um caso de typho-icteroide*, escreveu a distincta profissional, mas para informar esse diagnostico seria necessario um exame cadaverico. Foi muito para lamentar, repetimos, que não se tivesse procedido á autopsia para se apurar a toda a luz se realmente ella fôra victima dessa infecção que não grassa ha muito tempo na localidade onde embarcou, segundo declarações das autoridades sanitarias do Estado.

Isso, porém, é uma questão secundaria. Se realmente a menina esteve doente quatro dias antes de morrer, que responsabilidades têm os medicos por esse facto, se o commandante, tendo-a dado como embarcada em Victoria, affirmou ser optimo o estado sanitario dos passageiros? Nem aquelle porto nem o de Caravellas foram dados como suspeitos. E', na realidade, uma situação de tal modo extravagante, que esperamos do espirito de justiça do Dr. Rivadavia Correia o cancellamento da pena administrativa com que os dois dignos medicos foram castigados, depois de tantos annos de excellentes serviços, por uma falta— que na realidade não foi praticada.

O honrado director da saude publica não dirá, por certo, que os seus dois subordinados devam adivinhar a existencia a bordo de uma criança com vomitos e que esses vomitos possam ser de febre amarela, vindo ella de um porto completamente limpo...

O Banco do Brazil realiza hoje uma sessão de assembléa geral, para a leitura do relatorio e eleição de um director e do conselho fiscal.

O governo votará no Sr Francisco de Paula Sattamini, que assim se póde considerar desde já eleito. Numerosos accionistas suffragarão o nome do Dr. Leopoldo Duque Estrada, que ha nove annos seguidos exerce o logar, dando-lhe assim testemunho de alto apreço, como representante do commercio desta praça e das tradições desse antigo e acreditado estabelecimento.

Quanto ao conselho fiscal, parece que o actual será reeleito.

O representante do Thesouro na assembléa será o Dr. Didimo Agapito da Veiga, procurador geral da fazenda publica.

Serão pagos amanhã, na Caixa de Amortização, os juros atrazados das apolices uniformizadas.

Os pagamentos continuarão a ser effectuados ás terças, quintas e sabbados.

Na Caixa de Amortização estão sendo recolhidas, sem desconto, as notas de 5$ da 11ª e 12ª estampas; de 10$, da 10ª estampa; de 20$, da 10ª e 11ª estampas; de 50$, da 9ª e 10ª estampas; de 100$, da 10ª estampa; de 200$, da 11ª estampa, e de 500$, da 8ª estampa, até 31 de dezembro do anno corrente, começando em 1 de janeiro do anno seguinte a pratica dos descontos indicados no art. 13 da lei numero 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Ao Dr. Alberto F. Moraes Lamego, residente em Campos, Estado do Rio de Janeiro, foi concedido o titulo de aforamento de dois terrenos de marinhas, em um dos quaes está edificado o predio do Hotel B[illegible]eario, em Imbetiba, municipio de Macahé.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou as firmas commerciaes abaixo, por infracção do regulamento do imposto de consumo:

Em 200$, S. Pedro & Irmão, José Rocha da Silva, Maria Zulmira de Andrade, José Antonio, Genaro Acetta, José Victorino Bittencourt, José Joaquim de Souza, Rocha & Cruz, Teixeira de Souza & C., José Rodrigues de Sampaio e Mariano Masar; em 500$, Derbesse Elias, Mattoso & Costa e Gustavo von Ouackelck & C., e em 100$, Elias de Moura Pereira.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os necessarios fins, o decreto n. 8.633, de 29 de março ultimo, que autoriza a emissão de apolices até a quantia de 30.000:000$ papel, ao juro de 5 °|°.

Foi indeferido o requerimento em que os negociantes M. P. Mendes & Filhos pediam autorização ao Sr. ministro da fazenda para collocar quatro escadas no cartorio do Thesouro.

Ao Sr. presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro o Sr. ministro da fazenda communicou que, attendendo a que o Tribunal de Contas julgou idonea e sufficiente a fiança, no valor de 3:000$, prestada por Apollonio Barroca, perante a delegacia fiscal em Pernambuco, afim de garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos no logar de fiel de armazem da alfandega daquelle Estado, em substituição da que, como seu fiador, prestara o Dr. Francisco Xavier Soares Montenegro, em uma caderneta desse estabelecimento, sob n. 290.475, da 3ª serie, de sua propriedade, resolveu autorizar a entrega da referida caderneta, que se achava caucionada no Thesouro Nacional.

Officiou-se ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, communicando que o Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material vindo pelo vapor *Woghide*, consignado a The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited.

Serão chamados hoje no concurso para provimento de empregos de fazenda de 1ª entrancia, a que se está procedendo no Thesouro Nacional, os mesmos candidatos de ante-hontem, em virtude de ter deixado de comparecer um dos membros da mesa examinadora.

O Dr. Baptista Itajahy, vice-presidente do Estado de Sergipe, enviou-nos o seguinte telegramma:

"ARACAJU' — Peço-vos o favor de publicar que enviei ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "Protesto solemne e positivamente contra a falsidade das noticias enviadas para ahi, affirmando haver exaltação nos municipios. Tanto nesta capital como no interior do Estado reina absoluto socego, aguardando todos com calma o desenrolar dos acontecimentos.

O espirito superior e pratico de V. Ex. recusará acreditar nesses manejos sediços, na convicção de que os amigos do general Siqueira de Menezes são incapazes de deprimir politicos eminentes como os senadores Pinheiro Machado e Oliveira Valladão. Protesto em nome de todos. Saudações."

A repartição de aguas, esgotos e obras publicas foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a fazer a canalização para o abastecimento de agua ao quartel do 2º regimento de infanteria do exercito, estacionado na villa militar de Deodoro.

O Sr. ministro da viação autorizou o engenheiro chefe das obras do porto de Cabedello a contratar medicos para o serviço sanitario dos operarios daquellas obras.

O Sr. ministro da viação indeferiu os seguintes requerimentos:

Companhia de Navegação Rio de Janeiro, pedindo reconsideração do despacho pelo qual lhe foi imposta a multa de 1:000$000;

Hercules Tavares de Campos, pedindo licença para vender sellos dos correios;

Antonio de Sá Barreto, pedindo validade do concurso que prestou em 1909 para o cargo de praticante de 2ª classe dos correios.

O Sr. Cyro de Andrade Martins Costa pediu privilegio para a sua invenção, de "um novo meio que torna industrial o emprego do hydrogenio como agente reductor e agente thermico no tratamento dos minerios e fusão dos metaes."

O jornal official publicou hontem o decreto que proroga por 18 mezes o prazo contratual para a conclusão das obras do trecho de Ipú a Crateús, da Estrada de Ferro de Sobral.

A directoria da defesa agricola do ministerio da agricultura abriu concurrencia para fornecimento de plantas, durante o anno vigente.

CARTAS DE ITALIA

A emigração italiana

ROMA, 4 de março de 1911.

Um importante documento parlamentar foi ha pouco distribuido aos deputados, sobre a emigração italiana para o estrangeiro no anno findo. Refiro-me ao bello e copioso relatorio de que é autor o deputado Luiz Rossi, o qual procurou resumir nessa exposição todos os problemas da emigração e os seus resultados, antes de deixar o alto cargo de commissario geral do commissariado de emigração, em que foi substituido pelo commandante De-Frata.

Com o resurgir da actividade industrial dos paizes da Confederação Norte-Americana, depois da crise financeira e das incertezas de orientação politica que os perturbaram,a emigração italiana recomeçou tambem a sua ascenção, interrompida por algum tempo. Ao despertar economico e politico da America do Norte correspondeu, bem ou mal, a offerta da mão de obra italiana, a qual, tendo voltado á patria ao aproximar-se a crise americana, esperava anciosa que se esclarecesse o horizonte economico do mercado do novo continente.

E' que neste renovamento, occorrido em 1909, a emigração italiana não attingiu á elevação impressionadora do triennio 1905-1907; mas, como bem observa o autor do importante documento, que esperamos não passe despercebido, a persistente intensidade do phenomeno emigratorio tem sido tal, desde então, que se a póde tomar como o indicio de uma necessidade physiologica do nosso mercado de trabalho.

Deve-se ter presente que a Italia póde contar por algum tempo com o constante coefficiente economico de uma grande somma annual de dinheiro, a que ascendem as remessas dos emigrantes. Como esta população italiana no estrangeiro é bem de cinco milhões de individuos, em movimento de trabalhadores, que entre partidas e regressos tocam, ha algum tempo, a cifra de um milhão por anno, representa indubitavelmente um grande beneficio, se outro não trouxer, o qual é de fazer entrar no reino todos os annos a somma de mais de uma centena de milhões, a qual corrige, assim, os damnos e males da nossa balança commercial, que annualmente pende contra nós, e contribue para impedir que o cambio se eleve.

O documento parlamentar procura estabelecer a quanto podem subir annualmente as remessas dos nossos compatriotas dos paizes estrangeiros. Por obvias razões, de facil percepção, nenhuma indagação segura póde ser feita sobre as sommas, certamente consideraveis, que os emigrantes trazem comsigo no regresso á patria ou que enviam ás familias por intermedio de parentes e amigos que se repatriam. Por este lado, nenhuma investigação é possivel.

Torna-se apenas possivel, de certo modo, um inquerito do dinheiro que vem expedido pelos nossos emigrantes por intermedio dos bancos e dos correios. Ainda assim, por este lado, não escasseiam as difficuldades.

Habitualmente os meios de transmissão dessas sommas são o Banco de Napoles (a quem foi confiado, pela lei n. 24 de 1 de fevereiro de 1901, o serviço das remessas dos emigrantes), o serviço postal internacional e os bancos particulares.

Os dados mais seguros que se possuem são sobre as remessas feitas por intermedio do Banco de Napoles. Quanto ás que são feitas por meio do serviço postal internacional, os dados obtidos são meramente indiciarios, seja porque não é conhecida a somma effectiva do dinheiro remettido por meio de registros e de recommendações, seja pelo facto do conjunto dos vales postaes internacionaes comprehenderem tambem o regulamento de operações restrictamente commerciaes.

Quanto ás remessas feitas por intermedio dos bancos particulares (em relação aos quaes está viva sempre a recordação, renovada por factos recentes, dos prejuizos causados aos nossos emigrantes da America por banqueiros particulares, pouco escrupulosos e insufficientemente fiscalizados pelas autoridade locaes), a indagação é impossivel, por isso que as operações realizadas por meio delles fogem, póde-se dizer, a qualquer revelação.

Tendo tido em conta as difficuldades indicadas, a repartição de Roma tratou de proceder primeiramente a uma fixação approximada da somma a que se elevam as remessas dos emigrantes, seja por meio do Banco de Napoles, seja por meio dos vales internacionaes, seja por meio dos bancos privados.

Isto feito, o documento parlamentar, que não deve escapar á attenção dos homens de Estado americanos, chegou á conclusão—valendo-se ainda do testemunho de algumas cifras colhidas em uma estatistica das remessas feitas por meio de bancos privados, em um relatorio da "Immigration Commission", dos Estados Unidos, e louvando-se em muitos elementos de estima propria — que a somma do contingente economico fornecido pelo dinheiro dos emigrantes eleva-se, pelo menos, a quinhentos milhões de francos por anno.

Isto, entretanto, não é tudo; porque a tal somma deve ser addicionado o conjunto de dinheiro directamente importado pelos emigrantes que se repatriam, conforme já dissemos. E' este o dinheiro que os emigrantes carregam comsigo, seja como peculio proprio, seja confiado por amigos e conterraneos para entregal-o ás respectivas familias.

Quando se considera que o numero dos que se repatriam augmenta sempre e que a emigração temporaria vai predominando sobre a permanente, comprehende-se bem que os quinhentos milhões indicados no relatorio do honrado Sr. Rossi representam apenas uma parte da robusta somma annual que entra no reino por effeito da nossa emigração.

Assim do proprio mal estar nosso, o qual se estende a grande emigração pobre, tiramos vantagens economicas, cuja importancia é enorme para nós, em um momento em que, pela deficiencia da nossa politica commercial, pelos erros da nossa tarifa aduaneira vigente e pela falta de uma verdadeira politica economica, não se póde dizer que a balança commercial nos seja muito favoravel.

De outros pontos se occupa o relatorio Rossi, cujo autor conserva antigos preconceitos em relação á emigração para a America Latina, não obstante a visita que fez—muito rapidamente para formar uma justa opinião a respeito—a essa região do Novo Mundo, em agosto passado.

Mas sobre isto escreverei outro dia.

ALFREDO BEER.

Regressou esta madrugada, da ilha Grande, o navio-escola *Benjamin Constant*, que zarpara de nosso porto sabbado, pela manhã, levando a seu bordo o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, que ali fôra escolher um local para manobras.

O *Benjamin Constant* ancorou a 1 hora e o Sr. ministro saltou logo depois no cáes Pharoux, tendo vindo de bordo na lancha *Olga*, do ministerio da marinha.

A lancha *Leoni Ramos*, da policia maritima, foi ao encontro do almirante Marques de Leão.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

Realizou-se hontem a reabertura das aulas da Association Polytechnique perante grande numero de alumnos de ambos os sexos.

Acham-se matriculados perto de duzentos alumnos que vieram assistir a esta sessão solemne, quasi todos acompanhados de suas familias.

Aberta a sessão sob a presidencia do delegado Dr. A. F. de Abreu, agradeceu este a presença do selecto auditorio e deu a palavra ao secretario da Association, o professor Alexandre Max Kitzinger.

Disse este então que grande jubilo devia realmente haver para todos que sinceramente se interessam pela instrucção popular.

Entretanto, para os jovens que, impellidos por um nobre estimulo, aqui vêm procurar passar algumas horas, aprendendo, ou apenas recordando, paginas das obras monumentaes dos immortaes dirigentes do pensamento humano, como realmente têm sido os grandes mestres da literatura franceza; estimulo para os que aqui vêm ensinar, para os dedicadissimos professores, ao vêrem os seus esforços correspondidos ou ao menos comprehendidos, por uma selecta parte da briosa mocidade, que bem realmente representa as esperanças da Patria.

Orgulho bem legitimo para o delegado da Association Polytechnique, ao vêr o seu bello emprehendimento encontrar sempre o mais decidido apoio em todos os que de coração desejam trabalhar pela prosperidade da Patria e pela mais estreita amisade entre o nosso paiz e a grande nação franceza!

Dirigindo-se aos alumnos disse o conceituado professor que, assim como aos seus concidadãos aconselhava Demosthenes a acção, toda a acção, e sempre a acção, opina tambem lhes aconselhar elle "que empregassem toda a perseverança para attingir o fim que tinham em vista.

"Só assim, jovens amigos, — acreditai na palavra do velho mestre que ora vos fala, — attingireis a meta que almejais. Com o trabalho perseverante em vossos estudos concorrereis efficazmente para o vosso adiantamento intellectual, para a gloria da Association Polytechnique e para a prosperidade da Patria.

São estes os votos, estimadissimos jovens, que, de coração, por vós fazemos, nós, os professores da Association Polytechnique do Rio de Janeiro.

Acham-se abertas as aulas da nossa Association, para o anno lectivo de 1911."

Foram tiradas diversas photographias dos professores e alumnos.

Além do delegado, Dr. A. F. de Abreu, achavam-se presentes o secretario, professor A. M. Kitzinger, e os professores Mlle. Magnin, Srs. G. Rocher, E. Uzac, M. Magnin e Buiglère.

Após a sessão de abertura das aulas, o delegado Dr. A. F. de Abreu offereceu aos seus collegas um delicado almoço que se realizou no Restaurante Madrid.

A esta festa compareceu o Dr. Pedro Paulo Autran, gentilmente convidado pelo delegado Dr. A. F. de Abreu.

A renda dos correios da Republica, em 1910, até 31 de dezembro, foi de 6.082:219$194, contra a da importancia de 8.905:681$570 em igual periodo de 1909, verificando-se assim a differença, para menos, em 1910, na importancia de 2.823:462$376.

Está publicado o decreto que approva o regulamento para o hospital central do exercito.

O Dr. Carlos de Noronha Santos foi nomeado, em commissão, auxiliar do serviço de inspecção e despeza agricola no 14º districto, S. Paulo.

O *Diario Official*, de hontem, publicou o relatorio que, sobre os serviços de 1910, apresentou ao Sr. ministro da viação o director geral dos correios.

Nessa peça, o Dr. Faria Rocha, que está exercendo interinamente aquelle cargo, combate fortemente a classe dos inspectores postaes, dizendo, em um dos seus argumentos para os quaes chamou a autoridade da doutrina de Paul Jacotey, o seguinte:

"Firmando o meu parecer e concluindo pela desnecessidade dessa legião de inspectores, constituindo uma classe privilegiada de favorecidos que desertam das fileiras dos aquartelados, isto é, que deixam os trabalhos das repartições a que pertencem, sobrecarregando os que nellas ficam de maior esforço e sem outra compensação além de seus vencimentos; quando elles (os inspectores), além das vantagens especiaes (ajudas de custo, transportes e diarias extraordinarias), passam a gozar de regalias excepcionaes: dispensa de ponto, autoridade, distincções e até merecimento para as promoções!"

PELA NOSSA DEFESA

UMA FERROVIA NECESSARIA

Escreve-nos illustre official da armada:

"De Buenos Aires nos annunciou o telegrapho a inauguração da ferrovia que vai de S. Thomé, ribeirinha á nossa fronteira missioneira, á cidade de Posadas, sobre o rio Paraná, capital das Missões argentinas. Quer isto dizer que dispõe actualmente a vizinha Republica de quatro seguras e importantissimas vias de communicações e transportes, tres ferroviarias e uma fluvial, todas convergentes á nossa fronteira, no Estado de Santa Catharina; tem ella, deste modo, assegurada, sobre nós, uma indiscutivel supremacia commercial e militar.

A rede de viação acima referida estende-se pelas margens direitas dos rios Uruguay e Paraná, respectivamente, pelo Paraná acima e pela linha que vem directamente de Tucuman. De longo tempo, com sagacidade e persistencia, a Republica Argentina, no seu muito louvavel empenho de desenvolvimento, vem estabelecendo estes liames em direcção á nossa fronteira de-sudoeste, abandonada até então, afim de conseguir o maximo proveito economico e a maior segurança em seus designios.

Emquanto, pois, daquella parte assim se procede, nós, despreoccupados, ou então absorvidos por mesquinhas contendas, deixamos de parte problemas geraes que affectam nossa prosperidade e nossa integridade, embora sejam elles expostos com rara clareza e patriotismo, por homens de valor, preoccupados exclusivamente com a felicidade da Nação, alheados de interesses particulares.

Nestes casos está o apresentado, depois de ponderadas e substanciosas considerações, pelo marechal Hermes, quando ministro da guerra, no governo do Dr. Affonso Penna, e que, devido talvez ás condições da época, não foi tomado na devida e necessaria consideração.

Ao fazer a distribuição das nossas forças pelo territorio da União, conforme o seu plano de organização do exercito, vê-se que teve em mente, o emerito militar, a importantissima questão, qual a dos meios de communicação das forças entre si, de modo a rapidamente congregal-as em caso de mobilização.

Naturalmente do estado do nosso systema ferroviario no sul do Brazil, teve o illustre marechal a nitida comprehensão, como expôz, de que a grande linha São Paulo-Rio Grande, com os seus ramaes decretados e em construcção, por ser linha singela, não poderia de modo algum satisfazer as condições de uma linha estrategica. Não sendo possivel duplical-a por muitas razões e principalmente pela economia e para pol-a em condições de, até certo ponto, bem servir, pediu, como complemento, a construcção de uma estrada que, partindo da cidade de S. José, em frente a Florianopolis, entroncasse com aquella e fosse á fronteira.

E' esse o grande problema que, sem demora, precisa ser resolvido, para que mais tarde não nos tenhamos de arrepender.

E' evidente que esta estrada não póde deixar de ser o mais brevemente possivel construida: ha actualmente uma verdadeira solução de continuidade nos desembocadouros da S. Paulo-Rio Grande, que é preciso fazer desapparecer; as proprias condições topographicas da zona percorrida obrigam a isto.

Realmente, deixar entre os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, ambos providos de milhares de kilometros de estradas de ferro, uma vasta e fertilissima região, bastante povoada, á mercê de uma invasão, que tem para seu auxilio tres vias ferreas e um volumoso rio, onde ha um *ferry boat* para passagem desses trens, é querer attrair e tentar a cobiça vizinha e indicar o caminho pelo qual poderá operar, pelo seccionamento de nossas forças.

O enfraquecimento do litoral é consequencia da falta de apoio no interior; não poderá a ilha de Santa Catharina resistir a nenhum embate se não houver facilidade de ser abastecida pelo interior do continente fronteiro; do mesmo modo perigará a fronteira, se daquelle porto, que é o mais proximo, não houver um meio rapido de transporte. Os successos de 1777 ahi estão para a confirmação.

O ramal da S. Paulo-Rio Grande, em direcção ao porto de S. Francisco, ora em construcção, não satisfaz absolutamente, porque, ao chegar no Porto da União, se desloca para o norte em procura de Guarapuava, de onde depois irá demandar a embocadura do Iguassú, afasta-se por completo do ponto almejado, que é Dionysio Cerqueira, ex-Barracão.

A estrada de ferro do Paraná, que hoje faz parte da S. Paulo-Rio Grande tem seu ponto inicial em Paranaguá dispõe de magnifico porto, profundo e abrigado, mas os bancos de areia que barram a entrada da bahia, tornando-a algumas vezes impraticavel, só com grandes e onerosas obras hydraulicas é que se conseguirá fazer com que a profundidade da barra corresponda á do ancoradouro. Além disso, vão mais de 900 kilometros antes de alcançarem a fronteira os recursos enviados.

Do que perfunctoriamente fica exposto, vê-se quanto é urgente e inadiavel a construcção da estrada de Florianopolis á fronteira, ou, pelo menos, a entroncar com a S. Paulo-Rio Grande, não só para garantia do nosso territorio, como um poderoso factor de desenvolvimento de todo um Estado, abundante em gado bovino, cavallar e lanigero, productor de trigo, vinho, seda, linho, herva matte, madeiras, etc., e que só espera este grande vehiculo para tornar-se um dos mais prosperos do Brazil.

S. Ex. o marechal Hermes que, quando ministro da guerra, tão patrioticamente apresentou o problema, deixado em abandono por um espirito de opposição ás suas lucidas idéas, estamos certos de que, como presidente da Republica, não deixará de dar-lhe, em breve tempo a definitiva solução."

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas, para tratar da questão da hora e discutir o parecer do Sr. Carlos Sampaio, sobre o canal de S. Christovão.

Hoje o Dr. Maria Del Castillo, subdirector interino da locomoção, fará entrega ao trafego, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, de alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

Apesar de domingo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem em seu gabinete de trabalho até a 1 hora da tarde, despachando todo o expediente que dependia de estudo.

Depois dessa hora o digno engenheiro, acompanhado do coronel José Moniz e de outros auxiliares, percorreu varias dependencias da estação Central, retirando-se satisfeito pela boa regularidade notada nos varios serviços.

PROJECTO NECESSARIO

Aos nossos illustres collegas do *Diario de Minas*, pedimos venia para transcrever o seu brilhante editorial de 30 de março, cuja epigraphe conservamos:

"Telegrammas d'aqui enviados á imprensa opposicionista do Rio, com o mesmo manifesto intuito de intrigar, revelado em outros despachos que já analysámos, noticiaram que o illustre Sr. senador João Luiz Alves pretende, na proxima sessão legislativa, apresentar um projecto de lei sobre os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal e respectivo processo.

Accrescentava o correspondente que, entre os crimes definidos pelo projecto, está o da concessão de *habeas-corpus*, em casos como o do Conselho Municipal, e entre as penas, a de perda do cargo, *até* com inhabilitação perpetua para exercer outro.

Como era natural, a imprensa opposicionista aproveitou logo o ensejo para longos artigos, atacando não só o autor do pretendido projecto, como a idéa neste contida.

Não nos referiremos aos ataques á pessoa do eminente senador João Luiz Alves.

Elle tem bastante competencia para se defender e sabe fazel-o, sem temor, quando julga opportuno.

Não é possivel, porém, silenciarmos quanto ás criticas á idéa do annunciado projecto, que, alias, não conhecemos.

Os jornaes opposicionistas pretendem crear para os ministros do Supremo Tribunal Federal uma situação privilegiada no nosso regimen, tornando-os irresponsaveis pelos crimes de funcção que commetterem, tanto vale combaterem a decretação de uma lei que regule a materia.

Esquecem-se, porém, de que o regimen é de responsabilidade de todos os funccionarios da Nação.

Esquecem-se de que a Constituição nos arts. 33 e 57, § 2º expressamente prescreve que os ministros do Supremo Tribunal Federal respondem nos crimes funccionaes perante o Senado.

A lei, pois, que definir esses crimes e estabelecer o respectivo processo, vem obedecer a um texto constitucional e preencher uma lacuna, que já se fez sentir quando o senador Ruy Barbosa denunciou um membro do Supremo Tribunal Federal perante o Senado.

O mesmo artigo da Constituição que estabelece a responsabilidade dos altos juizes da nossa suprema côrte, estabelece tambem a do presidente da Republica e a de seus ministros (art. 33).

Quanto a estes, desde logo o congresso decretou leis definindo os crimes de responsabilidade e regulando o respectivo processo.

Quanto aos juizes do Supremo Tribunal, até hoje nada se fez.

De modo que a sua situação é excepcional — não só diante da do poder executivo, como diante da dos proprios juizes federaes de 1ª instancia, para os quaes já existe lei regulando o respectivo processo.

Por que, pois, não obedecer ao texto constitucional e não decretar a lei, já tão combatida antes mesmo de ser offerecido o respectivo projecto?

Nenhuma ligação póde existir entre tal projecto e o caso do Conselho Municipal do Districto Federal.

A lei que for decretada não terá effeito algum sobre esse caso, porque não póde ter effeito retroactivo.

O caso do conselho está affecto ao poder legislativo, que o terá de resolver definitivamente, approvando ou não o acto do poder executivo, sobre o qual já nos manifestámos.

Ignoramos se entre os crimes por excesso de funcções, o falado projecto inclue a concessão de *habeas-corpus*, como meio de reconhecimento de poderes de corpos electivos. Se não inclue, commette um erro. Se inclue, põe ponto final a essa inconveniente invasão do judiciario em questões meramente politicas, restabelecendo, de accordo com os melhores mestres do nosso direito constitucional e do norte-americano, a verdadeira harmonia e independencia dos poderes que só podem existir quando cada um delles se circumscreve á sua orbita de acção.

A penalidade de que dão conta os telegrammas, em termos que revelam quanto se escandalizou com ella o correspondente, é a que está estabelecida no art. 33 § 3º da Constituição:

"Não poderá impôr outras penas mais que a perda do cargo e a incapacidade de exercer qualquer outro."

Não vemos, pois, motivo para a campanha prematura contra o annunciado projecto, que vem dar vida a um preceito constitucional.

Não acreditamos que se pretenda manter a irresponsabilidade de que actualmente gozam os juizes do Supremo Tribunal Federal.

Poderá haver divergencias quanto á definição dos crimes funccionaes ou quanto a esta ou áquella fórma do respectivo processo, mas a necessidade da lei impõe-se á consciencia juridica da Nação, a que repugna, sem duvida, essa situação de irresponsabilidade de sua alta magistratura.

Nem colhe que tal lei é uma offensa ao melindre dos juizes. Estes mesmos, no regimento interno do seu tribunal, já regularam o seu processo nos crimes communs.

Por que o não regular nos de responsabilidade?

O zelo com que se pretende impedir tal providencia não póde ser agradavel aos proprios juizes — cuja integridade não a teme, sem duvida.

As leis penaes não ferem, nem assustam os honestos e os integros, para os quaes não são feitas.

Por isso concluimos com o *Paiz*, que se occupou do assumpto em brilhante editorial:

"Se na proxima sessão, o Dr. João Luiz Alves, ou outro qualquer representante da Nação, entender dever agitar esta questão, não ha outro remedio para os crentes na infallibilidade do tribunal senão acceitar o debate e collaborar na confecção da lei."

Por todo este mez o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará uma demorada inspecção ás linhas dos ramaes de S. Paulo e Minas Geraes, servidas por essa via-ferrea.

Essa viagem, sabemos, do operoso profissional, trará para o publico consideraveis vantagens.

A Bibliotheca Municipal, durante os 25 dias do mez proximo findo, foi frequentada durante a noite por 801 leitores e durante o dia, por 1.063, que consultaram 1.415 obras, sobre: theologia, 50; jurisprudencia, 268; sciencias e artes, 484; bellas letras, 326; historia, geographia, viagens, etc., 287, e jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 449; nas linguas: portugueza, 703; franceza, 337; italiana, 71; hespanhola, 2; latina, 78; ingleza, 184; allemã, 35; grega, 3; tupy, 2.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos 60 dias de licença ás professoras publicas DD. Marieta Ferreira Nunes e Porcina Pessanha.

— Reassumiu o cargo de juiz dos feitos da fazenda o desembargador J. J. Itabaiana de Oliveira, que despachará diariamente, na séde do juizo, á rua Marechal Deodoro n. 2, dando audiencias ás quintas-feiras, ao meio-dia.

— Na thesouraria do Estado pagam-se amanhã as seguintes folhas: justiça de Nitheroy; juizo dos feitos, juizes avulsos, secretaria do Tribunal da Relação, secretaria da Assembléa Legislativa e repartição central de policia.

— Para o cargo de 1º supplente do delegado de policia de Macahé foi nomeado Juvenal Barreto.

— Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Regina de Figueiredo, professora — Provo o motivo allegado, cumprindo, por esta fórma, o disposto no artigo 92, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro deste anno;

Carlos Manoel de Oliveira — A nomeação para o cargo de professor adjunto recairá em professor diplomado pelas escolas normaes do Estado, ou por ellas reconhecidos. Não estando nessas condições o requerente, não póde ser attendido o seu pedido;

Presciliana Idalina de Souza, professora — Certifique-se;

Feliciano Alves da Silva Telles, professor — Certifique-se;

Olivia de Mattos Lima e Etelvina da Cunha Leite, professoras — Como requerem;

Antonio R. Barcellos, carcereiro da cadeia de Itaperuna — Indeferido, visto não ter solicitado a exclusão dentro do prazo de 30 dias, nos termos do § 1º, do art. 1º, da lei n. 937, de 16 de novembro de 1909;

Manoel de Castro Nunes, empreiteiro das obras da rua General Pedra, em Nova Friburgo — Cumpra-se a disposição do regulamento, acerca do recebimento definitivo das obras executadas pelo peticionario;

Maria Luiza Coelho de Aguiar, professora — Como requer;

Attila de Alvarenga — Pague-se a importancia de 72$800, aguardando-se a abertura o credito a de 202$800;

Messias Bruno Rocha, professora — A supplicante deverá tomar posse da escola para onde foi designada, afim de poder concorrer ao provimento da que rege.

— Foram autorizados os seguintes pagamentos:

338$, ao tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira, importancia de alugueis de carros para diligencias policiaes na cidade de Petropolis;

225$, a D. Adelaide Maria da Piedade, importancia do sustento dos presos e illuminação da cadeia de Magé.

561$, ao tenente-coronel Ferreira Amorim, importancia de alugueis de carros para diligencias policiaes em Petropolis.

— Requerimentos despachados pelo director das finanças:

Alvaro Carneiro Marins — Expeça-se ordem, como se informa;

Luiz Antonio da Costa Junior — Expeça-se ordem;

Guiomar Carolina Bacellar — Expeça-se ordem, conforme se informa;

Maria Christina Franco Horta — Expeça-se ordem nos termos das informações;

Mello & Lopes — Entregue-se;

Marianna Alves do Couto Reis — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Carolina Feliciana da Silva Kelly — Expeça-se ordem nos termos das informações;

Cherubina Oxoly — Expeça-se ordem, como se informa.

Antonio Joaquim do Nascimento — Indeferido, á vista da informação;

João Martins Silveira — Expeça-se ordem, como se informa;

Etelvina Georgina Ferreira Duque-Estrada — Expeça-se ordem, para pagamento dos vencimentos de 20 do corrente em diante; ouvindo-se o collector de Maricá quanto aos anteriores exercicios;

João Andrade Aguiar — Expeçam-se ordens, nos termos das informações.

Expediente do dia 31 de março:

Mandou-se entregar a Julio Barbosa Vianna, fiador de Brioianjo Marcondes Nogueira, collector de Itaperuna, as quatro apolices do Emprestimo Popular de ns. 182.162, 182.164, 182.139 e 182.190, que foram sorteados.

— Determinou-se: ao collector de Campos que pague ao agente do registro de Boa Vista, João Martins Silveira, os vencimentos que lhe competirem, e o auxilio para o aluguel da casa, a partir de 21 de fevereiro ultimo; ao de Petropolis, que pague á professora da 8ª escola D. Etelvina Georgina Ferreira Duque Estrada, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 20 de março corrente; ao de Vassouras, que pague á professora da 14ª escola, D. Maria Christina Franco Horta, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 14 do corrente; ao de Itaocara, que pague a João Amado de Aguiar os alugueis do predio occupado pela 4ª escola, a partir de 1º de setembro de 1910; ao de Nova Friburgo, que pague os vencimentos que competirem á professora D. Judith de Moura Velho, como professora da Venda das Pedras, em Itaborahy, de 1 a 12 de março, e de 13 em diante, como professora da escola actual; ao de Itaborahy, que pague á professora da 6ª escola, D. Guiomar Carolina Bacellar, os vencimentos que lhe competirem, a partir de 18 de março corrente; ao de Barra Mansa, que pague os vencimentos a que tiver direito o professor da 6ª escola, Luiz Antonio da Costa Junior, a partir de 1 do corrente mez; ao de Iguassú, que pague á professora da 8ª escola, D. Cherubina Oxoly, os vencimentos que lhe competirem, a partir de 10 do corrente mez; ao da Parahyba do Sul, que pague ao professor da 9ª escola, Alvaro Carneiro Marins, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 12 do corrente mez; ao de Sant'Anna de Japuhyba, que pague á professora da 1ª escola, D. Carolina Feliciana da Silva Kelly, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 8 do corrente mez.

—Dia 1 de abril:

Declarou-se ao collector de Capivary, que por despacho de 25 de março ultimo, do secretario geral, foi designado o cidadão Aristides Francisco da Silva, para servir de collector "ad-hoc" para falar no inventario a que se procede por fallecimento de D. Carolina Maria da Lapa.

— Determinou-se ao collector interino de S. João da Barra que entregue a collectoria ao escrivão nomeado para a mesma collectoria, Joaquim Feliberto da Silva que já prestou affirmação.

Dantas Barreto, major Carlos Aguirre Dr. Brenno Moniz, Epaminondas Menezes Ovidio Gomes, tenente Santos e familia, Dr. Steppe da Silva e familia, Lourenço Lago, capitão Henrique Silva, coronel Pederneiras, capitão Domingos Braga, general Pedro Ivo, major Samuel de Oliveira, Dr. Elisio de Araujo, Andrade Santos, coronel Carlos Barbosa e familia, coronel Lindolpho Serpa, aspirante Newton Cavalcanti, Erico Fonseca, familia Schmidt e muitas outras.

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, em sua residencia á rua da Real Grandeza n. 310, Botafogo, a senhorita Dagmar Maciel Camorim, filha do despachante da mesa de rendas de Minas Geraes Manoel da Costa Camorim.

O feretro sairá a mão para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, ás 5 horas, de hoje.

Falleceu hontem, na vizinha cidade de Nitheroy, a Exma. Sra. D. Rachel Pimentel Silveira, esposa do leiloeiro Ozorio Carlos da Silveira.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Visconde do Uruguay, ás ... horas.

Viajantes.

Deverá embarcar no dia 27 do corrente em Pernambuco o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, promotor de residuos e fundações na capital daquelle Estado.

O illustre magistrado vem a passeio e acompanhado de sua digna familia.

No dia 27 do corrente embarca no Recife, com destino a esta capital, o desembargador Segismundo Gonçalves, prestigioso senador por Pernambuco.

O illustre congressista vem tomar parte nos trabalhos do Senado.

Partiram sexta-feira para a Europa, onde vão passar uma pequena temporada, Mr. Frank Edwards, abastado negociante desta praça, e seu filho e a Exma. Sra. D. Kate Evelts.

Dentre as innumeras pessoas que compareceram ao seu embarque e que foram a bordo, vimos as seguintes:

Ernest Gepp, James Kidd, G. Holliday, Walter Weekes, Samuel Sholl, Alberto Sholl e senhora e Miss. Maria Casey.

A bordo do paquete *Cap Rocca*, partirá no dia 6 do corrente para a Europa o illustre clinico Dr. Domeque de Barros, em companhia de sua Exma. esposa.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Antonio Pedroso, Edmundo Gondim, Christiano de Oliveira, Fernando Paes Leme, José Pessoa, commendador Oscar A. do Nascimento, Leopoldo do Nascimento, senhorita L. do Nascimento, J. F. Sohmel, Dr. Torres de Oliveira, commendador Leoncio Gurgel e Julio Schloss.

Anniversarios.

Faz annos hoje o tenente Accioli Goston.

Faz annos hoje o interessante Asdrubal, filho do Dr. Arthur Cherubim, advogado no nosso fôro e 1º supplente do delegado do 1º districto.

Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Carvalho de Souza, veneranda viuva do saudoso capitalista João Teixeira de Souza e sogra do engenheiro Dr. Frederico Liberalli.

Fez annos ante-hontem o illustre Dr. Hildebrando Teixeira Mendes, lente de mineralogia do Museu Nacional.

Sua casa, á noite, esteve repleta de amigos e admiradores, que foram pessoalmente abraçal-o pela auspiciosa data. A senhorita Mello Mattos cantou varios trechos de escolhidas musicas, sendo muito applaudida.

A todos os presentes foi servida uma lauta mesa de doces, havendo em seguida animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Sras. Raul Baptista, Roquette Pinto, Corrêa de Araujo, Souza Medeiros e Felisbora Teixeira Mendes, senhoritas Francisca de Mello Mattos, Esther Cunha, Margarida Cossenza, Pequenina Cunha, Elisa Cossenza, Elisabeth de Azevedo, Noemia Carvalho Pinheiro, Aracy Halley, Carmen Santos, Edith Sodré, Marieta Mourão, Izabel Macedo, Cecilia Mourão, Sara de Souza, Aida Machado, Maria Mourão, Delé Cunha, Leonor Araujo, e Hilda Maia, viuva Ferreira Souza, Sras. Idalina Rocha, Apollinia Wanderley Lybania Rocha, Anna Souza e Candida Souza, Drs. Roquette Pinto, Nasor do Lago Galvão, Saldanha da Gama, Carlos Flores, Thomaz Cunha, Luiz Gastão da Silva Cunha, Frederico Horta Barbosa, Raymundo Americo Teixeira Mendes, Lafayette Medeiros, Raymundo Teixeira Mendes, Leonidas Pinheiro, Oswaldo Duque Estrada, Candido de Araujo, Miguel Calmon, Adriano Mello Leite, Nelson Costa, Cromwell de Azevedo, Octavio Trinas, Rubens de Azevedo, Alvaro de Medeiros Pereira, Francisco Zagali, Ernesto Franciscoui, Francisco Cossenza, Santos Lara, Candido Cunha, coronel João Correia de Araujo, Americo Teixeira Mendes, Hildebrando Teixeira Mendes Junior e Theophilo Teixeira Mendes.

Enfermos.

Guarda o leito, desde ante-hontem, atacado de uma violenta inflammação da garganta, o professor Hemeterio dos Santos, da Escola Normal e do Collegio Militar.

Fallecimentos.

Após prolongados soffrimentos, falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noite, em São Paulo, a Exma. Sra. D. Angelina Moreira de Azevedo, viuva do coronel José Vicente de Azevedo, que foi importante capitalista e chefe politico no norte da então provincia de S. Paulo.

A veneranda senhora era um verdadeiro typo de energia e, ao mesmo tempo, de bondade. Do seu grande coração deixa as mais eloquentes provas em innumeros actos de philantropia e caridade. Póde dizer-se que, de muitos annos a esta parte, a sua vida era dedicada inteiramente a actos de puro altruismo. Viuva ha longos annos e afastada da vida de sociedade por motivo de molestia, mais se preoccupava com a sorte alheia, sobretudo dos necessitados, do que com a sua propria.

Morreu a respeitavel senhora aos 76 annos de idade. Era filha do Sr. Joaquim José de Moura Leme e da viscondessa de Castro Lima, mãi do barão da Bocaina, do Dr. José Vicente de Azevedo e do Sr. Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho; sogra do Dr. José Pereira de Queiroz, deputado estadual; irmã do conde de Moreira Lima e da baroneza de Santa Eulalia e avó dos Drs. José Bueno de Oliveira Azevedo, Manoel Epidio Netto e Francisco de Paula Vicente de Azevedo.

O corpo seguiu hontem para Lorena, pelo trem das 11 horas da manhã, da estação da Luz, saindo da rua Aurora numero 115, ás 9 ½ horas.

O capitão Oliveira Junqueira continua a receber innumeros telegrammas, cartas e cartões de condolencias, pelo fallecimento de sua prezada irmã, a Exma. Sra. D. Thereza Junqueira de Araujo, entre os quaes podemos destacar os seguintes:

Major Jonathas Barreto, coronel Napoleão Aché, general Quintino Bocayuva, general Ismael da Rocha, Dr. Elpidio Trindade, Dr. Alipio Cabaçus, José França Junior, coronel Brilhante, Mme. Pinheiro, capitão Aranha, Antonio Pinto, Dr. Abrilino de Abreu, coronel Clodoaldo da Fonseca, Theodomiro Vieira, Antenor Miranda, João Johnson, coronel Luiz Cardoso, general Pedro Bittencourt, tenente Armando Duval, capitão Trajano Cesar, coronel Magno da Silva, coronel Vaz Lobo, coronel Andrade Neves, Odorico Antunes, almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; tenente Feliciano Pessoa, general Bellarmino de Mendonça, Dr. Antonio Cunha, tenente Sant'Anna, tenente Cirio Faria, Mario Cardoso, major Cruz Sobrinho, Odorico Antunes, Olympio Niemeyer, coronel Meira Lima, M...

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã missa em suffragio da alma do pranteado Sr. Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza, irmão do nosso collega da *Gazeta de Noticias* Hildebrando de Vasconcellos.

O Sr. Antonio de Souza e sua esposa farão celebrar amanhã, ás 9 horas, missa por alma de sua filha Almerinda de Souza, em commemoração ao 30º dia de seu fallecimento.

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de D. Lavinia Burlamaqui Castello Branco, será rezada hoje missa, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Rezar-se-ha amanhã missa em suffragio da alma de Alexandre Pereira de Figueiredo, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

A familia de D. Barbara Maria Braga faz uma declaração em outra secção desta folha, avisando que não se realizarão missas em suffragio da pranteada extincta, a pedido da mesma, que professava o espiritismo.

Amanhã, ás 9 ½ horas, será suffragada a alma de D. Joanna Eugenia da Costa, na matriz de S. José.

Pelas escolas.

Na Academia de Commercio, serão chamados hoje para exame oral de admissão, a 1ª serie do curso geral os seguintes candidatos:

Orlando José Fernandes, Antonio José Pereira das Neves, Jacyrio Ribeiro, Euclides Carvalho Coelho, Alcheso Franzores e Felippe Carlos dos Santos.

Turma supplementar — Lauro Correia de Sá Coelho, Joaquim Caldeira da Fonseca, Alberto Xavier, Eurico Pinto Gomes, Theoderito Felix de Menezes, Nestor de Castro e Alice Sacramento de Barros.

—Resultado dos exames effectuados no dia 31 do passado:

Curso geral—2ª serie—Francez—Inhabilitados quatro alumnos.

Algebra—Approvado, Frederico Maximiano de Araujo Junior, simplesmente.

Reprovados dois.

Escripturação mercantil — Approvados: José da Fonseca Pinto, Frederico Maximiano de Araujo Junior e Mansueto Pereira Lima Guimarães, plenamente, e Paulo Morrot, simplesmente.

Inhabilitado um alumno.

Stenographia—Approvados: Carlos Pereira Carauta, plenamente, e Luiz João dos Santos, simplesmente.

Resultado do dia 1 de abril:

Admissão a 1ª serie geral—Approvados: Eurico Ernesto Seixas, plenamente, e Sigismundo Soares Baptista e José Imparato, simplesmente.

Dois reprovados.

Curso geral—2ª serie—Portuguez—Approvados: Mansueto Pereira Lima Guimarães e Paulo Morrot, plenamente, e Luiz João dos Santos e Frederico Maximiano de Araujo Junior, simplesmente.

Um reprovado.

Completaram, na Escola de Artilheria e Engenharia, o curso technico e geral, pelo regulamento de 18 de abril de 1898, os seguintes officiaes: capitão Galdino Tavares de Souza, 2ºs tenentes Floriano Gomes da Cruz, Eurico Gaspar Dutra, Raul Mendes de Paiva e Ozorio Garcia Rosa, aos quaes vão ser passados os competentes titulos e cartas a que fizeram jus.

Escrevem-nos os Srs. Leuzinger & C.:

"Os abaixo assignados, editores proprietarios do annuario Almanach Industrial dos Estados Unidos do Brazil, pedem a essa redacção para no seu noticiario, declarar que os mesmo aceitam gratuitamente a indicação do nome e localidade dos escriptorios e dos estabelecimentos fabris desta capital, para serem incluidos no indicador annexo ao referido Almanach, devendo taes indicações ser enviadas com urgencia."

ARTES E ARTISTAS

Casino.

As *soirées* do Casino são horas deliciosas de bom humor e de arte, que se podem passar com toda a vantagem para ir dormir com o espirito cheio de pittorescas visões, que, de novo, surgirão no kaleidoscopio dos sonhos magnificos.

O programma de hoje é um mimo. Tomam parte todos os artistas, inclusive os Cinquevilli, acrobatas, genero novo para nós, em cujo numero figuram cinco cães amestrados.

S. José.

O S. José está em pleno successo de uma temporada de theatro e cinematographo.

Continuam a trabalhar nesse estabelecimento La petite Amandine, notavel cantora franceza, a Mlle. Doria, acrobata a fio de cabello. Deveras emocionante.

Theatro Recreio.

O publico encarreirou de vez para o Recreio, enchendo-o todos os dias. A peça *As botas de Napoleão* é um desses successos de gargalhada que fazem época. Escripta com a unica preoccupação de fazer rir o espectador, satisfazer aos mais exigentes, e avisamos aos leitores que ella pouco se demora no cartaz, devendo por isso aproveitar agora quem quizer passar tres horas em franca alegria.

Conde de Luxemburgo.

O espectaculo de hoje no Apollo, com a 6ª representação do grande successo *Conde de Luxemburgo*, reveste um cunho de especial distincção: é a 1ª récita da moda, dedicada á primeira sociedade carioca, assistindo nos camarotes algumas de nossas principaes familias.

A linda peça de Lehar, representada com extraordinario brilho e posta em scena com verdadeiro deslumbramento, mais uma vez enthusiasmará os espectadores, que terão o ensejo de apreciar bem a valsa das *jupe-culottes* com que abre o 3º acto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.
Está annunciado que uma nova missão intellectual visitará muito brevemente o Brazil.

LISBOA, 2.
Commemorando a entrada em vigor da lei do registro civil, realizou-se hoje uma sessão solemne, em homenagem ao governo, sendo inaugurado, na Associação do Registro Civil, o retrato do ministro da justiça, Dr. Affonso Costa.

Ao ser descerrada a cortina que cobria o retrato, a numerosa assistencia prorompeu em calorosos vivas e acclamações á Republica e ao governo provisorio.

LISBOA, 2.
O *Mundo*, de hoje, diz que o capitão Paiva Conceiro ainda se acha na cidade hespanhola de Vigo.

LISBOA, 2.
O coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, partiu para o norte, em visita aos quarteis militares.

BUENOS AIRES, 1.
A legação de Portugal, aqui, recebeu um telegramma do Dr. Bernardino Machado, negando a confiscação dos bens das congregações religiosas dissolvidas.

Ao contrario, o fim do governo é garantir os legitimos proprietarios desses bens, e, por isso, mandou inventarial-os.

HESPANHA

O rei Affonso XIII ratificou os poderes que havia dado ao Sr. Canalejas. Nos centros politicos causou certa estranheza o facto do soberano ter dado mais essa prova de confiança ao presidente do conselho demissionario sem ter previamente consultado os pro-homens dos differentes partidos politicos.

Nos meios officiaes assegura-se que o ministerio será reorganizado, sendo publicados sómente amanhã os nomes dos novos ministros.

FRANÇA

PARIS, 2.
Está fixada para o dia 13 de agosto proximo a partida dos aerostatos que tomam parte na corrida aerea entre Marselha e Argel, com escala pela ilha de Minorca.

O respectivo regulamento vem hoje publicado no boletim do Aero Club de França.

PARIS, 2.
O *Matin* publica um telegramma de Tanger, dizendo que as tribus das immediações de Fez estão revoltadas e já proclamaram sultão de Marrocos Mulai Istael, irmão do actual soberano.

O mesmo telegramma accrescenta que essas informações foram enviadas de Mequinez.

As legações estrangeiras de Tanger não receberam noticias do movimento revolucionario desde o dia 26 do corrente.

ITALIA

ROMA, 2.
Os soberanos assistiram hoje, no castello de Sant'Angelo, á ceremonia da inauguração do Congresso Artistico Internacional. Estiveram tambem presentes ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, representantes do parlamento, ministros, membros do corpo diplomatico, o *maire* de Roma e numerosissimos artistas italianos e estrangeiros.

Discursaram os Srs. Apolloni, presidente do *comité* organizador da exposição; Nathan, syndaco de Roma; San Martino, Ricci e Charles Durand.

A' tarde, os soberanos inauguraram tambem o pavilhão allemão da exposição internacional de bellas artes, com a assistencia das autoridades, Sr. G. Jagow, embaixador allemão; membros da colonia e principe de Bulow, ex-chanceller do imperio, o qual proferiu um breve discurso allusivo ao acto.

ROMA, 2.
A Agencia Stefani publica hoje a lista official dos novos sub-secretarios de Estado, que são precisamente os mesmos mencionados nos telegrammas de hontem.

RUSSIA

PETERSBURGO, 2.
O czar Nicoláo recebeu em audiencia o conselheiro Stolypine, presidente do conselho de ministros, com o qual teve demorada conferencia sobre a situação da politica interna.

A interpelação que vai ser feita ao governo a proposito da questão dos "zemstvos" já está assignada por 44 membros do conselho do imperio.

PETERSBURGO, 2.
O vice-almirante Gregorovitch foi hoje nomeado ministro da marinha.

SERVIA

BELGRADO, 2.
Sabe-se nesta cidade que a situação na provincia da Albania é extremamente critica. Os insurrectos estão cercando Scutari, contando tomal-a dentro de pouco tempo.

MARROCOS

TANGER, 2.
A derrota que as tropas do sultão soffreram no dia 28 do mez passado teve grande repercussão em todo o imperio. As tribus rebeldes ameaçam atacar a cada momento a cidade de Fez, cuja guarnição é insufficiente para resistir ao ataque.

Considera-se gravissima a situação dos estrangeiros residentes na capital do imperio.

MEXICO

MEXICO, 2.
O general Porfirio Diaz, presidente da Republica, autorizou o Congresso a votar, em principio, a não reeleição do presidente e dos membros do poder executivo, a reforma leitoral, a reforma judiciaria e a nova lei sobre as propriedades ruraes.

MEXICO, 2.
Consta que o Congresso vai pedir o credito de dois milhões e meio de dollars para occorrer ás despezas com as novas expedições contra os insurrectos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.
O general Roca chegou esta manhã a Montevidéo.

A sua familia e muitos amigos que partiram, hontem, á noite, para aquella capital, embarcarão em companhia de S. Ex., a bordo do *Re Umberto*, que aqui deverá estar esta noite.

Prepara-se-lhe uma grande recepção.

—O Centro Assucareiro pediu ao governo para conservar os direitos sobre a importação do assucar.

—O Dr. Saenz Peña passará em revista, terça-feira, a divisão de couraçados, que se acha em Puerto Madryn.

—Foram reduzidos os direitos de importação sobre os productos chilenos.

—O Dr. Assis Brazil acompanha o engenheiro Falquar em sua visita á Republica Argentina.

Este declarou que o governo do Brazil não interveiu nos seus planos de estradas de ferro e desmente que sejam estrategicas.

Accrescentou faltarem 650 kilometros para chegar ao Paraguay.

A companhia constructora gastará em toda a obra 80 milhões de francos.

Aquelle engenheiro americano demorar-se-ha aqui uns 15 dias, visitando o interior.

—O ministro do Equador em Santiago desmente que o Chile se tenha immiscuido na venda das ilhas Galapagos.

BUENOS AIRES, 2.
O engenheiro Farquhar, presidente da Brazil Railway, entrevistado por *La Argentina*, desmentiu categoricamente a noticia de que estivesse empregando esforços para constituir um *trust* das estradas de ferro brazileiras. Declarou que estão em estudos, e brevemente principiarão a ser construidos, cerca de 3.000 kilometros de estradas de ferro no Brazil, negando que todas essas vias ferreas tenham caracter estrategico, conforme aqui se suppõe. Essas obras custarão 800 milhões de francos.

O Sr. Farquhar fez grandes elogios aos progressos desta capital.

BUENOS AIRES, 2.
Realizou-se o annunciado duelo entre o advogado Centurion e o leiloeiro Massini, que ha dias tiveram um incidente em plena rua, conforme foi noticiado. O Sr. Centurion ficou ferido, estando de cama, mas o seu estado não inspira cuidados.

—Tambem por causa desse incidente negocia-se outro duelo entre os Srs. Massini e Mulhall. A's testemunhas deste respondeu o Sr. Massini que não se batia, em virtude de ter já liquidado com o Sr. Centurion a questão.

BUENOS AIRES, 2.
Communicam de Tucuman, informando que um grupo de desconhecidos atacou a estação da estrada de ferro daquella cidade. Sendo presentidos os assaltantes por dois empregados da estação, atacaram-nos, ferindo-os. Apparecendo o chefe da estação, os assaltantes dispararam-lhe varios tiros de revólver, que, felizmente, não o attingiram. Em seguida, como fosse dado o alarma, os assaltantes fugiram, sem que a policia os pudesse prender.

BUENOS AIRES, 2.
Fundeou hontem, á tarde, neste porto o cruzador *Amethyst*, da marinha de guerra ingleza.

BUENOS AIRES, 2.
Um radiogramma, passado de bordo do cruzador *Buenos Aires* e aqui recebido, informa que o presidente Saenz Peña, que viaja a bordo desse cruzador, chegou á bahia Stolf, sendo ali carinhosamente recebido.

O presidente Saenz Peña é esperado no dia 4 do corrente em Puerto Madryn.

—De Punta Arenas, no estreito de Magalhães, tambem telegrapham para aqui, informando que o cruzador *Buenos Aires*, levando a bordo o presidente Saenz Peña, passou em frente áquelle porto, com destino ao cabo de las Virgenes.

BUENOS AIRES, 2.
Telegrapham de La Plata informando que as festas ali hontem realizadas, commemorando o centenario de Sarmiento, estiveram concorridissimas e muito brilhantes. Em muitas povoações do interior da provincia de Buenos Aires tambem se realizaram grandes festejos, commemorando o centenario do nascimento de Sarmiento.

BUENOS AIRES, 2.
Realizaram-se hoje nesta capital imponentes festas, commemorando o quinquagenario da unificação da Italia.

Pela manhã, os alumnos das escolas italianas depositaram flores na Pyramyde de Mayo (commemorativa da independencia argentina), na praça do mesmo nome, e na estatua de Mazzini, entoando os hymnos argentino e italiano.

Por delegação das sociedades italianas existentes na Argentina, o Sr. Mameli depositou uma corôa na estatua de Garibaldi.

—A's 2 horas da tarde effectuou-se o grande cortejo civico em honra da Italia. O cortejo compunha-se de mais de 50.000 pessoas de todas as classes sociaes, vendo-se ali representadas todas as sociedades italianas com os seus estandartes, as lojas maçonicas, as associações argentinas e cosmopolitas, etc.

O cortejo percorreu a Avenida de Mayo em toda a sua extensão. Tanto a avenida como todas as outras ruas das proximidades estavam repletas de povo, que acclamou enthusiasticamente os manifestantes, levantando vivas á Italia e á Argentina. Quando o cortejo chegou em frente á estatua de Mazzini, o ministro italiano nesta capital, visconde de Macchi di Cellere, leu um telegramma que acabava de receber do rei Victor Manoel, pedindo-lhe para agradecer aos italianos e ao povo argentino essa grandiosa manifestação de sympathia á Italia. Quando o visconde Macchi di Cellere acabou de ler esse telegramma, ouviu-se grande salva de palmas e repetiram-se as manifestações de sympathia á Italia. Junto ao visconde Macchi di Cellere achava-se o Sr. Cobianchi, ministro italiano em Montevidéo, e que veiu especialmente a esta capital assistir a essa manifestação.

Diante da estatua de Mazzini discursaram tambem os Srs. Estanisláo Zeballos e Tedeschi, sendo muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 2.
A legação de Portugal nesta capital recebeu um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz, Dr. Bernardino Machado, communicando-lhe que o governo provisorio não havia confiscado, como se affirma, os bens das congregações religiosas expulsas de Portugal depois da proclamação da Republica.

BUENOS AIRES, 2.
Os estudantes argentinos enviaram um telegramma aos seus collegas paraguayos, protestando, em nome da civilização, contra os fuzilamentos ordenados pelo governo paraguayo nas pessoas dos prisioneiros de guerra.

CHILE

SANTIAGO, 2.
A Sociedade Ballenera, do estreito de Magalhães, apanhou, na ultima temporada, 316 baleias.

SANTIAGO, 2.
O Sr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro, aqui chegado hontem de manhã, conferenciou á tarde com o presidente da Republica, Dr. Barros Luco, e com o ministro das relações exteriores, Dr. Enrique Rodriguez.

SANTIAGO, 2.
Hontem, á tarde, o aviador Stoeckel fez um vôo nesta capital, mas, devido a um desarranjo do motor, caiu da altura de vinte metros, pouco depois de subir. O apparelho ficou completamente inutilizado. Stoeckel ficou illeso.

SANTIAGO, 2.
O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, telegraphou ao ministro chileno em Paris, ordenando-lhe que parta com a possivel brevidade para esta capital.

SANTIAGO, 2.
Regressou da sua excursão ao sul o ministro do interior, Dr. Rafael Orrego.

SANTIAGO, 2.
Noticiam os jornaes que o Banco Hispano-Americano, de Madrid, adquiriu acções no valor de 14 milhões de pesos do Banco Hespanhol, desta capital.

PERÚ

LIMA, 2.
Realizou-se hontem, á noite, nesta capital, a reunião do *comité* do partido liberal, encarregado de eleger os seus representantes nas proximas eleições. Apesar de haverem promettido, os delegados do partido civilista, que procura o apoio dos liberaes, não compareceram á reunião, facto que está sendo vivamente commentado em todos os centros politicos.

A situação politica interna continúa muito agitada.

BOLIVIA

LA PAZ, 2.
Afim de diminuir o *deficit* orçamentario, será reduzido o orçamento da despeza.

—Foi ordenada a criação de um museu mineralogico.

—Assim que chegar, o Dr. Claudio Pinilla tomará posse do cargo de ministro do exterior.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.
Regressou a este porto o "scout" *Rio Grande do Sul*, da marinha de guerra do Brazil, e que havia ido fazer exercicios de tiro nas costas do Rio Grande.

AMAZONAS

MANÁOS, 2.
Hontem, na audiencia do juizo federal, no palacio da justiça, quando sahia o juiz em exercicio, Dr. Correia de Araujo, depois de dar como suspeito o advogado Bernardino de Paiva, foi alvejado por um individuo, que pretendia atirar sobre elle.

O Dr. Jeremias da Nobrega e outras pessoas, que estavam proximo ao local, impediram a consummação do crime.

O caso tem sido muito commentado.

MANÁOS, 2.
Foi assignado hoje, pelo coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado, e pelo deputado Justiniano de Serpa, representando o governo do Pará, com a assistenica da directoria da Associação Commercial, o convenio entre os dois Estados para valorização da borracha.

Constitue a base desse convenio a creação de um banco em cada uma das duas capitaes, afim de ser levantado um emprestimo externo.

Logo que o Dr. João Coelho, governador do Pará, ratifique o convenio, serão convocados os Congressos paraense e amazonense, com o fim de approval-o.

Causou magnifica impressão no commercio o telegramma expedido dessa capital, dizendo que o Banco do Brazil enviara officios ás agencias desta capital e de Belem, autorizando-as a auxiliar os recebedores de borracha, protegendo-os contra os baixistas.

MANÁOS, 2.
O mercado da borracha está frouxo, tendo regulado hontem o preço de 7$200 pela fina. O *stock* é de 1.200 toneladas.

MANÁOS, 2.
O almirante Guillobel, o capitão de fragata Ferreira e o coronel Leopoldo de Mattos mandaram suffragar, hontem, na igreja de S. Sebastião, as almas do tenente Frederico Borges e das pessoas de sua familia, afogadas na praia de Copacabana.

As ceremonias estiveram muito concorridas.

MANÁOS, 2.
Terminaram hontem os exames de 2ª época na Escola Universitaria, tendo sido approvados 14 alumnos em primeiro anno de direito, seis em pharmacia, cinco em odontologia e seis em agrimensura.

MANÁOS, 2.
Embarcaram hoje com destino ao Pará o deputado Justiniano de Serpa e a familia do coronel Antonio Bittencourt, que d'ali seguirá para a Europa.

Compareceram ao embarque diversos directores da Associação Commercial e muitos commerciantes, o senador Jorge de Moraes, muitas familias, etc.

MANÁOS, 2.
Reune-se hoje a convenção do partido republicano, sob a presidencia do Sr. Jorge de Moraes, que renunciará a sua cadeira no Senado Federal.

Consta que será apresentada nessa reunião a candidatura do coronel Gabriel Salgado.

PARA'

BELEM, 2.
O Club Democratico Arthur Lemos realizou hontem, á noite, um brilhante festival para commemorar o anniversario do seu patrono.

Assistiram á festa numerosas familias da nossa melhor sociedade.

Deu inicio á festa a solemnidade da posse dos novos directores eleitos, tendo falado nessa occasião o Dr. Augusto Meira, que fez um magnifico discurso.

BELEM, 2.
Diversas pessoas entendidas no assumpto dizem que a situação actual do mercado da borracha na Amazonia é favoravel, não obstante a concurrencia da producção asiatica.

SERGIPE

ARACAJU', 2.
O *Correio de Aracajú* e o *Estado de Sergipe* publicam hoje extensos artigos profligando o procedimento da opposição.

O *Correio*, orgão do general Valladão, diz:

"As noticias politicas sobre a successão presidencial, transmittidas para o interior, deram logar a foguetorio, insultos e affrontas aos nossos amigos. Em Capela, Propriá, Itabaiana, Laranjeiras e Riachão, as affrontas foram de tal ordem, que nos repugna mencional-as. Aos amigos que nos ouviram aconselhámos que se mantivesem calmos, sem fazer represalias, não concorrendo, absolutamente, para que a ordem publica fosse alterada."

O artigo do *Estado de Sergipe* termina assim:

"Não incommodam ao governo essas expansões, que, apesar de ridiculas, são perfeitamente humanas. Em alguns pontos, porém, como em Itabaiana e Propriá, tem havido excessos ferozes e ameaças de toda a ordem, como até a de queimar vivo o delegado da primeira cidade do Estado, tentando-se ainda lançar o ridiculo sobre pessoas altamente collocadas, como sejam o general Pinheiro Machado, o general Valladão, o Dr. Rodrigues Doria, etc.

O governo ordenou prudencia ás autoridades dessas localidades, recommendando-lhes que não consintam mais insultos, nem ridiculos para com tão valorosos servidores da Patria.

Alegrem-se, soltem foguetes, tomem cerveja, mas dentro dos limites traçados pela lei."

ARACAJU', 2.
E' esperado aqui, hoje, o senador Coelho e Campos.

ARACAJU', 2.
Tem chovido abundantemente nesta capital e em outros logares do Estado, conforme communicações chegadas do interior.

ARACAJU', 2.
Os opposicionistas propalam que o ministro da viação telegraphou ao general Siqueira de Menezes nos seguintes termos: "Fique tranquilo. O marechal Hermes garantir-lhe-ha a presidencia."

Dizem tambem que o presidente do Estado não tem importancia alguma perante os ministros e o presidente da Republica, tendo publicado, para comproval-o, o seguinte telegramma:

"Rio, 30—Dr. Baptista Itajahy, Aracajú—Participo-lhe que acaba de ser nomeado collector de Itaporanga o Sr. Francisco de Silveira Netto, em attenção ao pedido que fez, em nome do general Siqueira de Menezes. Saudações—*Affonso Maciel*, secretario da viação."

ARACAJU', 2.
A *Folha de Sergipe*, tratando das candidaturas á presidencia do Estado, affirma existir um accordo politico imposto pelo marechal Hermes, entre o general Valladão e o general Siqueira.

Por esse accordo, diz a mesma folha, voltará o primeiro para o Senado, vindo o ultimo presidir o Estado.

O *Jornal de Sergipe* diz que antes de junho será o Dr. Rodrigues Doria obrigado a abandonar a presidencia, fugindo, como fez o Dr. Felisbello Freire.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
Falleceu hoje o corretor Ernani Bohn.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
A Camara Municipal desta cidade, em reunião de hontem, deliberou receber, incorporada, o marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua visita a este Estado.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
Falleceu hoje D. Argelina Moreira de Azevedo, sogra do Sr. José Pereira de Queiroz, deputado estadoal.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
A Camara dos Deputados reunir-se-ha na proxima segunda-feira para tratar do reconhecimento dos deputados ultimamente eleitos.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
Pediu exoneração do cargo de 2º sub-procurador do Estado, afim de desincompatibilizar-se, o Dr. Waldemiro do Amaral, official de gabinete do Dr. Albuquerque Lins, que pretende apresentar-se candidato a uma vaga de deputado estadoal.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
A artista Giulieta Sesti realizou hoje no Polytheama a sua festa artistica, tendo uma casa esplendida.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
Foram hoje presos seis operarios hespanhoes, que trabalhavam na Linha Funilense, e que vieram para esta capital acompanhados de uma escolta.

Ignoram-se os motivos que determinaram essas prisões.

A policia guarda completo sigilo sobre o caso.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
Começaram hoje as aulas da Faculdade de Direito, não tendo havido os trotes do costume. Consta, entretanto, que os calouros foram obrigados a dar um passeio pela cidade vestidos com saias *entravées* e com *jupes-culottes*.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
E' esperado aqui, no dia 9 do corrente, o senador Ruy Barbosa, que está em Poços de Caldas.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
A Light pretende comprar uma empreza, perto desta capital, que dispõe de usinas produzindo a força de 25.900 cavallos.

S. PAULO, 1 (*retardado.*)
A imprensa elogia o conselheiro João Alfredo, por ter aceitado a presidencia do Banco do Brazil.

S. PAULO, 2.
Instalou-se hoje, perante regular concurrencia, o Centro Portuguez, sendo acclamada a seguinte directoria:

Presidente, Camillo Sampaio; vice-presidente, Dr. Bittencourt Rodrigues; delegado commercial, Pereira Coutinho; director do serviço interno, Marques Guerra; director do serviço externo, Dias Barbosa; primeiro thesoureiro, Ferreira Junior; segundo, David Galheto; primeiro secretario, Góes Nobre, e segundo, Lins Pontes.

Para a camara de commercio foram acclamados: presidente honorario, o consul de Portugal; vice-presidente, Andrade Villares; primeiro secretario, Augusto Barjona, e segundo, Lucio Antunes dos Santos.

S. PAULO, 2.
O padre Julio Maria realizou hoje, na cathedral, uma conferencia sobre o thema "Os phariseus no Brazil".

S. PAULO, 2.
Chegou hoje o senador Antonio Azeredo.

S. PAULO, 2.
Segue amanhã para a Europa o commendador Cardoso de Almeida, pai do deputado Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 2.
Começa amanhã, na Camara dos Deputados, a apuração das eleições de deputados pelo 1º e 4º districtos.

S. PAULO, 2.
Realizaram-se hoje, com grande concurrencia, as corridas do Jockey Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo—*Elipse* e *Miranda*—Poules, 5$600 e 7$. Tempo, 54 1|2 segundos.

2º pareo—*Schoejing* e *Ricochet*—Poules, 16$300 e 12$200. Tempo, 51 segundos.

3º pareo—*Cotton* e *Flamante*—Poules, 39$800 e 30$300. Tempo, 100 1|2 segundos.

4º pareo—Não se realizou.

5º pareo—*Gerfaut* e *Portugal*—Poules, 10$600 e 17$300. Tempo, 102 1|2 segundos.

6º pareo—*Mysteriosa* e *Comediante*—Poules, 9$500 e 16$500. Tempo, 128 1|2 segundos.

7º pareo—*Arizona* e *Kromprinz*—Poules, 12$ e 55$900. Tempo, 99 segundos.

O movimento geral da casa das apostas montou a 29:568$000.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2.
Seguiram hontem para essa capital, a bordo do *Sirio*, o deputado estadoal João de Pinho e o engenheiro Luiz Costa, que veiu fazer estudos preliminares sobre os esgotos desta capital.

FLORIANOPOLIS, 2.
Dizem da cidade de Laguna ter sido ali iniciada a construcção do grupo escolar.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.
Deve seguir brevemente para essa capital o general Joaquim Godolphim, que hontem passou o commando desta inspecção militar ao seu substituto, o general Alfredo Barbosa.

PORTO ALEGRE, 2.
Hontem, ás 9 horas da noite, caiu sobre esta cidade um violento temporal, acompanhado de forte ventania.

As ruas centraes da cidade ficaram completamente inundadas.

Por telegrammas vindos do interior sabe-se que em diversos pontos do Estado tambem choveu copiosamente.

PORTO ALEGRE, 2.
Na Faculdade de Medicina desta capital realizou-se hontem a ceremonia da collação de grão a tres medicos, um pharmaceutico e onze dentistas.

PORTO ALEGRE, 2.
A *Federação* publicou hontem um artigo de despedida ao seu antigo director, major Gonçalves de Almeida, assignalando os serviços por elle prestados ao orgão do partido republicano e tecendo grandes encomios ao seu valor civico.

PORTO ALEGRE, 2.
O general Vespasiano de Albuquerque começará amanhã as visitas de inspecção aos estabelecimentos militares.

PORTO ALEGRE, 2.
Dizem de Bagé e de Santa Victoria do Palmar que brevemente vão ser ali inauguradas exposições agricolas.

PORTO ALEGRE, 2.
Alguns dos principaes artistas da companhia lyrica do tenor Schiavazzi, fraudulentamente dissolvida, e que ficaram aqui sem recursos, resolveram constituir uma sociedade para dar alguns espectaculos e poderem regressar a Buenos Aires.

PORTO ALEGRE, 2.
Começaram hontem com a procissão da Trasladação, seguida hoje da do Encontro, as ceremonias religiosas que precedem a semana santa.

MATTO GROSSO

CUYABA', 2.
O bacharel Eurico Lustosa, nomeado juiz de direito de Nioac, não aceitou a nomeação.

CUYABA', 2.
Os jornaes publicam telegrammas do sul do Estado, nas fronteiras do Paraguay, dizendo correr ali que o apparecimento do boletim do Sr. Bento Xavier obedece a instrucções dadas d'ahi pelo Sr. Manoel Murtinho e Metello, com o fim de causar sobresaltos á população nas vesperas das eleições.

CUYABA', 2.
O governo do Estado, attendendo a uma petição collectiva dos moradores do logar denominado Maribondo, no municipio de Campo Grande, mandou reservar uma area de 3.600 hectares para recreio da referida povoação, que passa a denominar-se Jaraguary.

CUYABA', 2.
Foi nomeado delegado de policia de Aquidauana o Sr. Luiz Pereira de Menezes Netto.

CUYABA', 2.
Foi aposentada a professora publica da freguezia de Ladario, D. Maria do Carmo Silva Lima.

CUYABA', 2.
Foi nomeado inspector escolar do segundo districto o Sr. João Basilio Nogueira.

CUYABA', 2.
Inaugurou-se hoje, no theatro Amor á Arte, a *tournée* artistica do transformista e illusionista Fridoll.

CUYABA', 2.
Foi hontem publicado um edital de praça, penhorando a draga n. 3 da Matto Grosso Gold Dredging Company executada pela fazenda estadoal.

AVULSOS

CAMPANHA, 1.
Regressou hoje de Cambuquira o distincto commerciante e abastado industrial major Rodolpho Toledo, influente chefe politico local. Os seus amigos e correligionarios politicos, formando numeroso prestito, foram á *gare*, acompanhados de uma banda de musica, esperal-o.

Falou em nome do povo o coronel Jeronymo Leite, pondo em evidencia as qualidades do illustre e honrado major Toledo. Em nome do manifestado falou o capitão João Toledo, agradecendo a prova de estima e solidariedade dos seus amigos. Foram acclamados os nomes dos Srs. marechal Hermes, Dr. Wenceslão Braz, coronel Bueno Brandão e outras summidades politicas. A cidade está em festa e numerosas familias da sociedade local compareceram á estação—*A commissão*.

PENEDO, 1.
As noticias transmittidas para ahi, por politicos menos escrupulosos, sobre desacatos ás autoridades na margem franciscana ou em outro qualquer municipio do vizinho Estado de Sergipe, visam perturbar a harmonia existente entre os generaes Siqueira e Valladão.

Alheios a quaesquer paixões, cumpre-nos, a bem da verdade, contestar. Os partidarios do general Siqueira acatam, respeitosamente, as pessoas dos generaes Pinheiro Machado e Valladão, com os quaes estão identificados—Redacção do *Clarim*—Redacção da *Semana*—Redacção da *Republica*—Redacção do *Penedo*.

RELOGIOS ROUBADOS

Hontem, ás 2 horas da tarde, foi preso, na estação do Meyer, o preto Victorino Feliciano de Oliveira, que offerecia á venda dois relogios de ouro, sendo um de homem e outro de senhora, da marca Patek Philippe.

Sendo interrogado sobre a procedencia desses objectos, Victorino não se explicou satisfatoriamente, mostrando assim que, além de gatuno, era um tôlo.

Preso, foi levado ao xadrez do 19º districto.

Os relogios foram apprehendidos, esperando-se que a confissão do gatuno faça descobrir seu dono.

POR CAUSA DA BISCA

Na pedreira proxima á rua da Assumpção, reuniram-se para jogar a "bisca" João China, Antonio Capela, José Pinto, soldado da força policial, e Manoel Pereira Capela.

Terminado o jogo, José Pinto exigiu de Antonio Capela a quantia de 2$, que este lhe havia ganho. Travou-se uma violenta discussão entre os dois. Finalmente, José Pinto puxou de um revólver e disparou um tiro contra Capela, ferindo-o no peito, do lado direito.

João China, então, intervindo na briga, arrancou o revólver da mão de Pinto e disparou-o contra o mesmo, ferindo-o na perna esquerda.

A policia chegou e prendeu tanto a José Pinto como a João China, que foram autoados em flagrante na delegacia do 5º districto.

Antonio Capela, depois de medicado pela assistencia, foi conduzido para a Santa Casa.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Este frequentado estabelecimento de diversões apresenta hoje, aos seus innumeros freguezes um programma verdadeiramente surprehendente.

Como sempre, a empreza proprietaria do Kinema Kosmos escolheu um conjunto de fitas, que fará attrair a grande concurrencia do costume.

O programma é grandioso, conforme declara o cartaz que o annuncia discriminando as excellentes fitas, que serão passadas na téla do sumptuoso cinematographo.

"Lucia de Lammermoor", assombrosa creação da fabrica Cines e que tanto successo alcançou, quando apresentada pela primeira vez nesta capital, consta do programma de hoje, o quanto basta para affirmar-se que todas as sessões terão enchente á cunha.

Além desta, muitos outros films interessantes serão exhibidos.

"Tontolini em automovel", "Pela janela", linda fita cantada; "Para salvar a mãi", "Taormina", "O acordeon", e "Rapazes terriveis" completam o variado programma.

Cinema Rio Branco.

Este afamado, conhecido e sumptuoso cinema vai ter hoje os seus vastos e confortaveis salões cheios á cunha. A empreza annuncia a apparatosa e deslumbrante revista "Paz e Amor", que tanto successo tem alcançado. Além da applaudida revista está annunciado, igualmente, um film de grande successo.

Cinema Paris.

Está bem organizado o programma que arranjou para hoje esse frequentado estabelecimento. São sete fitas, todas interessantes.

Cinema Idéal.

Consta de seis partes o programma confeccionado pelo Idéal, para as suas sessões de hoje.

Cinema Chantecler.

"Conde de Luxemburgo", fita de successo será posada hoje na tela do Chantecler, o excellente cinematographo da rua Visconde do Rio Branco.

Além desta, serão exhibidas mais tres fitas de Pathé.

Cinema Pathé.

Um conjunto inigualavel de films de successo, em "reprise" apresenta hoje o Pathé.

"A Tosca", "Irmã Angelica", "A victima", "Pesca do athum", "Bandido por amor" e "Qual é o assassino?" Taes são as fitas do programma de hoje.

Cinema Ouvidor.

São dos fabricantes Vitigraph, Edison e Lubin as fitas que exhibe em suas sesões de hoje o Cinema Ouvidor.

Está bem arranjado o programma, e, certamente o apreciado cinema terá a concurrencia costumeira.

Cinema Odeon.

O programma de hoje é em "reprise", porém, a empreza do Odeon soube escolher as melhores do seu grande "stock".

Entre os films interessantes destaca-se a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Loteria federal — Novo plano — 200:000$, em 8 do corrente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Tem sido um verdadeiro successo de glorias para a novel sociedade de tiro de guerra n. 96, a concurrencia de atiradores que affluem todos os domingos nos seus "stands", por parte da mocidade que constitue o seu magnifico nucleo de associados.

Pelo extraordinario interesse que elles tomam na aprendizagem do tiro, é de prever que dentre em breve o Tiro Brazileiro da Pavuna possua atiradores capazes de competirem com os mais adestrados "stands" da Confederação Suissa.

O fogo teve inicio ás 10 horas da manhã e terminou ás 5 horas da tarde, sob a direcção do tenente Antonio de Almeida, tenente Agostinho Fraga, capitão Henrique Luiz Vianna, 1º tenente Eugenio Xavier de Brito, 1º sargento Juveniano Braga Dias, 2º sargento João de Souza Martins e dos cabos de atiradores Aldemar Vieira e Armando Rodrigues Lima.

A 1 hora da tarde foi dada aula de nomenclatura do fuzil Mauser, pelo capitão Acylino Jacques, e ás 2 horas da tarde, foi dada instrucção de infanteria á companhia de guerra, pelo tenente Braga e 3º sargento do exercito Germano de Faria.

A companhia achava-se formada para receber o instructor, aspirante Sebastião Pinto de Carvalho, e como este não tivesse comparecido para tomar posse de cargo, o capitão Acylino Jacques fez a mesma debandar-se até nova resolução do governo.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizaram-se hontem varios exercicios militares e concorrido exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã, sob a direcção do 2º tenente Ildefonso Escobar, sendo suspenso ás 2 horas da tarde, para dar inicio aos outros exercicios que estavam marcados para a turma de alumnos inscriptos no curso de tiro e evoluções e das secções de gymnastica, esgrima e athletismo.

Atiraram nesse exercicio de fogo socios do Tiro Federal, dos tiros numeros 68, 97 e 100, alumnos do Collegio Militar e grande numero de inferiores e praças do 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria.

Pelo instructor do Tiro Federal foi ministrada instrucção aos atiradores novos.

— Após ter terminado o exercicio geral de fogo, realizou-se um exercicio de fortificação de campo de batalha, para os alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções, os quaes, com instrumentos de sapa, em 10 minutos, levantaram varias trincheiras-abrigo, ao mesmo tempo que outros tiroteavam com cartuchos de manobra.

A's 4 horas da tarde, retirou-se a turma da linha de fogo, depois de fazer um excellente exercicio de esgrima de bayoneta.

Com a educação militar completa de soldado, espera o Tiro Federal apresentar, na proxima época, mais uma boa turma de reservistas para o exercito.

— Tendo a banda de corneteiros do Tiro Federal marchado, ás 11 horas da manhã, do quartel-general, a 1 hora da tarde chegou á linha de tiro, onde fez varios exercicios de ensaio, regressando ás 4 horas para o seu quartel.

— Pelas turmas de gymnastica e athletismo foram executados varios exercicios, de accordo com o programma organizado pelos Drs. Fernando Soledade, Alvaro Zamith e 1º tenente Pedro Chrysol Brazil.

— Hoje, á noite, na séde social, haverá aula theorica para os alumnos matriculados nos cursos de tiro e evoluções.

— Regressaram, hontem, á noite, de Friburgo, os atiradores do Tiro Federal, que foram tomar parte no concurso de tiro, realizado pelo Tiro Brazileiro Friburguense.

FRIBURGO, 2.
O concurso de tiro, aqui realizado, esteve muito disputado, havendo o maior enthusiasmo da parte dos 77 atiradores confederados.

Até á hora em que telegrapho, as tres maiores series attingiram, uma, 263 pontos, e duas, 254, obtidos pelos Srs. Dr. Philippe Azevedo, Alberto Braga e capitão-tenente Geraldo Martins.

Saudo o patriotico jornal, ao qual tanto deve a instrucção militar da mocidade republicana — Elysio de Araujo, director da Confederação.

EXPOSIÇÃO DE TURIM

Reuniu-se sexta-feira passada, sob a presidencia do Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, a commissão executiva da secção brazileira na exposição de Turim, tendo comparecido os Srs. Drs. Tobias Monteiro, representante do Centro Industrial do Brazil, e Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretario geral, e a convite o Dr. Matheus de Oliveira e o coronel Apollonio Peres, delegados dos governos dos Estados da Parahyba do Norte e de Pernambuco, e o Sr. Alipio da Cunha Brochado, delegado da commissão executiva no Rio Grande do Sul.

Achavam-se tambem presentes os Srs. Drs. Mario Carneiro, director geral da contabilidade, e Moraes Rego, engenheiro do ministerio da agricultura.

O Dr. Candido Mendes de Almeida começou por informar á commissão que na secretaria geral do Museu Commercial do Rio de Janeiro continuam em crescente actividade os serviços de recebimento, verificação, selecção, emballagem e catalogação dos productos destinados á exposição de Turim, tendo tido mesmo necessidade de determinar serviço extraordinario das 5 horas da tarde ás 11 horas da noite, como meio de evitar atrazos que, á vista da escassez de tempo com que lucta a commissão executiva, seriam de desastrosas consequencias para a representação do Brazil.

Grande é a affluencia de volumes ao Museu Commercial, cujo edificio quasi todo occupado pelos seus mostruarios, bibliotheca, gabinete de pesquizas physico-chimicas de falsificações industriaes, aulas da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, exposições de productos estrangeiros, começa a não comportar essa armazenagem forçada.

O numero de volumes recebidos até ante-hontem era de 978, sendo 298 de Minas Geraes, 183 do Rio Grande do Sul, 174 de Santa Catharina, 136 do Paraná, 128 do Districto Federal, 18 do Estado do Rio de Janeiro, 18 de Alagoas, 16 de Parahyba, tres de S. Paulo, dois do Ceará e dois do Espirito Santo.

Estão promptos a seguir para Turim 479 volumes, achando-se os productos nelles contidos perfeitamente catalogados, de modo que possa seguir com cada remessa a parte do catalogo a ella referente.

Todos esses volumes acham-se methodicamente arrumados nas salas terreas do edificio do museu, lado da rua Sete de Setembro, e por ter ali escasseado o espaço, nos corredores das salas de aula da Academia de Commercio.

Quanto aos serviços nos Estados, o Dr. Candido Mendes, servindo-se de telegrammas diariamente recebidos, communicou á commissão executiva que elles marcham satisfatoriamente.

A commissão estadoal do Pará embarcou no "Ceará", segundo informou o barão de Souza Lages, delegado da commissão executiva, 107 volumes, pesando cerca de 12 toneladas, os quaes se acham já nesta capital, estão sendo descarregados.

A contribuição do Piauhy, que consta de 17 volumes, trabalhosamente obtidos pelo delegado da commissão executiva, Sr. Raul de Oliveira, que contou sempre com o apoio e boa vontade do governo do Estado, foi embarcada em Therezina no dia 28 de março.

O Sr. Almir Maria Teixeira, delegado da commissão no Ceará, enviou pelo "Ceará" oito volumes, havendo esperanças de maior numero em subsequentes remessas.

Em Pernambuco, o delegado da commissão, Dr. Antonio Valença, obteve valioso concurso de muitos dos expositores da Exposição Municipal, ha pouco realizada em Recife: o variado e grande mostruario do Estado, que consta de 150 volumes, está tambem sendo descarregado do "Ceará", tendo vindo acompanhado a esta capital pelo coronel Apollonio Peres, delegado do governo de Pernambuco, que seguirá para Turim.

O Sr. Americo Mello, delegado da commissão em Alagoas, fez embarcar 18 volumes no "Brazil", contendo importante mostruario da escola de aprendizes artifices, e escolhidas amostras de algodão, assucar, borracha, mamona, pelles, mineraes, etc., e annuncia a proxima remessa de uma collecção de 120 amostras de madeira em toros de um metro de comprimento, aplainados em uma das faces e nas extremidades.

A Bahia concorre a Turim com abundantes collecções de mineraes e de productos agricolas, sendo tambem muito cuidada a parte industrial, de que se tem occupado, com affinco, o delegado da commissão executiva, Sr. Gabriel Godinho, que fará uma exposição preparatoria no theatro S. João, durante cinco dias.

O Estado do Rio de Janeiro, por decisão do actual governo, para o que concorreram os insistentes pedidos do Dr. Oscar Sayão de Moraes, delegado da commissão executiva, resolveu ceder, para figurarem em Turim, as copiosas e interessantes collecções de productos naturaes do Estado e existentes no recentemente extincto Museu Estadoal.

S. Paulo conta já com 405 volumes de productos, perfeitamente seleccionados, catalogados e, segundo informa a commissão executiva para a representação do Estado, pensa recolher em breves dias cerca de 200 mais.

No Rio Grande do Sul, o Sr. Alipio da Cunha Brochado, delegado da commissão, embarcou no "Itaipava" 137 caixas, com productos do Estado, as quaes já se acham entregues no Museu Commercial, e trouxe no "Itajubá" uma segunda remessa, havendo deixado em Porto Alegre pessoa encarregada de remetter a contribuição dos retardatarios.

Ainda não ha noticias dos volumes remettidos por iniciativa do Sr. Franklin Moura, delegado da commissão executiva no Estado de Matto Grosso, os quaes vinham no "Xingú", que, como se sabe, esteve aprisionado pelos revolucionarios paraguayos.

FESTA ENSANGUENTADA

Hontem, á noite, na estrada Real de Santa Cruz n. 157, estação do Bangú, onde mora Ludgero Antunes, operario da fabrica de tecidos, havia uma grande festa dansante, muito concorrida. As coisas correram alegremente até a meia noite. Foi então que varios individuos, não convidados, e que até então tinham assistido á festa do lado de fóra, no "sereno", entenderam "penetrar" á força na sala do baile.

A frente dos invasores se achavam Christino e Justiniano da Silva, irmãos gemeos. Resultou d'ahi um grande conflicto em que houve muito grito, muita carreira, muita cacetada e varios tiros.

Quando o barulho cessou jaziam feridos Francisca da Silva, com uma bala na perna esquerda, e Luiz da Silva, com uma bala no mamelão esquerdo.

Ambos são operarios da fabrica do Bangú.

Foi preso, como suspeito dos ferimentos, o individuo José Herculano, que protesta a sua innocencia e diz ignorar quem foi o autor dos tiros.

Os feridos foram medicados numa pharmacia proxima ao local. O estado de Luiz da Silva é muito grave.

Foi distribuido já o n. 4 da "Brazilianische Rundschau", a interessante revista de propaganda brazileira dirigida pelo Sr. José Hubmayer. Não nos temos furtado de repetir que das revistas escriptas em lingua estrangeira com esse objectivo é esta talvez a mais intelligentemente feita e de mais provavel efficacia. O Sr. Hubmayer conhece muitos pontos de destaque, os assumptos de interesse aqui e lá fóra; não é um adventicio nem um "provisorio", está domiciliado ha longo tempo no Brazil, aqui constituiu familia ha muito e tem exercido neste paiz a sua actividade particular: sabe o que nos convém e o que se póde fazer com vantagem.

O numero presente da Brazilianische Rundschau" é, como os outros, bem feito, bem impresso, suggestivo, trazendo, com um texto variado, curiosas photographias.

E' um bom numero.

BRUTALIDADE DE SOLDADOS

O menor Emilio Machado, de 11 annos de idade, filho de Salvador Ferreira Machado, morador á rua Carolina Machado n. 142, ia pela estrada de Madureira, quando foi atropelado por um grupo de soldados de cavallaria em disparada.

O menor ficou na estrada com a perna esquerda fracturada por uma pata de cavallo, e os soldados continuaram seu galope, como se nada tivesse succedido.

O pequeno, depois de medicado em uma pharmacia da vizinhança, recolheu-se á sua residencia.

Antonio Barbosa, de cor parda, solteiro, de 25 annos de idade, trabalhador do ramal de Itacurussá, indo tomar o trem de lastro do mesmo ramal, caiu, sendo apanhado pelas rodas do carro.

O infeliz ficou completamente esmagado.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz.

Desastre a bordo de um navio inglez

Manoel Urbano dos Santos Maria, branco, de 25 annos de idade, solteiro, hespanhol, foguista, residente na ilha do Vianna, foi hontem victima de um accidente a bordo do rebocador inglez "Graphic".

Do accidente resultou ficar o referido foguista com um extenso ferimento contuso no dorso da mão direita e fractura de um dos ossos da mesma mão.

Depois de medicado a bordo foi Manoel Urbano dos Santos Maria transportado para a sua residencia.

NUMA CASA DE PASTO

Grande desordem — Uma cabeçada valente

Hontem, ás 6 horas da tarde, Pedro Ferreira da Silva e Angelo Vital jantavam numa casa de pasto da rua S. Clemente n. 353. Depois de comerem bem e beberem melhor, os dois se puzeram a fazer desordens.

A praça da força policial n. 631, da 1ª companhia, 3º batalhão, de nome Manoel Victorino dos Santos, interveiu no caso, procurando chamar os "páos d'agua" á ordem. Não sendo attendido, deu-lhes voz de prisão. Os dois resistiram. Na lucta Angelo Vital deu uma tal cabeçada no soldado, que o poz por terra, ferindo-o no sobrolho esquerdo. Ao mesmo tempo Pedro Ferreira descarregava com uma cadeira golpes sobre o pobre soldado que jazia por terra. Felizmente, chegaram varios outros soldados e guardas que travaram lucta em favor do seu companheiro.

Depois de mil accidentes, foram presos os dois bebedos e autoados em flagrante na delegacia do 7º districto.

UM JANTAR QUE TERMINA MAL

DIGESTÃO ATRIBULADA

Julio Isidoro dos Santos, empregado no commercio, morador á rua dos Araujos, saiu hontem, ás 8 horas da noite, de seu quarto, com o intuito innocente de jantar pacificamente.

Mas o destino humano é andar sem ver um palmo adiante do nariz.

Se dissessem a Julio Isidoro que elle estava prestes a apanhar uma tremenda sova, e'le por certo riria de incredulidade...

Pois foi o que lhe succedeu.

Entrou elle no "frege-mosca" da rua dos Araujos n. 102 e jantou. Ao saldar a conta fez uma reclamação. A reclamação degenerou em discussão; a discussão deu em altercação, e a altercação rebentou em atracação: o dono do estabelecimento, Manoel Corrêa Marinho, e seu cozinheiro, João Fernandes, arrastaram o pobre freguez para os fundos da casa e lá moeram-n'o a páo.

Depois, se dispuzeram a afogal-o em uma tina d'agua.

Isidoro, vendo a intenção maligna, gritou.

Aos gritos, acudiu o fiscal Gavião, que prendeu os algozes em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

Criança abandonada

Hontem foi encontrada por um guarda civil, na rua Lins de Vasconcellos, uma criança, tendo ao lado um embrulho de roupa.

Era, evidentemente, um filho de pais incognitos. A criança é do sexo masculino.

O commissario Espirito Santo, movido de compaixão pela misera criaturinha, que não tem mais de tres mezes de idade, levou-o para sua casa.

Hontem, ás 6 1/2 da tarde, Adelino Lopes dirigiu-se á casa de Jacintho de Almeida, carpinteiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 35.

Ia buscar umas folhas de zinco, Jacintho de Almeida recusou entregar as taes folhas, e como Adelino insistisse, Jacintho encolerizou-se e avançando para elle, feriu-o na cabeça com uma pedra.

O aggressor foi preso em flagrante; Adelino, depois de medicado pela assistencia publica, recolheu-se á sua residencia, á travessa das Partilhas n. 45.

ATROPELADO

Hontem, ás 7 horas da noite, João Regulo, de cor branca, casado, de nacionalidade portugueza, de 43 annos de idade, presumiveis, trabalhador, morador á rua de S. Leopoldo, indo muito apressado pela praça Onze de Junho foi de encontro ao automovel n. 357, que tambem vinha em disparada. Era "chauffeur" deste automovel Benedicto Estacio Peixoto.

João Regulo ficou literalmente crivado de escoriações e contusões, não soffrendo, felizmente, quebra de ossos e perda de substancia.

O ferido foi medicado pela assistencia e internado na Santa Casa. O "chauffeur" foi preso em flagrante.

Uma distincta senhorita encontrou em um bond um embrulho contendo musicas, e teve a gentileza de trazer a esta redacção, onde se acha á disposição de quem o perdeu.

MENOR ESMAGADO

ENTRE CARROÇA E BOND

Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, o portuguezinho Serafim Martins, de 12 annos de idade, residente á praça da Republica n. 205, ia pela mesma praça, quando, ao passar defronte da Casa da Moeda, teve de fugir de uma carroça, que ameaçava vasal-o em cima. Tão infelizmente o fez que foi cair sob as rodas de um bond de soccorro, de regulamento 87, guiado pelo motorneiro José Soares Medeiros, que foi preso em flagrante.

O menor, em estado grave, foi soccorrido pela assistencia, vindo a fallecer pouco tempo depois.

Com ordem da 11ª districto foi transportado para o Necroterio da policia.

As testemunhas do desastre são accordes em affirmar a innocencia do motorneiro, que não pôde evitar o fatal encontro, pois o menor caiu muito proximo ao bond que ia em boa carreira.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 12 de março de 1911.

A famosa pastoral dos bispos --- O que se passou cá para o norte --- O bispo do Porto, excepção no episcopado portuguez, reage... mal e é destituido pelo governo --- A sé do Porto... vaga!

(Conclusão)

O paço do bispo cercado—D. Antonio Barroso segue para Lisboa chamado pelo ministro da justiça.

Ahi ficam as declarações dos parochos na policia do Porto, para satisfação da curiosidade de qualquer dos seus antigos parochianos que por ahi andem, nessas antigas terras de Santa Cruz. Entretanto que é que se passou com o bispo D. Antonio Barroso?

Como o bispo, ao contrario dos outros prelados, insistisse em ordenar aos parochos da sua diocese a leitura da pastoral, desattendendo assim ás ordens do poder civil, o Dr. Paulo Falcão, governador civil do districto, telegraphou aos ministros do interior e da justiça pedindo que fosse imposto ao prelado a expulsão do paço episcopal por desautorar as autoridades constituidas, accrescentando que a permanencia do bispo na diocese constituia um elemento de desordem. Ao mesmo tempo o Dr. Paulo Falcão impetrava do governo a maxima benevolencia para com os parochos que leram a pastoral, sob pressão do bispo, exceptuando aquelles que haviam incitado os seus parochianos á pratica de tumultos, pedindo para estes rigoroso castigo.

Como medida preventiva, o governador civil mandou guardar desde sexta-feira á noite o paço episcopal por uma força de policia civil e uma escolta da guarda republicana.

Na noite de sabbado para domingo, essa força foi reforçada, [illegible] represalias, porquanto se tinha espalhado pela cidade que o bispo declarara na visita que fizera a uma exposição de quadros no Palacio de Cristal, que tinha pouco medo ás autoridades, porque já estava habituado á vida em Africa e aos perigos que ali correm os europeus.

Na segunda-feira pela manhã, começou a correr com insistencia pela cidade que o Sr. D. Antonio Barroso tinha seguido no rapido desse mesma manhã para a capital, por ordem do ministro da justiça, endereçada em telegramma ao governador civil.

Com effeito o bispo havia ido para Lisboa, em virtude do alludido telegramma. Para não dar nas vistas, mandou chamar um trem de praça, não se utilizou do seu. Esse trem entrou no vestibulo do paço, entrando para elle o bispo e um famulo.

Um cabo de policia que ali estava impedia a saida do bispo, motivo por que o famulo foi ao governo civil perguntar ao Dr. Paulo Falcão se era ou não permittido ao prelado sair do paço com destino a Lisboa. Foi só depois da resposta affirmativa do governador civil que o bispo saiu, tomando o carro a direcção das Devesas, em Villa Nova de Gaya. O chefe desta estação, prevenido a tempo, fez esperar o comboio uns dois minutos, até que o Dr. Antonio chegasse a tempo de tomar o seu logar.

Uma communicação officiosa do paço episcopal

Nesse dia do paço episcopal se entregou ás redacções dos jornaes a seguinte nota officiosa que todos elles publicaram:

Seguiu hontem no rapido da manhã em direcção ao sul, o Exmo. Sr. D. Antonio Barroso, bispo do Porto. S. Ex. Revma. não abandonou o seu bispado, como rapidamente se espalhou pela cidade. Foi tratar de assumptos que dizem respeito ao governo da sua diocese, e que se prendem com o sensacional caso da pastoral collectiva. E a este proposito, convém informar o seguinte:

1.º Na reunião dos prelados, ficou resolvido enviar a todos os parochos a dita pastoral, para ser lida á estação da missa.

2.º Antes do primeiro domingo em que a mesma devia ser lida, a autoridade administrativa intimou alguns parochos para se absterem da sua leitura.

3.º Alguns parochos, porém, preferiram cumprir as ordens dadas pelo seu prelado, e por isso procederam á leitura da mesma.

4.º Destes, uns foram presos, e outros novamente intimados pela autoridade administrativa.

5.º Como constasse no paço episcopal que alguns parochos não tinham cumprido a ordem do seu bispo, S. Ex. expediu na quinta-feira ultima, uma circular aos vigarios da vara para que estes ordenassem aos parochos a leitura da pastoral, sob pena de serem suspensos.

6.º Na sexta-feira, ás 9 ½ da noite, recebeu o bispo do Porto, "pela primeira vez", communicação official sobre este assumpto.

7.º Sendo impossivel ao bispo do Porto, por absoluta falta de tempo, expedir nova circular aos vigarios da vara, aconselhou aos parochos da cidade e de freguezias vizinhas que suspendessem a leitura da pastoral.

8.º Que é menos exacta a noticia de alguns jornaes de que se bateu á porta do paço episcopal, desde as 10 horas da noite de sabbado, até ás 3 da manhã de domingo, para a entrega de um telegramma do governo, quando é certo que esse telegramma foi expedido de Lisboa ás 2,25 da manhã do mesmo domingo".

O bispo do Porto em Lisboa—O governo destitue-o do bispado — As declarações do bispo.

Não temos que referir os incidentes que assignalaram a chegada do Sr. D. Antonio Barroso a Lisboa. Disso informam aos leitores do "Paiz", sem duvida, o nosso collega da capital, bem como da partida do prelado para o Collegio das Missões em Sernache do Bomjardim, depois de destituido pelo governo.

Na madrugada de quarta-feira, 8, o ministro da justiça fez expedir para todos os governadores civis o seguinte telegramma-circular:

"O conselho de ministros acaba de resolver, sob consulta da procuradoria geral da Republica, que o bispo do Porto seja immediatamente destituido, declarando vaga a sé por[t]uense para todos os effeitos. Os bens pessoaes e todos os papeis dos ex-bispo serão entregues a qualquer procurador seu, integralmente e sem que sejam examinados ou apprehendidos.

Os padres que nos dois ultimos domingos se limitaram a obedecer as ordens episcopaes, lendo a pastoral collectiva, sem injurias nem ameaças para a Republica, suas autoridades e leis, e que não provocaram nem influiram em quaesquer motins, foram amnistiados, ordenando-se a soltura immediata dos que estiverem detidos, desde que se comprometam a respeitar de ora avante as determinações do poder civil, quaesquer que sejam as ordens que sobre assumptos não estrictamente espirituaes lhes derem os seus prelados; — o que V. Ex. cumprirá mesmo em relação aos padres que pertencerem a districto diverso ao seu, e estiverem á sua disposição ou de qualquer dos seus administradores, dando-me conta especificada de cumprimento desta determinação e indicando os nomes dos padres que ficam presos ou com mandado de captura por terem commettido algum crime além do da leitura da pastoral.

O conselho de ministros resolveu ainda que em attenção aos serviços que D. Antonio Barroso prestou á patria portugueza no ultramar e ás suas virtudes pessoaes, lhe seja concedida uma pensão vitalicia pelo ministerio das colonias.

Queira V. Ex. transmittir aos seus subordinados, para que o façam saber a todos os cidadãos, as determinações do governo e a sua firme resolução de manter intactos os direitos do Estado e a liberdade de consciencia dos cidadãos, com pleno respeito pela religião que professam. — Ministro da justiça".

De passagem diremos que a "Lucta", de Lisboa, jornal de que é director o Sr. Brito Camacho, ministro do fomento, noticiou da seguinte maneira as declarações feitas pelo prelado ante o procurador geral da Republica:

"O Sr. D. Antonio disse que em sua consciencia entendia que a circular não precisava do beneplacito e que ordenára a sua leitura sem intuito da falta do respeito devido aos poderes constituidos, mas apenas para obedecer ao que julgava ser uma obrigação do seu "munus" episcopal.

Declarou incidentemente que a pastoral fora redigida pelo arcebispo de Evora, com consenso dos prelados signatarios e que fizera a revisão de uma parte della.

Acerca das novas instituições consta-nos que D. Antonio Barroso emittiu a opinião de ellas poderem regenerar o paiz sob o ponto de vista moral, economico e social, accrescentando que a igreja não tinha saudades do extincto regimen, ao qual não devia beneficios, nem honras, nem prestigio".

A AUTORIDADE CIVIL NO PAÇO DO BISPO — OS HAVERES DO PRELADO FICAM EM SALVAGUARDA

Nessa mesma madrugada o Sr. governador civil do Porto recebeu o seguinte telegramma do ministro da justiça:

"Governador civil do Porto.—Além do constante no meu telegramma-circular, cumpre-me communicar a V. Ex. que o Sr. bispo do Porto fica impedido, até nova deliberação do governo, de voltar a essa cidade ou qualquer outro logar do bispado.

V. Ex. deve ir ao paço episcopal logo de manhã, para em nome do governo fazer guardar com todo o recato e absoluta integridade os papeis e todas as roupas e moveis do ex-bispo. Tambem deve fazer guardar em nome do Estado o paço episcopal e todos os bens da mitra. Este telegramma servirá a V. Ex. de documento bastante para executar as deliberações do governo como se fosse elle proprio a adoptar todas as providencias que para isso forem necessarias. — Ministro da justiça."

Em cumprimento desta ordem, o governador civil dirigiu-se ao paço episcopal ás 9 horas da manhã, acompanhado pelo secretario geral do governo civil, Dr. Ferreira de Lima, pelo commissario geral de policia, coronel Pereira de Magalhães e pelo administrador do bairro oriental Henrique Cardoso.

O Dr. Paulo de Falcão fez sellar e lacrar todas as dependencias destinadas á habitação de D. Antonio Barroso e remover para a secretaria da administração da diocese os documentos que se encontravam no gabinete particular do bispo e que, por indicação do vigario geral e de outro ecclesiastico pertenciam ao expediente da mitra.

Igualmente foram selladas e lacradas algumas outras salas, ficando patentes para o serviço da diocese os gabinetes do vigario geral, as installações do tribunal ecclesiastico, a sala de jantar, despensa, cozinha, adega, sala de bilhar, cocheira e cavallariças, utilizadas pelos familiares e pessoal do paço.

Os haveres de D. Antonio Barroso ser-lhe-hão entregues logo que elle envie poderes para esse fim a qualquer procurador, aguardando os familiares e pessoal do paço disposições ulteriores a seu respeito.

O vigario geral, Rev. Dr. Coelho da Silva, foi mandado chamar ao paço logo que ali chegou o chefe do districto, assistindo como testemunha, bem como o mordomo, Rev. Affonso Pereira, ao acto de apposição de sellos.

Nos corredores do edificio ficaram agentes de policia de guarda aos haveres.

Pelas 3 horas da tarde, o auto de todas estas diligencias foi lavrado pelo secretario geral do governo civil, lido e seguidamente assignado pelos Srs. governador civil, commissario geral de policia, administrador do bairro oriental, vigario geral e mordomo do paço.

Reunião do cabido

Entre o elemento clerical corria, na quinta-feira, que, na vespera, logo que se soubera da destituição do bispo, o cabido da Sé do Porto reunira, resolvendo, em presença das deliberações da nota officiosa do conselho de ministros e das noticias vindas de Lisboa e publicadas nos jornaes desta cidade, que se lhe fosse determinado o toque na torre de "sede vacante" esse toque não se faria, pois que o cabido não reconhecia a Sé vaga nem outra autoridade ecclesiastica que não fosse o Sr. D. Antonio Barroso e emquanto durar o seu impedimento ou ausencia da diocese o seu legitimo substituto, o vigario geral.

Ainda se dizia entre o clericalismo que no caso do poder civil pretender interferir nos negocios da camara ecclesiastica ou sua auditoria, todos os funccionarios desses estabelecimentos abandonariam os respectivos logares.

Tambem se dizia que se pensa em organizar na diocese uma especie de caixa de beneficencia em favor do prelado destituido, com quotas de subscriptores nunca superiores a 500 réis mensaes, com o fim de satisfazer a todas as necessidades e despezas do Sr. D. Antonio Barroso, dispensando-se, assim, a pensão que o governo lhe estabeleceu, de um conto e duzentos mil réis annuaes.

Isto, todavia, não passou, pelo menos, por emquanto, de boatos, porventura a confirmar ulteriormente. Entretanto... entretanto, continuemos narrando chronologicamente os successos.

O decreto destituindo o prelado

O "Diario do Governo", de quinta-feira, 9, e que nesse mesmo dia, á tarde, chegou ao Porto, trazia o decreto destituindo o bispo D. Antonio do seu bispado. Cabe aqui, sem duvida, a inserção desse importante documento, que os nossos leitores devem ler attentamente, porque é deveras um documento notavel, não só pelo facto que marca, mas pela lucida exposição, que muito bem justifica a severidade do governo. Eis esse documento:

O governo provisorio da Republica Portugueza:

Considerando que nos ultimos dias do mez findo começou a ser espalhado pelo paiz, e nomeadamente pelos parochos das diversas freguezias do continente da Republica, um documento de 42 paginas, datado de 21 de dezembro de 1910, intitulado "Pastoral collectiva do episcopado portuguez ao clero e fieis de Portugal", impresso na Guarda, typographia Veritas, e subscripto pelo patriarcha de Lisboa, pelos arcebispos de Braga e Evora, pelo bispo conde de Coimbra e pelos bispos da Guarda, Vizeu, Bragança, Porto, Lamego, Portalegre, Algarve e Martyrepolis, e ainda por D. Sebastião Leite de Vasconcellos, suspenso das funcções de bispo de Beja, por portaria de 21 de outubro de 1910;

Considerando que, pela legislação e usos em vigor, esse documento, ainda que fosse uma verdadeira pastoral, não podia ser enviado aos parochos, nem lido e explicado por elles nas igrejas, sem prévia autorização ou beneplacito do Estado;

Considerando que nenhum dos signatarios do documento referido pediu ao governo essa autorização, e que, quando pedida, o governo não a concederia, conforme foi resolvido no conselho de ministros de 1 de março corrente;

Considerando que todos os bispos acima referidos mandaram distribuir o alludido documento nas respectivas dioceses, para ser lido e explicado á missa conventual no domingo, 20 de fevereiro, e, successivamente, nos outros domingos immediatos;

Considerando que, apesar disso, poucos parochos leram o documento episcopal no dia 20 de fevereiro, graças aos avisos que lhes foram feitos pelas autoridades administrativas da Republica, por ordem do ministro da justiça;

Considerando que o bispo do Porto, D. Antonio José de Souza Barroso, tendo conhecimento de que diversos parochos do seu bispado não tinham lido a pastoral, no referido dia, por terem obedecido ás legitimas instrucções da autoridade publica em materia da sua competencia, expediu aos vigarios das varas do seu bispado, em 2 de março corrente — quando já devia conhecer, não só essa prohibição, mas a resolução do conselho de ministros da vespera, que absolutamente denegara o beneplacito a semelhante documento — uma circular, em que mandava intimar aos parochos, sob pena de suspensão, a leitura da pastoral nos domingos immediatos, conforme declarou no interrogatorio a que foi submettido, em 7 de março corrente;

Considerando que essa circular era do theor seguinte: "Illmo. e Exmo. Sr.— Reservada — Constando-nos que alguns reverendos parochos não leram a pastoral collectiva no domingo passado, e não havendo lei que tal prohiba, e ainda que houvesse deviam obedecer ao seu prelado, queira communicar aos reverendos parochos desse districto que serão suspensos se no domingo seguinte não lerem ou não derem conhecimento do conteúdo da referida pastoral aos seus parochianos. De V. Ex. attento venerador e amigo, Antonio, bispo do Porto."

Considerando que esta circular chegou ao conhecimento de alguns parochos logo no dia 3 e o governo foi assim advertido do proposito do bispo do Porto de se insurgir obstinadamente contra as determinações da Republica em defesa de antiquissimos e indefensaveis direitos do Estado;

Considerando que por isso o ministro da justiça, logo nesse dia 3, á tarde, se dirigiu por telegramma a todos os signatarios da pastoral,—exceptuando D. Sebastião Leite de Vasconcellos, que não podia nem póde exercer funcções algumas de bispo, nos termos do artigo 139, n. 1, do Codigo Penal,—communicando-lhes as disposições do governo acerca da prohibição da leitura da pastoral e as sancções em que já estavam incorrendo alguns parochos, por desobedecerem ao poder civil, terminando por esperar que cada um delles lhe dissesse o que tencionava recommendar aos seus subordinados em presença dessas communicações;

Considerando que o bispo do Porto confessou ter recebido o telegramma do ministro da justiça pelas 9 horas e meia da noite do mesmo dia 3, e que, apesar disso, não revogou a sua illegitima e abusiva intimação, quer pelo correio, como o podia ainda fazer, quer por telegrammas, que legalmente podia expedir, sem despezas, para todos os pontos do seu bispado;

Considerando que, ao contrario, o bispo do Porto declarou a alguns subordinados de fóra da cidade, que para esse effeito o procuraram, que só dispensava a leitura da pastoral aos parochos que já a tivessem feito no domingo anterior, e que persistia na exigencia dessa leitura no domingo, 5, para aquelles que ainda não tivessem feito referencias á pastoral, o que foi expressamente confessado pelo bispo, em rectificação a uma parte das suas declarações, depois de lhe ter sido mostrado um auto em que a verdade se mostrava de um modo irrecusavel;

Considerando que o bispo do Porto aggravou este seu procedimento, procurando occultal-o ou disfarçal-o perante o ministro da justiça, telegraphando-lhe no mesmo sabbado, ás 3 horas da tarde, nos termos seguintes: "Exmo. Sr. ministro da justiça—Recebi telegramma de V. Ex. "Vou recommendar aos parochos da cidade suspendam a leitura da pastoral". Parecia-me necessaria reunião dos bispos para resolver procedimento uniforme. Salvo devido respeito, parece-me tambem que as pastoraes dos bispos não estão sujeitas ao beneplacito, depois da legislação constitucional, senão quando publicam documentos da Santa Sé. A pastoral dos bispos aceita e respeita poderes constituidos, e não offende o governo.—Antonio, bispo do Porto";

Considerando que, mercê das informações solicitadas do governador civil do Porto, o ministro da justiça se convenceu de que o bispo pretendia insinuar-lhe a impressão de que se subordinava, embora com magoa, ás determinações do poder civil, para, de facto e mais á vontade as fazer infringir fóra da cidade do Porto, e que, por isso, para que não se prevalecesse mais tarde do sophisma empregado, resolveu expedir-lhe immediatamente, pelas 5 horas da tarde de sabbado, o seguinte despacho telegraphico, urgente: "Exmo. bispo do Porto.—Recebi telegramma de V. Ex. Espero que a recommendação para suspensão da leitura da pastoral não tenha sido feita apenas aos parochos da cidade, como consta do telegramma certamente, por erro de transmissão, mas sim a todos os parochos do seu bispado.—Ministro da justiça, Affonso Costa";

Considerando que o bispo do Porto recebeu este telegramma, segundo declarou, pelas 8 horas da noite de sabbado, mas não lhe deu resposta alguma porque delle se esqueceu;

Considerando que, levado o caso ao conselho de ministros dessa noite, nelle se resolveu telegraphar de novo ao bispo do Porto; por despacho urgentissimo, que foi o pedido pouco depois da meia-noite e que é do theor seguinte: "Exmo. bispo do Porto — Chegam-me de varios pontos do bispado do Porto noticias que não estão de accordo com a recommendação para não ser lida a pastoral, que V. Ex. deve ter feito a todos os parochos seus subordinados. Queira V. Ex. dizer-me claramente, em telegramma official urgente, se fez ou faz a recommendação para não se ler a pastoral em igreja alguma do seu bispado.—Ministro da justiça, Affonso Costa.";

Considerando que só ás 5 horas e meia da manhã do proprio domingo é que o bispo do Porto respondeu pelo telegramma seguinte: "Exmo. ministro da justiça—Como disse em telegramma, hontem, mandei suspender leitura da pastoral aos parochos da cidade. "Não podia prevenir os restantes; darei essa ordem aos que puder—Bispo do Porto."

Considerando que esta resposta, constituindo o expresso, embora tardio, reconhecimento de que devia ter mandado suspender a leitura da pastoral, mais aggravava a conducta do bispo do Porto, que podia e devia ter prevenido todos os parochos do seu bispado, e especialmente depois da recepção do telegramma do ministro da justiça, de quinta-feira, 3;

Considerando que a prohibição da leitura nas igrejas da cidade do Porto e em algumas de Villa Nova de Gaya tambem aggrava a sua situação, porque, conforme declarou, não foi por obediencia ao governo que assim procedeu, mas porque "essas igrejas são pouco frequentadas á hora da missa conventual e, além disso, era nellas mais provavel produzir-se qualquer alteração da ordem, que o declarante não deve provocar";

Considerando que a teimosa rebeldia do bispo do Porto contra as ordens legitimas do governo da Republica produziu, além da offensa qualificada a esta e ás suas leis, graves consequencias e alguns perigos, taes como: a detenção de diversos parochos que, em sua maioria, só por obediencia mal entendida ao seu prelado incorreram em severas sancções legaes, lendo a pastoral do episcopado —a alteração da ordem publica, felizmente logo restabelecida pelo zelo e sensatez das autoridades administrativas, em tres freguezias do concelho de Santo Thyrso, em duas de Gondomar, em uma de Villa Nova de Gaya e na propria séde do de Felgueiras, e ainda uma certa exaltação de animos, principalmente no Porto e em Lisboa, com risco para a segurança publica e para o respeito que ao governo e a todas as autoridades merece qualquer religião professada no territorio da Republica;

Attendendo, porém, a que o bispo do Porto, em execução da promessa contida na parte final do seu ultimo telegramma do ministro da justiça, acabou por expedir contra-ordem aos vigarios das varas, conforme declarou no seu interrogatorio, dando, emfim, como sem effeito a sua circular de 2 do corrente;

Attendendo a que, embora esta contra-ordem só fosse expedida no domingo, 5, á noite, e portanto, depois de consummada a rebeldia com todas as suas aggravantes, em todo o caso implica o reconhecimento da supremacia do poder civil por parte do bispo do Porto e assim attenua as responsabilidades em que elle tinha incorrido;

Attendendo a que D. Antonio José de Souza Barroso prestou outr'ora relevantes serviços á patria portugueza, como missionario nas nossas possessões ultramarinas, é dotado de incontestaveis virtudes pessoaes que o impõem, como homem, ao respeito dos seus contemporaneos;

Attendendo a que D. Antonio José de Souza Barroso affirmou, espontanea e livremente, no seu interrogatorio, que "não teve, não tem, nem terá a menor intenção de embaraçar a marcha da Republica, pois, que ao contrario, tem recommendado que ella seja acatada e estimada, devendo dizer em sua consciencia que é da Republica que espera a regeneração economica, social e administrativa deste paiz, que tanto ama";

Considerando, por outra parte, que o conselho de ministros resolveu, na sua sessão de 1 do corrente, que a procuradoria geral da Republica fosse ouvida sobre a determinação das responsabilidades criminaes ou de outra ordem, em que incorreram os signatarios da pastoral, o que não é de modo algum embaraçado pelo presente diploma;

Ouvida a mesma procuradoria geral da Republica, em 7 de março corrente, especialmente sobre a attitude do bispo do Porto, e conformando-se com o seu parecer unanime;

Faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.º E' destituido das suas funcções de bispo e governador da diocese do Porto e administrador dos bens da sua mitra, D. Antonio José de Souza Barroso, que não poderá voltar a qualquer ponto do territorio da mesma diocese sem que intervenha nova deliberação do governo da Republica.

Art. 2.º E' declarada vaga a diocese ou sé do Porto, para todos os effeitos legaes.

Art. 3.º Os bens do Estado, affectos á diocese do Porto ou á sua mitra, serão guardados, em nome da Republica, pelo governador civil do Porto e demais autoridades que elle para isso designar.

Art. 4.º O governo dará ao cabido ou ao collegio episcopal da diocese do Porto as ordens necessarias para que proceda como que se a vacancia do bispado resultasse de fallecimento, sob pena de incorrer cada um dos seus membros nas sancções do art. 6º.

Art. 5.º E' concedida amnistia completa aos parochos que tiverem lido publicamente lido ou por qualquer fórma defendido a pastoral collectiva do episcopado portuguez, datada de 21 de dezembro de 1910, quando se verifiquem as seguintes circumstancias:

1º. Não ter sido acompanhada a leitura ou a referencia da pratica de outro crime;

2º. Assignarem auto, perante a autoridade publica, em que se comprometam pela sua honra a respeitar de ora avante, as determinações do poder civil, quaesquer que sejam as ordens, que, sobre assumptos não estrictamente espirituaes, lhe derem os seus prelados.

Art. 6.º Os parochos e quaesquer outros individuos, que não estiverem comprehendidos no beneficio do artigo anterior, ou que de futuro lerem ou defenderem publicamente, nas igrejas ou fóra dellas, a referida pastoral ou qualquer outro documento emanado da autoridade ecclesiastica, que não tenha recebido o beneplacito do Estado, incorrerão, além da sancção penal do art. 137 do Codigo Penal, na perda do seu beneficio e de quaesquer vantagens materiaes que estiverem recebendo ou puderem vir a receber do Estado, sendo desde já e em todos os casos analogos, apprehendida a mesma pastoral ou documento.

Art. 7.º E' concedida a D. Antonio José de Souza Barroso, antigo missionario portuguez, em homenagem aos seus serviços no ultramar e ás suas virtudes pessoaes, a pensão vitalicia annual de 1:200$, que será paga em prestações mensaes pelo ministerio das colonias, no logar que elle escolher para sua residencia.

Art. 8.º Todos os bens pessoaes, roupas e papeis que D. Antonio José de Souza Barroso tinha dentro do bispado do Porto, serão entregues, sem qualquer exame prévio, a procurador seu, pelo governador civil do Porto.

Art. 9.º O presente decreto com força de lei entra immediatamente em vigor, e será sujeito á apreciação da proxima Assembléa Nacional Constituinte.

Art. 10º. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços do governo da Republica, em 8 de março de 1911—Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Corrêa Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado e Manoel de Brito Camacho.

A AUTORIDADE CIVIL E O CABIDO

No dia seguinte ao da publicação deste decreto na folha official o Sr. governador civil do Porto enviou ao Dr. Coelho da Silva, vigario geral da diocese, o seguinte officio que foi entregue pelo Dr. Duarte Ferreira de Lima, chefe da 2ª repartição do governo civil:

"Ao Exmo. e Revmo. vigario geral do bispado do Porto—Da parte de S. Ex. o Sr. ministro da justiça tenho a honra de communicar a V. Revma. que, de harmonia com o decreto com força de lei, datado de hontem e publicado no "Diario do Governo" que chega na tarde de hoje a esta cidade, deve o cabido desta diocese proceder como se a vacancia do bispado resultasse do fallecimento do bispo, e que o mesmo Exmo. ministro transmitte hoje por escripto as ordens necessarias ao cumprimento do que determina o citado decreto, não podendo o cabido, sob pena de desobediencia, reunir-se nem tomar qualquer deliberação, sem que receba essas ordens, á face do respectivo officio, que amanhão, 10 do corrente, farei pessoalmente entregar a V. Revma.

Saude e fraternidade—Porto, 9 de março de 1911—O governador civil, Paulo Falcão."

OS PAROCHOS DO PORTO INTERCEDEM A FAVOR DO BISPO

Tres conegos da Sé haviam já procurado o Dr. Paulo Falcão, intercedendo a favor do prelado, posto que baldadamente, visto o governador civil não se poder sobrepôr ás determinações de um decreto do governo provisorio. Entretanto, nesse mesmo dia em que foi expedido o antecedente officio, os abbades das freguezias da Sé, Miragaya e Bomfim, representando os parochos da cidade, procuraram por seu turno o governador civil solicitando-lhe os seus bons officios junto do governo para que D. Antonio Barroso voltasse a dirigir a diocese. O Dr. Paulo Falcão recebeu muito amavelmente os commissionados, dando-lhes, porém, uma resposta identica á que já déra aos conegos, e aconselhando que todos aqui trabalhassem para o socego e bem estar da diocese.

Sé vaga, segundo o governo — O governo insinúa, segundo a tradição regalista nacional, a eleição do vigario capitular.

Na sexta-feira, 10, foi o governador civil ao paço episcopal, entregar pessoalmente ao Rev. deão Dr. Coelho da Silva, na sua qualidade de presidente do cabido da Sé do Porto, um officio fechado com as communicações que o ministro da justiça enviava áquella autoridade ecclesiastica. Constou que o Dr. Coelho da Silva conservaria intacto esse officio, que só queria abrir quando pudesse reunir-se o cabido. Que dizia esse officio? O "Mundo", o importante jornal republicano da capital, cujas affinidades com o ministro da justiça são bem conhecidas, levantou hontem o mysterio nestes termos, affirmando do mesmo passo o caminho que o governo está — e muito bem — disposto a seguir:

"O governo insinuou ao cabido do Porto, para vigario capitular da diocese, o Dr. M. L. Coelho da Silva, bacharel em direito, socio do Instituto de Coimbra, professor no seminario do Porto, ex-vigario geral da respectiva diocese e autor dos seguintes livros: "Manual de direito parochial", "Regulamento do registro parochial annotado", "Codigo dos cemiterios", "O christianismo e a questão social", e "A igreja e a questão social". O governo insinuou, como se vê, pessoa competente.

O cabido não se reuniu hontem, á noite, devendo reunir-se hoje. E' possivel que decida não considerar a Sé vaga, a não ser que o ex-bispo resigne, o que não é provavel. Nestas circumstancias, todos os membros do cabido serão immediatamente autoados e ser-lhes-hão tiradas as temporalidades. O governador civil tomará posse de todos os bens da mitra, e prover-se-ha á administração do bispado por fórma a assegurar que em todas as parochias continue assegurado o livre exercicio do culto catholico. Todo o baixo clero da diocese do Porto está ao lado do governo, e continúa magoado pela má figura a que uma parte delle foi submettido pelas tergiversações e falsas attitudes do ex-bispo do Porto, provavelmente inspirado por alguns dos conegos que querem agora rebellar-se. Não ha duvida que é no alto clero que se encontram os maiores inimigos da Republica.

O governo irá para a frente, cada vez mais respeitado por todos os republicanos, pelos bons catholicos e pelos padres honestos e cumpridores dos seus deveres."

Ora, o cabido reuniu-se hontem, constando-nos que elle havia decidido não eleger o Dr. Coelho da Silva para vigario capitular, mas reconhecel-o como governador do bispado. Se assim foi, o que não podemos averiguar agora, que vamos fechar essa longuissima carta, e isto por absoluta falta de tempo, não se dirá que a famosa figura ecclesiastica está extincta no Porto. Vê-se que o cabido aceitou a guerra, mas com... cartuchos sem balas.

Para a semana, porém, liquidaremos este interessantissimo caso.

E. T.

Marinha.

Deve reunir-se amanhã, ás 11 horas, no Arsenal de Marinha desta capital o conselho de investigação, a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, e são juizes: capitão-tenente Theodoro Jardim e 2º tenente Luiz Claudio de Castilho, devendo comparecer as testemunhas, 2ºs tenentes Ildefonso Gouveia de Castilho e Pedro Augusto Bittencourt, embarcados no "Amazonas".

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro Pereira;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia ao quartel-general da brigada estrategica, amanuense Eyer;

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 15º da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Fruta;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Uniforme, 5º.

Congregação da Doutrina Christã.

No palacio archi-episcopal e sob a presidencia do cardeal-arcebispo, reune-se hoje, ás 2 horas, o novo conselho da Congregação da Doutrina Christã.

Compõem esse novo conselho monsenhores Dr. Fernando Rangel e Luiz Gonzaga do Carmo, conegos Antonio Ferreira de Carvalho Rodrigues, Isauro de Araujo Medeiros, João Pio dos Santos e Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padres André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Cledoveu Chaves Pinto, Diego de Freitas, Dr. Felisberto S[illegible], Dr. Jayme Salda[illegible], Gonçalves de Rezende e Ricardino Seve.

MOTOR HYDRAULICO "CAETANO FERRAZ"

Realizou-se a experiencia pratica deste invento nacional na represa do Maracanã, á fabrica Meuron na Tijuca.

Presentes o inventor e diversas familias os engenheiros Castro Barbosa e Ennes de Souza outros profissionaes, verificaram todos o valor pratico da roda hydraulica. Foi unanimemente o assentimento da sua praticabilidade industrial.

Os Drs. Castro Barbosa e Ennes de Souza verificaram que esse apparelho poderá funccionar conforme o diametro de que dispuzer, em todas as condições a uma corrente ou da altura das aguas, em um rio qualquer, seja na maior estiada, seja nas maiores enchentes.

O rendimento, por pequeno que seja, será sempre grande, considerando-se a enorme força constante da correnteza de um rio, que, nesse caso, é um meio indefinido de acção.

Quinta-feira proxima, apparecerá, nesta capital, uma nova revista de caracter feminino e sob o suggestivo titulo de "A Faceira".

Os bons elementos de que dispõe a revista, certo, muito concorrerão para que seja interessante, se firme e prospere.

Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro.

Esta liga reuniu-se em assembléa geral no dia 30 de março.

A's 8 horas da noite, achando-se presente elevado numero de associados, foi aberta a sessão, que se prolongou até as 10 horas.

Foram tomadas diversas deliberações de interesse social.

As adhesões pessoaes e por carta têm sido numerosas, tendo a mesa agradecido a todos o concurso que têm prestado á liga no momento actual.

Na séde provisoria da liga, á rua General Camara n. 335, haverá todas as quintas-feiras, á noite, assembléa geral; nos outros dias achar-se-ha sempre, á noite, uma pessoa á disposição daquelles que precisarem de informações.

Assistencia á Infancia.

Entrou em execução em 1º de março o novo regimento interno do Dispensario Moncorvo e da Creche Sra. Alfredo Pinto, as duas secções mantidas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

E' o seguinte o actual pessoal profissional:

Director, Dr. Arthur Moncorvo Filho; vice-director, Dr. José Jayme de Almeida Pires.

Serviço de clinica medica—Chefe, Dr. Pedro da Cunha, e adjuntos, Drs. Augusto Garcia de Araujo e Alexandre de Souza Castro.

Consulta de lactantes — Chefe, Dr. Quartim, e adjunto, Dr. José B. Ferreira Brito.

Gota de leite e crêche—Chefe, Dr. Ribeiro de Castro, e adjunto, Dr. José B. Ferreira Brito.

Cirurgia, orthopedia, massotherapia e electrotherapia — Chefe, Dr. Ovidio Meira; adjunto, Dr. Walmor Ribeira Branco, e massagistas, D. Gosvinda Semola e Demetrio Giovaninetti.

Olhos, ouvidos, nariz e garganta—Chefe, Dr. Linneu Silva, e adjunto, Dr. Meira de Vasconcellos.

Exame de amas de leite—Chefe, Dr. J. J. de Almeida Pires, e adjunto, Dr. Bento de Almeida Nobre.

Gynecologia e protecção á mulher gravida pobre—Chefe, Dr. Domeque de Barros (licenciado); adjuntos, Dr. Ribeiro de Castro (chefe interino), e Dr. José Alves Mauritty dos Santos; parteiras, D. Carlota de Oliveira Bem e D. Gosvinda Semola.

Cirurgia dentaria—Chefe, Dra. Beatriz Tinoco Vieira, e adjuntos, Drs. José Meira de Vasconcellos, Benjamin Constant Neves Gonzaga e D. Zelinda do Amaral Abreu.

Todos os serviços do Dispensario Moncorvo funccionam das 7 ás 10 horas da manhã, continuando a crêche Sra. Alfredo Pinto a funccionar todos os dias uteis, das 6 horas da manhã ás 7 da noite.

Continua a ser grande a frequencia dos estudantes dos differentes cursos da Faculdade de Medicina a todos os serviços do Instituto de Assistencia á Infancia.

Centro Alagoano.

Com a presença de sete membros da directoria, realizou-se no dia 27 de março findo a 14ª sessão ordinaria da directoria do Centro Alagoano.

Constou o expediente da leitura de telegrammas, cartas, cartões e officios diversos, offertas de livros e revistas e entrega de um grande volume contendo amostras de rendas e bordados de importante fabrica de que é proprietaria a firma Ramos & C., na cidade de Pilar, no Estado de Alagoas, remettida pela mesma, por intermedio do major José Simões, delegado do centro em Maceió.

Foram propostos socios effectivos e acceitos, com parecer da commissão de syndicancia, os Srs. Manoel Palhares de Carvalho, João Alexandrino Teixeira, João de Veçosa Jacobina Callado, Joaquim de Veçosa Jacobina Callado e Pedro da Costa Rego.

Por proposta do Dr. Venancio Lisboa foi tambem acceito socio correspondente o coronel Guilherme Gomes Pinto.

Communicaram desempenho de commissões de que fizeram parte os Srs. Hamilcar Machado e Jacintho do Nascimento.

Por proposta do Sr. Fausto de Almeida, ficou resolvido mandar-se collocar uma lapide sobre o tumulo do consocio fallecido Oliveira e Silva, como homenagem ao companheiro dedicado que muito contribuiu com o seu trabalho para collocar a instituição no estado de prosperidade em que actualmente se acha.

A's 10 horas da noite foi encerrada a sessão.

Club Militar.

Foram acceitos socios os seguintes officiaes: generaes Pedro Bittencourt e Affonso Firmo Pereira de Mello, major Marçal Figueira, capitão José da Costa Barbosa e 2ºs tenentes João Hortencio de Mendonça, Leonidas Hermes da Fonseca, Renato Paquet, Amaro Soares Bittencourt e Fernando Martiniano Carneiro.

A directoria recebeu do Club Naval o seguinte officio:

"Ao Illmo. Sr. presidente do Club Militar—Em nome da directoria deste club tenho a honra de communicar-vos que em assembléa geral extraordinaria, convocada para prestar homenagens aos officiaes victimados a bordo dos navios da esquadra, durante a sublevação dos marinheiros, no final do anno proximo passado, foi approvado lançar-se em acta um voto de sincero agradecimento aos officiaes do exercito nacional, representados pelo Club Militar, e que nos honraram com suas defesas, no periodo doloroso que atravessou a marinha nacional.

Com os protestos de elevada consideração, subscrevo-me — *Amphiloquio Reis*, 1º secretario."

Em resposta, foi endereçado á secretaria do Club Naval, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. capitão-tenente Amphiloquio Reis, dignissimo 1º secretario do Club Naval—A directoria do Club Militar, recebido o vosso officio n. ... de 21 do andante, e sciente do conteudo do mesmo, acusa-o, vivamente penhorada, a extremada gentileza feita ao exercito, pelos dignissimos representantes da gloriosa marinha de guerra nacional.

Saude e fraternidade—Capitão *Liberato Bittencourt*, secretario."

Circulo dos Operarios da União.

Os directores e membros do conselho deliberativo reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL
Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de março de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura do 5º districto, Santo Antonio, acha-se installada provisoriamente no proprio municipal da rua Frei Caneca n. 42, com entrada pela praça da Republica n. 121, onde funcciona a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, sendo ahi tambem encontrados os Srs. Drs. commissario de Hygiene e Assistencia Publica e engenheiro da 2ª circumscripção da 4ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 3 de abril vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
4806	Jorge Pereira da Cunha.
4808	Arthur Campello.
4812	Maria do Monte do Carmo.
4816	Fresdovinda de Barros Moreira.
4818	Laurinda Maria da Conceição.
4820	Tiburcio Gomes Sardinha.
4822	Sylvia Josephina Matta.
4826	Manoel Erilasio Ramos.
4828	José Luiz da Silva Moreira.
4830	Virgolino Maciel de Faria.
4832	Rosalina Maria do Nascimento.
4834	Fortunato de Medeiros Pereira.
4836	Raymundo das Dores Souza.
4838	Major Lino Francisco.
4840	Maria Magdalena Vieira Rocha.
4842	Manoel de Oliveira Braga.
4844	Maria Luiza Ribeiro.
4846	Manoel Correia de Araujo.
4848	Manoela Justina da Silva.
4850	Maria Theodora da Conceição.
4852	Venancio da Costa.
4854	Luiza Maria das Dores.
4856	Paula Ursulina Desideria.
4860	Antonio de Souza Pacheco.
4862	Belmira Thereza de Jesus.
4864	Elysio Tavares de Andrade.
4866	Ludovina Constante da Rosa.
4868	Benedicta José Ignacio.
4870	Adelia.
4872	Delminda Rosa da Silva.
4874	Andréa Penna Ferreira.
4876	Firmina dos Santos.
4878	Lucinda Maria de Paula
4880	Maria Thereza de Souza.
4882	Pantaleão Felippe da Veiga.
4884	Angelina Augusta da Silva.
4886	João Fernandes da Costa Chaves.
4888	Umbelina Maria dos Santos.
4890	José de Castro Monteiro.
4892	Firmino Carlos de Mello.
4894	Geraldina Rachel.
4896	Augusta de Azevedo.
4898	Margarida Custodio Amaro.
4900	Manoel Luiz Evangelista Domingos.
4902	Maria Luiza Ferreira.
4904	Etelvina.
4906	Carolina dos Santos.
4908	Fortunata Maria da Conceição.
4910	Theodomira Umbelina da Silva.
4912	João José Rodrigues.
4914	Alexandre José da Silva.
4916	Clara Luiza de tal.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5233	Georgina.
5235	Augusto.
5237	Jaziel.
5239	Graciano
5243	Dactiles.
5245	Antenor.
5247	Marieta.
5249	Judith.
5251	Mathilde.
5253	Braulio.
5255	Francisco.
5257	João.
5259	Almerinda.
5261	Feto.
5263	Feto.
5265	Regina.
5267	Gabriel.
5269	Feto.
5271	Cecy.
5273	Feto.
5275	Manoel.
5277	Urbano.
5279	Olympia.
5281	Nicanor.
5283	Feto.
5285	Stella.
5287	Manoel
5289	Nelson.
5291	Feto.
5293	José.
5295	Manoel.
5297	Cacilda.
5303	Luiz.
5305	Alfredo.
5307	Octacilio.
5309	Cosme.
5311	Primo.
5313	Waldemira.
5315	Oswaldo.
5317	Feto.
5323	Maria.
5325	Floriano.
5327	Jandyra.
5331	Josephina.
5333	Floriano.
5335	Feto.
5337	Arlinda.
5339	Julieta.
5341	Christina.
5343	Maria.
5345	Flavio.
5347	Waldemiro.
5349	Maria.
5351	Anysio.
5353	Thiago.
5355	Oswaldo.
5357	Alice.
5359	Manoel.
5361	Florestina.
5363	João.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
437	Claudionor.
438	Lydia Teixeira de Andrade.
439	Ignacio José Pimentel.
440	Justina de Jesus Silva.
441	Geraldo José dos Santos.
442	Fausta.
443	Maria da Conceição.
444	José Fernandes de Aguiar.
445	Rita do Aguiar Campos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
141	Feto.
142	Antonio.
143	Feto.
144	Maria.
145	Feto.
146	Genuina.
147	Abigail.
148	Sophia.
149	Manoel.
150	Feto.
151	Vaz.
152	José.
153	Arlindo.
154	Juliana.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL
AFERIÇÃO
Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO CAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para os reparos necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1º grupo, e ns. 17 e 26 a 36 do 2º grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 5 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$ e quitação dos imposto municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicado no "croquis" existente nesta directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1º grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

a) Alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;

b) Construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;

c) Paredes de tabique com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;

d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza;

e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assoalhadas com taboas de pinho de Riga;

f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com superficie lisa;

g) Concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga;

h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;

i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras, de pinho de Riga, a juizo do engenheiro fiscal;

j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;

k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os penduraes, cumeeiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;

l) Collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;

m) Levantar e assentar o passeio;

n) Pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Oleina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;

o) Construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;

p) Substituição de todas as ferragens, julgadas imprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2º grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha;

r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;

s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2º grupo

t) Levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido;

u) Reboco, externo a cimento, conforme indicação anterior (letra h). Reparações internas das casas e das cozinhas respectivas;

v) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam senão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o contratante ou empreiteiro a reclamar qualquer indemnização depois de concluida a obra, embora verifique accrescimos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Carvalho Monteiro, Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de abril, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para cada uma das ruas Carvalho Monteiro e Matriz e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado acompanhando amostras de pedra a empregar no serviço. Estas amostras serão constituidas por seis cubos lavrados e preparados com a pedra que tem de ser empregada, indicada a sua procedencia, e tendo de arestas 0m,07X0m,07X0m,07.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esboróa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fécho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra miudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os grades das ruas Carvalho Monteiro e Matriz serão determinados pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1:50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ahi assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1:50 para a flécha. Quanto á rua Jockey Club o grade será determinado pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua Carvalho Monteiro, cinco mezes;

Rua da Matriz, cinco mezes;

Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;

Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—acceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Carvalho Monteiro;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club.

Conjuntamente com as propostas, apresentarão os Srs. proponentes amostras de pedra a empregar no serviço. Estas amostras serão constituidas por seis cubos lavrados e preparados com a pedra que tem de ser empregada, indicada a sua procedencia, e tendo de arestas............ 0m,07X0m,07X0m,07. No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 29 de março de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de abril, ao meio dia, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardoz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de [illegible].

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes **indicarão simplesmente** nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em envelopes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior a 1,000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço guarnecidos de borracha massiça para automoveis de irrigação

Do ordem do Sr. Dr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 4 de abril, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de quatro jogos de aros de aço guarnecidos de borracha massiça para automoveis de irrigação, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro, existindo, porém, nesta capital a entrega será nesta superintendencia.

Serão condições de preferencia **a** idoneidade do proponente e menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso acima previsto.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta **a** qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

TURF

Derby Club

ZILDA

Se preciso fôra uma prova da animação extraordinaria que reina actualmente no mundo turfista, a reunião de hontem, no prado de Itamaraty, com a qual o glorioso Derby Club inaugurou a temporada, seria, sem duvida, a mais cabal, a mais brilhante possivel.

A despeito do dia frio e aborrecido que fez, e que, afinal, terminou em formidavel aguaceiro, o prado ficou literalmente repleto, e esse literalmente não vai aqui apenas como uma estafada chapa: o aprazivel hippodromo apresentava realmente um aspecto encantador, com a "pelouse" e o encilhamento movimentadissimos e as archibancadas plenas de gentis senhoras.

A reunião, se foi, pelo lado da concurrencia, esplendida, não o foi menos, encarada pelo lado puramente sportivo.

As carreiras foram quasi todas interessantissimas, notadamente as dos pareos "Estréa", "Dr. Frontin" e "Cosmos", cujas disputas offereceram as mais emocionantes peripecias.

As honras do dia couberam, inteiras, ao importante stud Campo Alegre, cujas cores foram victoriosas em quatro pareos, em que figuraram. Zilda levantou, em lindo estylo, o pareo official "Estréa"; Tilda ganhou o pareo "Excelsior", e Campo Alegre obteve dois honrosos triumphos nos pareos "Dois de Agosto" e "Dr. Frontin".

Dirigiu os quatro representantes da jaqueta azul e preta o habil Domingos Ferreira, que recebeu do publico uma justa e ruidosa manifestação. O profissional rio-grandense houve-se com grande habilidade nos pareos "Estréa" e "Dr. Frontin", confirmando, assim, os seus creditos de jockey proficiente.

A brilhante "perfomance" produzida pelos pensionistas do stud Campo Alegre enthusiasmou francamente os admiradores da importante coudelaria, cujo proprietario recebeu hontem mesmo grande numero de felicitações.

Sabiá e Odalisca dividiram a victoria do pareo "Cosmos", produzindo ambas optima carreira. A potranca do stud Ottomano foi conduzida pelo jockey inglez Joseph Varsey, que teve uma estréa auspiciosa.

Roxana completou o numero dos victoriosos do dia.

O "starter", que adoptou o systema das "partidas paradas", desempenhou-se admiravelmente do encargo. Todas as saidas foram boas.

A corrida terminou muito cedo, ás 4,35 da tarde, embora tivesse começado tarde.

Essa circumstancia impressionou agradavelmente o publico, e nós damos os parabens á directoria, pela acertada medida, cuja adopção se fazia tão necessaria.

O movimento de apostas attingiu, nos seis pareos, á somma de....... 61:653$090.

— Roxana, montada por Marcellino, ganhou facilmente o pareo "Seis de Março", honrando assim o franco favoritismo a que fôra elevada.

A eguazinha rio-grandense apresentou-se em impeccavel "fórma", parecendo ter lucrado bastante com o descanso.

Cicero, montado pelo aprendiz Adelino Pereira, correu bem, tendo conseguido acompanhar de perto as duas adversarias; na recta do rio esteve mesmo na ponta, mas teve logo de succumbir ante o ataque energico de Roxana.

Saracura, que em S. Paulo fez figura brilhante, não confirmou essas "perfomances": obteve o ultimo logar, a quatro corpos de Cicero.

— Campo Alegre, montado por D. Ferreira, venceu em verdadeiro "canter" o pareo reservado aos perdedores.

Esse pareo não nos agradou. O piloto do cavallo Julep, não fez visivelmente o minimo empenho em obter o segundo logar, tendo-se limitado a estorvar a corrida de Huguenotte.

Chamamos para o facto a attenção da digna directoria do Derby Club. E' necessario moralizar definitivamente o turf, pois é esse o unico meio de fazel-o progredir.

— A carreira do pareo "Cosmos" foi movimentadissima e teve um lindo final.

May Flower esteve na frente até a recta do rio, onde cedeu a posição a Sabiá, cuja corrida o seu piloto embaraçou. Na chegada, Odalisca, muito bem dirigida de alcance pelo jockey inglez Joseph Vasey, que fazia a sua estréa no nosso turf, atacou energicamente a filha de Flacon, com a qual empatou.

Sabiá foi montada por Lourenço Junior.

O publico applaudiu delirantemente as duas vencedoras.

A debutante Scout (extravagante nome para uma egua) correu regularmente, tendo mesmo luctado por algum tempo com Sabiá.

Esmeralda não esteve no pareo.

— Ao contrario do que era de esperar, o pareo "Excelsior" não offereceu grande interesse. Tilda, dirigida por D. Ferreira, ganhou de ponta a ponta e facilmente, e Diva sustentou do principio ao fim um bom 2º logar.

Honor, que não se apresentou em "fórma", não figurou: saiu em terceiro, avançou um pouco no Itamaraty, mas logo succumbiu, terminando em pessimo 3º.

O estréante Dewet correu sem preparo algum e galopou á distancia.

O pareo official "Estréa" forneceu uma boa carreira. Maestro e Zilda, os dois favoritos do publico, luctaram denodadamente pela conquista do premio, que coube á valente potranca norte-americana, admiravelmente conduzida por D. Ferreira.

O triumpho da briosa filha de Goldfinch foi recebido com grandes acclamações.

Bonaparte e Marte correram bem, embora se apresentassem ambos em incompleto preparo.

Dos tres estréantes do pareo, dois nos impressionaram agradavelmente. Barrabás afigurou-se-nos animal dotado de grande velocidade inicial, e Topasio pareceu-nos um potro de excellente classe. Thoéde nada fez. Não precisamos accrescentar que todos elles sentiram a inevitavel "emoção de estréa..."

— O pareo "Dr. Frontin foi, depois do "Cosmos", o mais movimentado do dia. Secret esteve na frente até a recta do rio, onde os cinco concurrentes formaram um grupo cerrado. Só na ultima recta destacaram-se em lucta Campo Alegre e Emissario, tendo aquelle ganho galhardamente por dois corpos.

Domingos Ferreira e Alexandre Fernandes dirigiram os dois cavallos com pericia, notadamente no fim do percurso, quando se houveram com energia pouco commum.

— O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

ROXANA, f, al, 3 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Francisco C. Laport, Marcellino, 51 kilos....... 1º
Cicero, A. Pereira, 54 kilos.... 2º
Saracura, Lourenço Junior, 52 kilos.......... 3º

Não correu Rio.

Tempo, 108 3|5 segundos.

Rateios: Roxana em 1º, 16$; dupla com Cicero, 17$100.

Movimento do pareo: 5:332$000.

Movimento de 1º logar:

Roxana—118,4
Cicero— 69,4
Saracura— 50,3
Total—238,1

Partida rapida e boa.

Cicero foi o primeiro a apparecer, sendo logo batido por Saracura e Roxana, que se firmaram, nessa ordem, nas primeiras posições.

A carreira não soffreu alteração alguma até o portão de Itamaraty, onde Cicero, num "rush" violento, bateu as duas eguas, apoderando-se da principal posição. No mesmo momento, porém, Marcellino lançou a sua pilotada, que não teve a minima difficuldade em passar pela Saracura e pelo cavallo paulista, apoderando-se, por seu turno, da vanguarda.

Na recta final, Cicero investiu de novo e atacou severamente a filha de Jurandyr, que se defendeu com brio, obtendo a victoria sem grande esforço e por differença de palheta.

Saracura succumbiu em pessimo terceiro, a quatro corpos de Cicero.

A vencedora é tratada por Christiano Torres.

2º pareo—DOIS DE AGOSTO—1.609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

CAMPO ALEGRE, m, al. 5 a, Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 56 kilos.............. 1º
L'Amour, A. Olmos, 55 kilos... 2º
Julep, L. Hess, 55 kilos....... 3º
Huguenotte, Zalazar, 55 kilos... 4º

Não correu Jockey Club.

Tempo, 108 segundos.

Rateios: Campo Alegre em 1º, 11$; dupla com L'Amour, 36$300.

Movimento do pareo: 8:256$000.

Movimento de 1º logar:

Campo Alegre—218,7
L'Amour— 20,1
Huguenotte— 51,2
Julep— 11,5
Total—301,5

Partida optima. Os quatro animaes pularam perfeitamente emparelhados, destacando-se pouco depois Campo Alegre, acompanhado de L'Amour, Julep e Huguenotte, nessa ordem.

Na primeira curva, Julep bateu L'Amour, que na entrada da recta opposta ás archibancadas retomou a posição perdida, voltando a collocar-se a um corpo de Campo Alegre.

O filho de Neapolis continuou até o fim do percurso a galopar na frente do lote e ganhou á vontade por um corpo de luz.

L'Amour manteve o segundo posto.

Julep encarregou-se de prejudicar a carreira de Campo Alegre e terminou em terceiro, a dois corpos de L'Amour, derrotando o representante do stud Lyrico por meio corpo.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

3º pareo—COSMOS—1.609 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

ODALISCA, f., al., 3 a., França, por Jacobite e Sezanne, do stud Ottomano, Joseph Vasey, 52 kilos.. 1º
SABIA', f., z., 3 a., França, por Flacon e Mets-toi-là, do Sr. Paranhos Filho, Lourenço Junior, 52 kilos. 1º
May Flower, D. Diaz, 52 kilos... 3º
Scout, S. Leggoe, 53 kilos....... 4º
Esmeralda, A. Olmos, 52 kilos.. 5º

Tempo, 109 2|5 segundos.

Rateios: Sabiá em 1º logar, 10$300; Odalisca em 1º, 11$; dupla, 24$200.

Movimento do pareo, 9:182$000.

Movimento de 1º logar:

Odalisca— 66.1
Scout— 33.8
May Flower— 22.1
Esmeralda— 32.3
Sabiá—214.4
Total—368.7

Boa partida. May Flower tomou a vanguarda, acompanhada de perto por Sabiá, Scout, Esmeralda e Odalisca, nessa ordem.

No começo da recta opposta ás archibancadas, Scout derrotou Sabiá, firmando-se em 2º logar, posição que manteve até o Itamaraty, onde Sabiá retomou a collocação.

Na recta do rio, Sabiá, May Flower e Scout formaram grupo, destacando-se a pilotada de Lourenço Junior, que, na altura dos 2.000 metros, estava senhora da principal posição. Nessa occasião, Odalisca iniciou a sua atropelada, derrotando de passagem May Flower e Scout, e vindo atacar a "leader". Na recta final, as duas potrancas empenharam-se em renhida lucta, que terminou por um perfeito empate.

May Flower foi terceira, a tres corpos, deixando Scout a um corpo e meio.

Sabiá é tratada por Manoel de Mello e Odalisca, por José Lourenço.

4º pareo—EXCELSIOR—1.700 metros—Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

TILDA, f., c., 3 a., Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Dina, Lourenço Junior, 52 kilos. 2º
Honor, Marcellino, 55 kilos..... 3º
Dewet, Zalazar, 54 kilos........ 4º

Não correu Julep.

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Tilda em 1º logar, 23$; dupla com Dina, 63$300.

Movimento do pareo: 12:827$000.

Movimento de 1º logar:

Dina— 65
Tilda—223.4
Dewet— 21
Honor—324.9
Total—644.3

Como as anteriores, a partida deste pareo foi boa. Tilda despontou immediatamente, seguida de Dina, emquanto Honor e Dewet atrazavam-se tres ou quatro corpos.

Na altura do portão de Itamaraty, Honor avançou, chegando quasi a alcançar Dina; logo depois, porém, o cavallo esmoreceu, deixando em campo as duas eguas.

Na ultima recta, Dina aproximou-se da pilotada de D. Ferreira, mas a potranca platina fugiu-lhe facilmente e ganhou por dois corpos e meio.

Honor, cujo jockey, ao ver-se batido, abandonou a corrida, entrou a cinco corpos da representante da Ecurie Paris, deixando Dewet a dois corpos.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

5º pareo — ESTRÉA (official) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

ZILDA, f., al., 3 a., Estados Unidos, por Goldfinch e Lady Lindsey, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 51 kilos 1º
Maestro, Marcellino, 53.......... 2º
Marte, A. Olmos, 53.............. 3º
Bonaparte, Lourenço Junior, 53 4º
Topasio, C. Lopez, 55............ 5º
Thoede, A. Lopez, 55............ 6º
Barrabás, E. Silva, 55........... 7º

Tempo, 107 segundos.

Rateios: Zilda e Topasio (stud Campo Alegre) em 1º, 20$200; dupla, com Maestro, 23$600.

Movimento do pareo: 15:381$000.

Movimento de 1º logar:

Bonaparte— 92, 8
Zilda — Topasio—309, 6
Thoede — Barrabás— 37, 6
Maestro—316
Marte— 28, 8
Total—784, 8

Boa partida. Zilda foi a primeira a occupar a vanguarda, acompanhada de Barrabás, Maestro, Topasio, Bonaparte, Marte e Thoede, nessa ordem.

Na curva do Turf Club, emquanto Barrabás esmorecia bruscamente, Maestro apoderou-se da vanguarda, deixando em segundo a filha de Goldfinch, que pouco depois era seguida de perto pelo seu companheiro de "box", o estréante Topasio.

Na recta do rio, Zilda atacou valentemente o "leader", que se defendeu com brio até o meio da recta final, quando a potranca pôde dominal-o, para vencer com algum esforço, por um corpo.

Na recta do rio, Marte e Bonaparte bateram Topasio, firmando-se em terceiro e quarto logares, respectivamente.

O irmão proprio de Suprema entrou a dois corpos de Marte, derrotando o representante da Ecurie Paris por meio corpo.

Soffrivel quanto logar.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

6º pareo — —DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

CAMPO ALEGRE, m., al., 5 a., Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 57 kilos..................... 1º
Emisario, A. Fernandez, 52...... 2º
Secret, Lourenço Junior, 53..... 3º
Tosca, Zalazar, 56............... 4º
Suprema, Marcellino, 53......... 5º

Tempo, 115 1|5 segundos.

Rateios: Campo Alegre, em 1º, 19$600; dupla com Emisario, 25$800.

Movimento do pareo, 10:765$000.

Movimento de 1º logar:

Secret— 98, 2
Campo Alegre—209, 9
Tosca— 62, 2
Suprema— 65, 8
Emisario— 80, 4
Total—516, 5

Partida regular. Secret tomou a ponta, acompanhada de Tosca, ficando em ultimo logar o favorito Campo Alegre.

No começo da recta do rio, Emisario, Campo Alegre e Suprema avançaram ao mesmo tempo, atacando com vigor os dois adversarios da vanguarda. A corrida esteve desde então até a ultima curva perfeitamente indecisa: apenas Secret mantinha a vanguarda com pequena vantagem sobre os competidores.

Feita a curva, as duas eguas estavam batidas e Secret pouco mais resistiu. Na passagem dos carros, restavam em campo Emisario e Campo Alegre, que luctaram denodadamente até quasi o fim do percurso, tendo este ganho por dois corpos.

Secret terminou em optimo terceiro logar.

Soffrivel quarto.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

Rateios eventuaes.

Pareo "Seis de Março":

Roxana..................	16$000
Cicero..................	27$400
Saracura..................	37$500

Pareo "Dois de Agosto":

Campo Alegre..............	11$000
L'Amour..................	120$000
Huguenotte..............	47$100
Julep..................	209$700

Pareo "Cosmos":

Odalisca..................	11$000
Scout..................	87$200
May Flower..............	133$000
Esmeralda..............	91$300
Sabiá..................	10$300

Pareo "Excelsior":

Dina..................	79$200
Tilda..................	23$000
Dewet..................	245$400
Honor..................	15$800

Pareo "Estréa":

Bonaparte..............	67$600
Zilda—Topazio..........	20$200
Thoéde—Barrabás........	169$600
Maestro..................	20$100
Marte..................	221$400

Pareo "Dr. Frontin":

Secret..................	42$000
Campo Alegre..............	19$600
Tosca..................	66$400
Suprema..................	61$500
Emisario..................	51$300

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier.

Segundo ouvimos, a digna directoria da veterana sociedade está resolvida a encerrar hoje o programma.

O almoço de hontem.

Antes de ter inicio a corrida de hontem, a illustre directoria do Derby Club offereceu aos seus consocios e amigos um lauto almoço, ao qual compareceram, entre outras pessoas, o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil e presidente do glorioso club.

Ao terminar o almoço, o Dr. Frontin saudou o general Bento Ribeiro, que respondeu, fazendo votos pela prosperidade do Derby Club.

O illustre engenheiro saudou tambem os seus novos companheiros de directoria, Sr. Thomaz Rabello e commandante Libanio Lamenha Lins, que agradeceram.

Os premios Seabra.

Hontem, depois de realizado o 1º pareo, effectuou-se na sala reservada aos chronistas sportivos a entrega dos dois premios de 500$, instituidos pelo distincto "turfman" commendador Gregorio Garcia Seabra, para galardoar os dois jockeys que maior numero de victorias obtivessem no Derby Club, em 1910, sem que houvessem sido punidos.

Couberam esses premios a Alexandre Fernandes e Lourenço Junior, a quem o Sr. Gustavo Braga fez a entrega, na presença do offertante, e de todos os representantes da imprensa.

O Sr. Braga dirigiu por essa occasião algumas palavras de incitamento aos referidos profissionaes, sendo ao terminar saudado com uma salva de palmas.

O commendador Seabra declarou á directoria que mantem para este anno identicos premios, tendo hontem mesmo entregado ao Sr. Gustavo Braga a quantia de 1:000$000.

Os premios que o benemerito "sportman" offereceu em 1910 para os dois jockeys mais victoriosos no Jockey Club, e que couberam a Marcellino e Lourenço Junior, serão entregues domingo proximo, por intermedio da directoria do Centro dos Chronistas Sportivos.

Diversas.

Para o Bolo Sportman da corrida de ohntem foram apresentadas 1.496 listas de palpites; o premio elevou-se, portanto, á somma de 2:535$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 105 listas e o premio attingiu a 267$500.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

— E' provavel que faça a sua "reprise", na corrida do domingo proximo, o cavallo Lusitano.

—Lili, companheira de "box", do filho de Perth, só reapparecerá em meados da temporada.

— O Sr. Aristides Peixoto Abreu Lima, representante da Cervejaria Polonia, e arrendatario do "bar" do Derby Club, teve hontem a gentileza de offerecer aos representantes da imprensa algumas garrafas da acreditada cerveja.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

"Match" Eliminatorio

Paysandú "versus" Mangueira

5X2

Com regular assistencia, realizou-se hontem a primeira prova eliminatoria entre o Paysandú Cricket Club e Sport Club Mangueira.

O dia, que amanhecera nublado e de aspecto chuvoso, levantou um pouco; appareceu, então o astro rei, que presidiu aos primeiros "kicks", tendo-se encobertado mais tarde, sob carregadas nuvens, que se desmancharam em violento, mas rapido aguaceiro, que muito mudou o aspecto do "match"; pois, o S. Christovão, que atacava com vivacidade e constancia o "team" inglez, passou ao desanimo, deixando-se dominar pelo adversario.

Ao primeiro era favoravel o tempo secco, ao Paysandú, o alagado do "ground"...

Sendo um "match" de inglezes contra brazileiros, perfeitamente caracterizado, a colonia da nação insular affluiu ao Fluminense, enchendo a assistencia de grande animação, conseguido mesmo prender a si a attenção dos espectadores, que mesmo ao jogo.

Notadamente, o veterano, J. R., no seu "tic" pilherico, dirigia o jogo da archibancada...

Foi, apesar de tudo, muito animador o primeiro "match" da temporada, tendo deixado desejos mais impertinentes para a aproximação dos grandes "matchs".

Lá se achava a commissão de doutos, activa em organizar a prova, que, diga-se, em que pese á modestia, teve occasião de inaugurar um bom systema, qual o de fazer o "referee" a chamada dos jogadores inscriptos na summula, antes de iniciar o jogo, bem como de nomear juizes de "goals".

Finalmente, pela ordem que observámos no conjunto geral deste "meeting" sportivo, somos levados a crer numa excellente temporada para 1911 e, antecipadamente, louvamos a direcção actual da Liga Metropolitana, a quem cabe, como maioral no assumpto, a boa impressão que sentimos.

O "match".

A's 4 horas m. m., entraram em campo as duas "equipes", estando acompanhadas da commissão directora, "referee", juizes de linha e "goal".

Em seguida, foi tirada a sorte, tendo cabido a escolha de campo ao S. C. Mangueira, que optou pelo do lado da séde, que neste momento tinha forte vento pela rectaguarda.

Feita a chamada, os jogadores dos "teams" respondiam e partiam logo a tomar suas posições no campo, novidade que agradou á assistencia, tendo dado mais solemnidade á peleja.

O jogo não esteve lá para o que se esperava, os "teams" disputantes, resentiam-se da "trainings", revelando falta de combinação.

A "equipe" derrotada, mais ligeira que a outra, atacou de saida as barras defendidas pelo "team" inglez, insistindo sempre no ataque, que cada vez era mais rapido e violento.

No primeiro "shoot" o "goal" coube ao Mangueira aos tres minutos de jogo.

Aos 16 minutos, Ricardo Rimer, "inside right" do Mangueira, conseguiu vazar o "goal" contrario com um forte "shoot" aproveitado em uma "scrimage" á porta das barras.

No centro a "ball" o Paysandú partiu rapido contra seu contrario, tendo seu meia direita shootado bem e fortemente, porém, um tanto precipitadamente, o que occasionou a passagem da "ball" rente á barra do "goal", mas por fóra da rede.

Quando mais ia atacando a linha preta e encarnada, caiu a violenta pancada d'agua, que alagou de prompto o "ground".

Modificou-se, então, o jogo. O Paysandú, que até então só conseguira estar na defesa, passou a atacar, tendo já na linha de "forwards", como "inside left" o seu "captain", Robinson, que até então jogara a "half".

Foi proveitosa a alteração feita no "team" inglez, pois conseguiu logo franca superioridade, marcando a seguir dois "goals", sendo o primeiro de L. Gillan e o segundo de S. Pullen.

Em seguida foi marcado o "half-time", tendo o seguinte resultado:

Paysandú 2 x 1 Mangueira.

A segunda parte do jogo careceu de importancia, pois os "teams" se mantiveram na mesma attitude, isto é, o Paysandú atacando sempre e o Mangueira fazendo de quando em vez algumas escapadas.

Foi digno de nota um bellissimo "centro" feito da extrema esquerda pelo valente Robinson, infelizmente não aproveitado, tendo passado parallelamente ao "goal" inimigo, foi cair na extrema contraria, rasteiro, forte e regular; perdeu-se na linha de "toucho".

A seguir o Paysandú marcou mais tres "goals", respectivamente, feitos pelo valente Robinson, o terceiro e quarto e S. Pullen o ultimo.

O Mangueira teve tambem dois "goals" mais, feitos ambos por Ernani Cunha; sendo, entretanto, o segundo dado "off side", justamente, pois este jogador se collocara muito á frente, tendo sómente diante delle o "goal-keeper" adversario.

Jogaram admiravelmente, por parte do Paysandú, o "mignon" Smart, "full-back" seguro e forte, e Robinson e Pullen.

Pelo Mangueira disputaram valentemente os dois "full-backs" Bello e Couto, tendo no ataque, feito bons "rhus" os "forwards" Rimer e Moreira Rega.

A's 5,30 terminou o "match" com o seguinte resultado:

Paysandú, cinco "goals"; Mangueira, dois "goals".

Os "teams" estiveram assim organizados:

Paysandú

H. A. Robinson
C. Smart, A. L. Bowen
J. Robinson-cap, Dutt Ress, J. Davieis
Cooper, Pullen, Gilion, Mac Hottiel, e Wood.

Rego, Rimer, Braga, Barroso, Cunha,
Moretzsohw, Bello, Plaisant,
V. Fredrighi, R. Couto
Luiz Carvalho

Antes de terminar registramos a imparcialidade, calma e pratica dos juizes que auxiliaram á commissão encarregada das provas eliminatorias.

O "referee" Sr. A. Borgerth, foi justo e demonstrou grande aptidão para tão difficil incumbencia, sendo o nome recommendavel á Liga, para seus futuros "matchs", attendendo á sua imparcialidade, aliás bem reconhecida, e conhecimento das intrincadas regras da associação.

Foram juizes de linhas os Srs. Nabuco Caldas e Arnaldo Machado Guimarães.

Nos "goals" serviram o Sr. Affonso Castro (Castrinho), e Luiz Maia.

O Sport Club Mangueira, diante do resultado de hontem, fica incluido na segunda divisão, devendo o Paysandú disputar no proximo dia 16, contra o vencedor da eliminatoria Bangú versus S. Christovão.

O Mangueira resentiu-se da falta de elementos que haviam tomado compromisso de disputa pelo seu "team", bem assim com a retirada de seu "goal keeper" que ao cair a chuva abandonou o campo, tendo continuado o "match" sómente com 10 jogadores.

Liga Metropolitana.

Hoje haverá reunião do conselho desta Liga.

Ordem do dia—Discussão do projecto de estatutos, apresentação do parecer sobre o Guarany-Club, pelo relator da commissão, S. Samuel de Carvalho—N. M.

Dia 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria de Lourdes, filha de Maria Tavares, 11 mezes, rua do Livramento n. 196; José Vieira de Mello, 15 annos, solteiro, rua Possolo n. 29; Julieta Rosa de Oliveira, 17 annos, solteira, rua Estacio de Sá n. 27; Agenor Bezerra Cavalcanti, 35 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160; Raul da Silva Lemos, 34 annos, casado, rua Boa Vista n. 31; Rita de Lima, 65 annos, viuva, rua Faria n. 3; Estevão Godofredo dos Santos, 29 annos, casado, Santa Casa; José, filho de Manoel Julio Correia, 3 mezes, rua da Saude n. 159; Rubens, filho de Ignez da Conceição, dois mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 334; Iria, 80 annos, solteira, rua Visconde de Sapucahy n.170; Maria José Menezes Pamplona, 68 annos, viuva, rua Silva Bayão n. 5; José da Silva, filho de José da Silva, um anno, rua da Misericordia n. 915; Cecilio, filho de Lucrecia da Conceição, 10 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 297; Nelson, filho de Lino Miranda Sardinha, seis mezes e meio, rua Bom Jardim n. 137; Maria Guimarães Damasceno, 43 annos, viuva, hospital de Nossa Senhora da Saude; Victorino da Costa, 31 annos, solteiro, hospital de Nossa Senhora do Soccorro; Carlos Vieira de Freitas, 47 annos, casado, Santa Casa; Luiz Porto, 38 annos, casado, Santa Casa; feto, filho de Annita Salles, Santa Casa; Antonio Ferreira, 33 annos, casado, e Adelino Ferreira da Costa, 40 annos casado, necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Meirelles Torres, 44 annos, casado, rua Fonseca Lima n. 34.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Carolina Augusta Martins, 64 annos, solteira, rua Marquez de Abrantes n. 49; Thereza Carlota da Conceição, 60 annos, solteira, rua S. Clemente n. 165; Rosa Moreira C. de Mattos, 55 annos, viuva, rua Silva Manoel n. 77; Francisco Gomes, 51 annos, casado, Santa Casa; Florencia Azevedo Lima, 20 annos, casada, ladeira do Barroso n. 150; José Joaquim Bertholdo, 24 annos, casado, hospital de S. João Baptista; Irene, filha de José Antonio Marques Junior, 10 mezes, rua Bento Lisboa n. 170; Avelino, filho de Camillo Alves da Silva, tres annos, rua General Pedra n. 265; José Maria Alves, rua Menna Barreto n.90; Maria Guimarães Damas.

Dia 27

CEMITERIO DE INHAÚMA

Justina Alves Machado, brazileira, 33 annos, rua Americana n. 60; Julia Teixeira, brazileira, 30 annos, rua Cesario n. 197; Josephina Machado, brazileira, 46 annos, rua José Domingues n. 46; Adelina da Graça, brazileira, 37 annos, rua Guineza n. 38; José, brazileiro, oito mezes, rua do Bispo n. 27; Dagse, brazileira, sete annos, praia Pequena; feto, caminho de Itararé; feto, caminho de Itararé; feto, rua Henrique Schard n. 18; feto, rua Dionysio Fernandes n. 19.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joaquim Xavier dos Santos, brazileiro, 44 annos, rua da Caixa d'Agua; Eurides, brazileira, cinco annos, rua do Commercio.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Engracia, brazileira, 38 annos, rua Nova n. 4; Dulce, brazileira, tres annos, logar Mendanha; feto, logar Rio do A; João, brazileiro, quatro annos, logar Cabuçú.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Francisco de Assis Maia, brazileiro, 98 annos, praia do Zumby n. 29.

CEMITERIO DO REALENGO

Avaro dos Santos, brazileiro, 14 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Bernardes D. D., brazileiro, 37 dias, rua Carolina Machado n. 120; Djanira Vieira dos Santos, brazileira, dois annos e nove mezes, logar Tanepinho; Odette, brazileira, tres annos, rua Virgilio Vidal n. 16; Sirenéa Sampaio Almeida, brazileira, 40 annos, logar Catinho; indigente Philomena Benedicta de Araujo, brazileira, quatro annos e 36 dias, travessa Carlos Xavier n. 5 A.

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas ns. 47, de *Nisgaravis*: CANTO-CANTAO; 48, de *Locomotor*: APURO; 49, de *J. Fernandes*: PERNO-PERNA; 50, de *Alleluia*: GRAVE; 51, de *Brasilico*: TOUREIRO; 52, de *Chaperó*: REGALO-REGATAS.

Alleluia decifrou os ns. 47, 48, 50, 51 e 52; Santelmo, Trabuco, Isaac, Aviarás e Esperança, os ns. 47, 48, 51 e 52; Eleison os ns. 47, 48 e 51.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

ANAGRAMMA

(*Rotanao.*)

3—2—Debaixo de arvore das Indias sempre está um quadrupede.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 6

CHARADA CASAL

(*Oedipo.*)

2—Tome uma gotta de vinho.

Correspondencia

Unico — Recebida a de 1.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Eclair, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 3 horas da manhã, impressos até as 4, cartas para o interior até as 4 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Athair, para Santa Lucia, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Carmanio, para Cabo Frio e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meiodia.

Itapuhy, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Cap Blanco e *Bagota*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cachabo, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Parahyba, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Sans Hohenborn, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meiodia.

Amanhã.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Acaray, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11, impressos até o meiodia, cartas para o interior até a meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 25, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 28, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 64, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias **dos rins, prostata, bexiga, urethra,** catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. **111**, das **11** horas a **2**.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 223.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 3 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das **Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 4, Riachuelo, 125, teleph. 188.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os debenturistas da Companhia Luz Stearica estão convidados para reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Os accionistas do Banco do Brazil devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, para apresentação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal e respectivos supplentes.

A Tecidos Mageense começa de hoje em diante o resgate dos titulos sorteados do emprestimo de 1.500:000$000.

Em segunda convocação de assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, ao terceiro dia, os accionistas do Banco Commercial.

Em condições estaveis, funccionou o mercado de xarque na semana finda. As entradas continuaram regulares, mas as saidas não foram pequenas, sendo assim que os seus algarismos foram os mesmos daquellas, de forma que se contrabalançaram perfeitamente.

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 740 a 820 réis e as puras mantas de 840 a 920 réis, dando o do Rio Grande, systema platino, de 700 a 800 réis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	3.845	346.050
Rio Grande	4.785	430.650
Total	8.630	776.700
Saidas:		
Rio da Prata	5.345	481.050
Rio Grande	3.285	295.650
Total	8.630	776.700
Existencia:		
Rio da Prata	15.000	1.350.000
Rio Grande	3.000	270.000
Total	18.000	1.620.000

No dia 31 do passado vieram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—38 saccos ao agente official de café de Minas, 68 a Bastos Fontes, 16 a Queiroz Moreira, 64 á agencia official, 25 a Teixeira Borges, 42 a Guimarães Irmão, 84 a A. Schmidt Filho, 44 a Teixeira Borges, 101 a Dias Garcia, 33 a M. K. Schmidt, 50 a Coelho Duarte, 36 a Guimarães Irmão, 111 á ordem, 17 a Avellar & C., 26 a Bastos Fontes, 26 a Siqueira Veiga, 40 á ordem, 14 a Guimarães Irmão, 17 a Guia F. Athayde, 28 a Siqueira Veiga, 10 a A. Lemos, oito a Cunha Pinho, 173 a Siqueira Veiga, 10 a T. Pereira, 20 a Antenor Dutra, 183 a Teixeira Borges, 20 a M. Zamith, 23 a A. Lemos, 40 a A. Dutra, 17 a A. Miranda, 34 a O. Carvalho, 24 a Siqueira Veiga, 90 a M. K. Schmidt, 33 a Queiroz Moreira, 44 a Siqueira Veiga, 125 a O. Carvalho, 11 a Avellar & C., 40 á ordem, 24 a Marinho Pinto, 22 a Heraclito, 52 a Caldas Bastos, 16 a Bastos Fontes, 24 a Teixeira Borges, 43 a A. Schmidt Filho, 41 a Teixeira Borges, 43 a M. Zamith, 65 a A. Schmidt Filho, 48 a Coelho Duarte, 10 a Machado Meira, 124 a A. Schmidt Filho, 34 a Alvaro Barroso, 20 a A. M. Coimbra, 50 a Avellar & C., 17 a Bastos Fontes, 10 a M. Zamith, 20 a Cardoso Pinto, 30 a Oliveira Carvalho, 30 a J. Ribeiro, 20 a Queiroz Moreira, 50 a Dias Garcia, 23 a Teixeira Borges, 40 a Cerqueira Soares, 25 a Coelho Duarte, 22 a Dias Ramalho, 125 a Dias Garcia, 10 a Avellar & C., 50 a Cardoso Pinto e 100 a Dias Garcia.

Arroz—37 saccos a Avellar & C., 52 a O. Carvalho, 20 á ordem, seis a Marinho Pinto, quatro a A. Barroso, quatro a M. Zamith, 24 a Caldas Bastos, 24 a Guimarães Irmão, cinco a Oliveira Carvalho, 10 a Casimiro Pinto, 26 a J. Reis, 11 a Teixeira Borges, 10 a Queiroz Moreira, oito a Ferraz Irmão, 46 a Teixeira Borges, 10 a Ferraz Irmão, 15 a J. F. Pereira, 29 a F. Araujo e 27 a Oliveira Carvalho.

Feijão—25 saccos a Teixeira Borges.

Cereaes—17 saccos a Guimarães Irmão.

Batatas—30 jacás a B. Alves.

Carnes—22 jacás a Teixeira Borges.

Diversos—Nove saccos ao mesmo.

Cerveja—Uma caixa á ordem, 22 barricas a Costa Simões, 25 caixas a M. Oliveira, 120 a Carlos Taveira, seis a Gonçalves Zenha, oito a Ferreira Cabral e 25 á ordem.

Milho—3 6saccos a Ferraz Irmão e 20 a Dias Garcia.

Couros—25 saccos a Ferraz Irmão, 12 a Caldas Bastos e seis a A. Rezende.

Cereaes—Dois saccos a O. Ferreira.

Cera—Uma caixa a A. Braga.

No dia 1º:

Milho—20 saccos a Marinho Pinto, 12 a Oliveira Carvalho, 10 a Avellar & C., seis a Marinho Pinto, 24 a Guia Pereira Athayde, 18 a Casimiro Pinto, 111 a Teixeira Borges, 84 a Avellar & C., 30 a Ferraz Irmão, 40 a J. P. Santos, 56 a J. C. Magalhães, 10 a B. Irmão, 10 a J. B. Braga, 20 a B. Irmão, 41 a Pinho Campos, 25 a Caldas Bastos, 22 a Avellar & C., 50 a Queiroz Moreira, 25 a Siqueira Veiga, 31 a Avellar & C., 10 a Cardoso Pinto, 28 á ordem, 20 a Coelho Duarte, 33 a Guia Ferreira, 14 a Machado Vianna, 82 á ordem, 20 a Oliveira Carvalho, 26 á ordem, 18 a Caldas Bastos, 36 a B. Alves, 51 a B. Irmão, 12 a M. K. Schmidt, 100 a Teixeira Borges, 30 a A. Santos, 130 a C. D. Estrada, 94 a T. Pereira e sete a Teixeira Borges.

Carnes—10 jacás a Teixeira Borges, sete a Oliveira Carvalho, dois a Siqueira Veiga e um a Couto & C.

Batatas—60 jacás a Ferraz Irmão, quatro a Almeida Tavares e 20 á ordem.

Diversos—16 saccos a Almeida Tavares.

Cerveja—100 engradados a Lourenço da Costa.

Feijão—Quatro saccos a F. Moreira e cinco á ordem.

Batatas—10 saccos á ordem.

Diversos—Nove saccos a J. Rodrigues.

Esteiras—[illegible] amarrados á ordem.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—10 latas a D. Silva Pinto, tres caixas a C. M. Galvão, cinco a Prista & C. e 13 a Carlos Taveira.

Queijos—Sete canastras a Alvaro Barroso, 12 ao mesmo, oito a T. Pereira, cinco a A. Miranda, cinco a Gaspar Ribeiro, 31 a Teixeira Carlos, 12 a Teixeira Borges, quatro a F. Moreira, nove a J. A. Ribeiro, 10 a Prista & C., sete á ordem, oito a Pinto Lopes, sete a João Cunha, sete a A. Santos, 10 a L. Ribeiro, 10 a João da Cunha, seis a Lopes Monteiro e 16 a A. Santos.

Carne—Dois jacás a Cardoso Pinto, um a C. M. Galvão, um a F. Moreira e dois a Prista & C.

Toucinho—Cinco jacás a Cardoso Pinto, seis a T. Carlos e dois a F. Moreira.

Carnes—Dois jacás a Caldas Bastos.

—Pela Therezopolis:

Batatas—Cinco jacás a L. P. Ramos, 10 a B. Alves, 14 a M. Silva, sete a T. Borges, seis a Constantino Ribeiro, 20 a Costa Simões, nove a Coelho Duarte, 12 a F. A. Oliveira, 13 a F. Moreira, sete a T. Borges, 24 a Pereira Carvalho, 12 a João Pontes e 12 a F. Moreira.

Feijão—10 saccos a Ribeiro I. Alves, 13 a Pereira Carvalho, oito a Siqueira Veiga, 10 a Ribeiro I. Alves e 24 a F. Moreira.

Farinha—10 saccos a Angelino Simões 18 a T. Borges, dois a Angelino Simões e 16 a Pereira Carvalho.

Passas—30 barricas a Lebrão & C.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, a 1 hora de 10, para levantamento de um emprestimo e reforma dos estatutos.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Custodio Coelho & C., para apresentação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 17.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Santo Aleixo, até o dia 10, os juros das debentures.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, de 3 em diante.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, de 4 em diante.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, a partir de 5, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 DE ABRIL DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:018$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:018$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	201$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	197$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	198$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	172$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	295$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	295$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	91$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	908$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	500$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	835$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	209$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	204$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$500
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$500
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Ferro)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$500
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	203$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	198$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	204$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	[illegible]
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	[illegible]	193$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	193$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	205$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	50$500
Antonio Lameiro, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	5 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	5 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	217$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
E. Central de Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Celluloide	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
[illegible]	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
[illegible] de [illegible] & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transportes e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Rede de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ o/o	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	212$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	106$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	171$500
Constructor	200$000	100$000	5$600	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	140$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	100$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	75$000	70$000	25000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	222$500

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	4$444	Março	1911	24$500
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	76$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	50$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Souza Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	215$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	21$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	400$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	56$500
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	200$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	220$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	258$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	289$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	180$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	30$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	85$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	16$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	358$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	100$000	3$000	Março	1911	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	78$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1911	130$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	—	—	—	18$000
Luz Stearica	200$000	200$000	3 o/o	Janeiro	1911	150$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	82$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:025$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1906	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	59$000	—	—	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	41$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 36$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	30$000 a 32$500
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	23$500 a 28$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	23$500 a 26$000
Fina (100 kilos)	21$000 a 22$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca de Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$000 a 36$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	39$000 a 40$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	33$000 a 35$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	29$000 a 30$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	30$000 a 32$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	32$000 a 33$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	24$000 a 30$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito Amendoim, idem (100 kilos)	39$500 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$200 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	6$000 a 6$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 44$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a 19$000
Favas (100 kilos)	26$000 a 26$500
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	52$000 a 54$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 kilos)	16$000 a 24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$160 a $180
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $220
Manteiga de sal (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$200 a 2$400
Carne de porco (kilo)	$400 a $750
Toucinho (kilo)	$700 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	61$800 a 66$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	62$000 a 66$000
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	59$000 a 62$000
Dita de Pelotas, lata de 2 kilos (60 kilos)	64$000 a 70$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	61$200 a 64$200
Dita idem, lata grande (60 kilos)	58$200 a 60$000
Banha americana em barris (libra)	$840 a $800
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$600
Cebolas, idem (cento)	2$000 a 2$700
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De TRIESTE e escalas, com 22 dias, pelo vapor austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Themis*: varios generos, á ordem;

De CABO FRIO, com um dia, pela patacha nacional *Olivia*: sal, a Vieira Mattos & C.;

De PARA' e escalas, com 17 dias, pelo paquete nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De VICTORIA, com 28 dias, pela barca de pesca *S. Benedicto*: peixe, a Vicente M. da Nova;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

TRIESTE e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*; PARA' e escalas, nacional, *Tijuca*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Themis*; CABO FRIO, patacho nacional *Olivia*; VICTORIA, barca de pesca *S. Benedicto*.

Vapores saidos.

PARA' e escalas, nacional, *Jaguaribe*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*; CABO FRIO, hiate nacional *Esperança*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 2.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para Florianopolis.

PARANAGUA', 2.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para Santos.

RECIFE, 2.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Cabedello.

MACEIO', 2.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, directamente, para o Rio.

VICTORIA, 2.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e sairá amanhã para Caravellas.

Vapores esperados.

3 Santos, *Heidelberg*.
3 Rio da Prata, *Re Umberto*.
3 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
4 Nova Zelandia, *Tongariro*.
4 Portos do sul, *Itapema*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Rio da Prata, *Siena*.
4 Nova York, *Black Prince*.
4 Portos do sul, *Sirio*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Santos, *Byron*.
5 Nova York, *Kilsyth*.
5 Nova York, *[illegible]*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Bremen e escalas, *Roon*.
7 Santos, *Heidelberg*.
8 Nova York, *Parana*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
9 Rio da Prata, *[illegible]*.
9 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
10 Nova York, *Terence*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Bahia*.
11 Nova York, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Nile*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Rio da Prata, *Cordova*.
12 Genova e escalas, *Regina Elena*.
12 Liverpool e escalas, *Orita*.
13 Santos, *Erlangen*.
15 Liverpool e escalas, *Titian*.
15 Nova York, *[illegible]*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *[illegible]*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.

Vapores a sair.

3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Frisia*.
4 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Londres e escalas, *Tongariro*.
4 Genova e escalas, *Re Umberto*.
4 Genova e escalas, *Siena*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Nova Orleans, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *[illegible]*.
5 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Paranaguá, *Paulista*.
6 Porto Alegre e escalas, *Jupiter*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Amarração e escalas, *Natal*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca* (2 horas).
7 Pernambuco, *[illegible]*.
7 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Portos do norte, *Goyaz*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.)
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*.
9 Genova e escalas, *[illegible]*.
10 Rio da Prata, *Magellan*.
10 Portos do norte, *[illegible]*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Portos do sul, *[illegible]*.
10 Portos do norte, *[illegible]*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Southampton e escalas, *Nile*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique* (4 horas).
12 Callão e escalas, *Orita*.
13 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
14 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Caravellas e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Vianna e escalas, *Industrial* (4 horas).
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *[illegible]*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Hamburgo e escalas, *[illegible]*.
20 Nova York, *[illegible]*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 31, pelo vapor *Amiral Rigault de Genouilly*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—[illegible] caixas a Lage Irmãos, 70 a Constantino Ribeiro, 100 a Alves Irmão, 170 a Angelino Simões, 100 a Ayres Souza, 50 a G. Amarante, 150 a Ferraz Irmão, 100 a O. Lopes Silva, 50 a G. Amarante e 50 a Angelino Simões.

Azeite—[illegible] caixas a Mesine & C. e 100 a Coelho Moniz.

Champagne—Seis caixas a Dubois.

Diversos—10 caixas a T. Borges.

Extracto de legumes—10 caixas a C. L. Ebert.

Feijão—Seis saccos ao mesmo.

Lamparinas—Uma caixa ao mesmo.

Velas—20 caixas ao mesmo.

Sardinhas—130 caixas a A. Gomes.

Velas—20 caixas ao mesmo.

Graxa—Seis caixas ao mesmo.

Lamparinas—Uma caixa ao mesmo.

Tintas—90 caixas a B. Maia.

Papel de cigarros—Uma caixa a J. F. Correia, 10 ao mesmo, uma a Herm Stoltz, duas a A. F. de Sá e seis á ordem.

Drogas—Seis caixas a G. Almeida.

Pelles—Uma caixa á ordem, duas a Bordallo & C., tres a Antonio Rocha, uma a L. Rodrigues e uma a F. Jorge Oliveira.

Couros—Uma caixa a Breissan & C.

De Vigo:

Vinho quinado—50 caixas a F. Alvarez.

Vinho—Oito barris á ordem.

Rolhas—63 saccos a F. J. Alvares.

De Leixões:

Vinhos—300 quintos a Dias Almeida, 200 a Azevedo Torres, 100 a O. Lopes Silva, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Teixeira Costa, 175 a R. Castro, 100 a G. Zenha & C., 100 a Guimarães Amaro, 200 caixas a Peixoto Serra, 70 a Thomé & C., 200 quintos a C. Taveira, 100 a G. Zenha, 50 a Gomes Soares, 100 a Novaes Teixeira, 101 a J. J. Souza, uma caixa a J. P. Grijó e uma a D. A. Oliveira.

Louro—15 fardos a Ribeiro Guimarães.

Vinho—150 quintos a Silva Neves, 10 caixas a Soares Souza, 20 a J. J. Campos Sampaio, 100 a Avelino Lixa, 35 quintos a Antonio J. de Azevedo, nove quartolas a A. Vizeu e duas a J. Ribeiro Irmão.

Sardinhas—100 barricas e cinco caixas a Almeida Siemann.

Paios—30 caixas a Angelino Simões.

Azeitonas—20 caixas a G. Affonso & C.

Louro—35 saccos a Almeida Siemann.

Terra—10 barricas a V. D. de Sá.

Azeite—Uma caixa a Antonio I. de Azevedo.

Carnes—Uma caixa ao mesmo.

Palha—Tres caixas á ordem.

Vinho—50 caixas a L. Camuyrano.

De Lisboa:

Vinho—150 quintos a Carlos Taveira, 15 quintos e 10 decimos á ordem e 60 barris a Prista & C.

Vinagre—25 quintos a Alvaro de Barros.

Vinho—75 caixas a Ribeiro & C. e 60 decimos a B. Mattos.

Azeite—100 caixas a Ferreira Irmão, 60 a Ferraz Irmão e tres á ordem.

Alhos—16 caixas a A. R. G. Rodrigues.

Polvo—Quatro fardos ao mesmo.

—Pelo vapor *Delfland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Dunkerque:

Pelles—Uma caixa a Adão Gaspar.

De Amsterdam:

Genebra—500 caixas á ordem.

Arroz—775 saccos á ordem.

Papel—81 fardos a H. Rosa Filhos, 84 rolos á Imprensa Nacional e 85 a Hasenclever & C.

De Leixões:

Vinho—250 quintos a Thomé & C., 100 a Marinho Pinto, 70 decimos e 40 quintos a G. Zenha, 45 quintos e 10 decimos a J. F. Vidal, 20 quintos a Azevedo Torres, 10 a Pereira Pinho, 12 a J. Vieira Cruz, 23 a J. Cardoso & C., dois a A. Machado, sete quintos e duas caixas a C. Graça, 500 caixas a Gonçalves Zenha e 10 a G. N. N. Costeira.

Azeite—Quatro caixas a J. V. Cruz.

Palitos—11 caixas a M. Raupp e 24 a A. Tavares.

Carnes—Dois jacás ao mesmo.

—Pelo vapor *Oscar Fredrik*, de Gothenburg e escalas:

Carga de Gothenburg:

Papel—320 fardos á ordem, 83 a A. Gomes & C., 101 a Gonçalves Almeida, 97 á ordem e 15 a F. Borgonovo.

Sacos—88 barris á ordem.

Cal—100 barris a Hasenclever & C.

De Christiania:

Papel—355 rolos á ordem, 40 caixas a L. Malafaia, 107 rolos á ordem, 20 fardos a A. Marques, 53 ditos e 21 rolos á ordem e 10 fardos á Companhia Luz Stearica.

—Pelo vapor *Espagne*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Palha—50 fardos á ordem.

Sebo—150 pipas á ordem.

Carneiro—300 a Santos Fontes e 300 a Luiz Camuyrano.

Pelo vapor *Borgotá*, de Glasgow e escalas:

Carga de Glasgow:

Whisky—50 caixas á Viuva Gomes.

Parafina—10 caixas á ordem.

Barrilha—150 fardos á L. R. Plate Bank.

Do Havre:

Aguas—12 caixas a C. Vantelel.

—Pelo vapor *Graafdandel*, de Gand e escalas:

Carga de Gand:

Alvaiade—200 fardos á ordem.

Ladrilhos—52 caixas a A. G. da Motta, 28 a M. do Amaral, 40 a E. Salles e 42 a A. T. Soares.

De Antuerpia:

Tintas—10 barricas a D. Garcia, quatro a Hasenclever e 40 caixas ao mesmo.

Papel—100 fardos ao mesmo.

Alvaiade—50 barricas a Dias Garcia e 100 á ordem.

Ladrilhos—217 engradados a V. Medeiros e 80 a A. Guimarães.

Papel—15 fardos ao ministerio da agricultura e 11 a Charles Bonavita.

Oleo—30 barris a G. Gomes.

—O vapor *Sydmouton*, de Santos, trouxe lastro.

No dia 1º:

Pelo vapor *Marina*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a Fry Youle & C.

Feijão—200 saccos a Angelino Simões, 3.500 á ordem e 200 a Siqueira & C.

Farinha—300 saccos a B. Albuquerque, 1.650 a Guimarães Irmão e 1.313 á ordem.

Arroz—260 saccos á ordem.

De Pelotas:

Alfafa—626 fardos á ordem.

Xarque—426 fardos á ordem.

Cavaco—21 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—50 fardos á ordem.

Sebo—11 pipas á ordem.

Gordura—26 pipas á ordem.

Peixe—20 bordalezas á ordem.

Cebola—1.000 fardos á ordem.

Carneiros—280 á ordem.

—Pelo vapor *Sparta*, do Rosario e escalas:

Carga do Rosario:

Alfafa—6.185 fardos a L. Camuyrano.

Trigo—[illegible] saccos á ordem.

—O vapor *Camerstoin*, de Santos, não trouxe carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	MARANHÃO.....	a 9 do corr.
	BAHIA.........	a 10 do corr.
	RIO DE JANEIRO	a 11 do corr.
	FLORIANOPOLIS.	a 15 do corr.
Do Sul:	SI IO...	amanhã
	MAYRINK.......	a 8 do corr.

IDA

SERGIPE.........	Em Manáos
ALAGOAS.........	Em Pará
ACRE............	Em Ceará
MANAOS..........	Em Cabedello
PARÁ............	Em Bahia
BRAZIL..........	Entre Victoria e Bahia
ORION...........	Em Rio Grande
SATURNO.........	Em Florianopolis
MINAS GERAES...	Entre Pará e Barbados
VICTORIA........	Entre Rio e Santos
LAGUNA..........	Entre Victoria e Bahia
INDUSTRIAL......	Em Piuma

VOLTA

MARANHÃO.......	Em Recife
BAHIA..........	Entre Pará e Maranhão
RIO DE JANEIRO..	Entre Pará e Ceará
FLORIANOPOLIS...	Em Pará
SIRIO..........	Em Santos
MAYRINK........	Em S. Francisco
BRAZIL.........	(fluvial) Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Jupiter

sairá na quinta feira, 6 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

sairá no domingo, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 18 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O vapor

GUAJARÁ

sairá no dia 5 do corrente, para

Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Montevidéo e Buenos Aires

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH..........................	a 5 do corrente
PURUS............................	a 15 do corrente

AVISO -- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

gueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Dages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de nove apolices sinistradas

SEGUROS DE VIDA

45:000$000

Apolices ns. 81.388, 43.630|3, 52.078|9 e 80.945|6

Em virtude de alvará expedido pelo Dr. Manoel Belém de Figueiredo, juiz municipal de orphãos da cidade de Manáos, Estado do Amazonas, em 27 de janeiro de 1911, e na qualidade de procuradores bastantes de D. Rosa Pinto Ribeiro, recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor da apolice numero 81.388, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Eduardo Pinto Ribeiro e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, damos á referida sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 81.388, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum effeito.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1911 — *Baumann & Schrader*, por Brasilianische Bank für Deutschland.

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de trinta contos de réis (30:000$), valor das apolices ns. 43.630|3 e 52.078|9, emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu marido, Dr. Germano Hasslocher, e ora vencidas pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação quanto ás ditas apolices ns. 43.630|3 e 52.078|9, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1911 — *Paulina Ferraz Hasslocher.*

Como testemunhas: Paulo Germano Hasslocher e Amynthas de Lima.

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices numeros 80.945|6, emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu finado esposo, Olympio Gonçalves da Costa, e ora vencidas pelo fallecimento deste; e, pelo presente, dou á referida sociedade plena e geral quitação quanto ás citadas apolices ns. 80.945|6, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1911 — *Rita Tavares Costa.*

Firma reconhecida pelo tabellião Hermes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1911.

Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

Illmos. Srs.

Tendo recebido, na presente data, a somma de 30:000$, valor das apolices numeros 43.630|1 e 52.078|9, emittidas pela Equitativa sobre a vida de meu esposo, Dr. Germano Hasslocher, cumpre-me agradecer a VV. SS. a boa vontade e promptidão com que deram andamento ao processo de liquidação das referidas apolices.

Isto, aliás, não me surprehendeu, pois é bem conhecida a correcção com que a conceituada sociedade que VV. SS. administram trata sempre de se desempenhar dos compromissos que assume, o que não pouco tem contribuido para cada vez mais a tornar alvo da merecida confiança dos chefes de familia zelosos de ampararem o futuro dos séres que lhes são caros.

Com subida estima e apreço, subscrevo-me — *Paulina Ferraz Hasslocher.*

Rio de Janeiro, 30 de março de 1911.

Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

Tendo recebido a importancia de 10:000$ pelas apolices ns. 80.945|6, vencidas pelo fallecimento de meu esposo, Olympio Gonçalves da Costa, cabe-me agradecer a esta sociedade toda a presteza com que se effectuou esse pagamento.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil mais uma vez confirma a justiça da feliz nomeada de que goza; faço votos pela sua constante prosperidade e assigno-me, agradecida,

De VV SS. Att[a]. admiradora — *Rita Tavares Costa.*

NOTA—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

AVENIDA CENTRAL

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral, de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos, no escriptorio principal, onde serão dados os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 12 do corrente, á tarde.

Um tratamento efficaz

A todas as pessoas a quem falta a respiração, que soffrem de oppressão, aconselhamos o uso dos Pós Louis Legras, que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris 1900. Não existe melhor tratamento. E' o unico remedio que dissipa instantaneamente os mais violentos accessos de asthma, de catharrho, suffocação, de tosse, de bronchites antigas e cura progressivamente.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

Superioridade sobre outro

Os hypophosphitos augmentam o poder nutritivo do oleo de figado de bacalhão.

O distincto medico Bruno de Miranda Valente, doutor em medicina, pela Faculdade da Bahia, cirurgião do batalhão de segurança e do hospital de Misericordia do Ceará, offerece o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne:

"Attesto que tendo empregado em minha clinica civil e hospitalar a Emulsão de Scott, consegui os melhores resultados, principalmente nos casos de rachitismo e tuberculose, reconhecendo nesse medicamento a sua superioridade sobre qualquer outro preparado similar."

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 á 3 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

Esta Senhora Foi

CURADA

RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina — alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella

† Maria de Almeida Tondella, Cecilia Tondella e Carlos de Figueiredo Tondella, esposa e filhos do finado ALEXANDRE P. DE FIGUEIREDO TONDELLA, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30° dia, que será rezada, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas. Por mais esse acto de caridade se confessam agradecidos.

Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza

† A viuva Maria Brazuna de Vasconcellos e filhos, Hildebrando de Vasconcellos e demais pessoas da familia convidam todas as pessoas de amisade para assistirem á missa de 30° dia, que, por alma do finado ALVARO DE VASCONCELLOS PARADA E SOUZA, mandam celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Almerinda de Souza

Professora adjunta

† Antonio de Souza, sua esposa e mais familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, que, por alma de sua extremosa filha, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que se confessam eternamente gratos.

Lavinia Burlamaqui Castello Branco

† Francisco B. Castello Branco e senhora, Sophia B. Castello Branco, barão de Castello Branco e senhora, Dr. Fausto Barreto e senhora, coronel Alexandre Barreto e senhora, Maria Gurgel Castello Branco e Laura Burlamaqui de Moura convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar, na igreja da Cruz dos Militares, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso de sua pranteada mãi, sogra e irmã LAVINIA B. CASTELLO BRANCO.

Barbara Maria Braga

† Honorina Braga agradece penhoradissima ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, BARBARA MARIA BRAGA, bem como ás que pessoalmente lhe foram levar condolencias, e communica aos seus amigos que se não realizarão missas, por pedido da finada, que professava o espiritismo.

Joanna Eugenia da Costa

† Pelo repouso eterno de sua alma, os seus filhos, genro, noras e netos, fazem celebrar missa de 7° dia, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, para cujo acto convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, a quem desde já agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 5 de abril proximo, e rrespondente ás cautelas de ns. 5 a 3.181, extraidas até 15 de fevereiro de 1910; os mutuarios devem resgatar seus penhores ou renovar os contratos até o dia 4.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1911 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Companhia Luz Stearica

Convido os Srs. portadores de debentures desta companhia, para uma reunião, a 1 hora da tarde, do dia 3 do corrente, no escriptorio desta companhia, á rua Moreira Cesar (antiga do Ouvidor) n. 50, sobrado, afim de tratar de assumpto de commum interesse.

Pede o favor da apresentação da cautela ou outro documento, que prove a qualidade de debenturista.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

Banco do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do banco, no dia 3 de abril proximo futuro, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e, bem assim, do parecer do conselho fiscal, sobre as contas da directoria, relativas ao anno de 1910.

Em seguida, proceder-se-ha á eleição de um director, que terá de servir no triennio futuro, observando o disposto no art. 10, § 1° dos estatutos, e a do conselho fiscal, por um anno.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911—NORBERTO FERREIRA, presidente interino.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de dois predios

De ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 8 do corrente (sabbado), ás 4 horas da tarde, para construcção de dois predios, sendo um á rua D. Candida, em São Christovão, e outro á rua Candido Benicio, em Jacarépaguá.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 ás 7 horas da noite dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 1° de abril de 1911 —EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1° secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

De ordem do Sr. presidente, convoco uma assembléa geral para domingo, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, pedindo o comparecimento de todos os socios quites.

Ordem do dia: Informações da directoria aos associados, interesses sociaes.

Rio, 3 de abril de 1911—CARLOS DE MIRANDA, 2° secretario, em exercicio.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE commodos de frente; na Praia Formosa n. 253, Villa Guarany.

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

35$000

ALUGAM-SE pelo preço acima e por 50$ casinhas especiaes, com todas as condições de hygiene, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um bom quarto só a moços muito serios, que dê boas informações; em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um commodo, independente, pintado de novo, a rapazes; na rua de D. Luiza n. 71, moderno. Gloria.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal francez, tendo jardim e banhos de mar, e bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 805, moderno.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala de frente, com duas janelas, a senhora honesta e de tratamento; será o unico inquilino e aluga-se sem mobilia; trata-se na praça de Mauá n. 67, 1° andar, no principio da Avenida.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, na esplendida casa sita á rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1° andar, das 2 ás 4.

ALUGAM-SE quartos mobilados, a moços, em casa séria e de muito socego; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 56, 1° andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com quatro janelas, entrada completamente independente gaz, etc.; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

65$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, sala, cozinha e mais dependencias, todos com janelas, bond á porta; em casa de pequena familia, sem crianças e de todo respeito, a outra, nas mesmas condições; entre as estações de S. Francisco Xavier e Rocha; informa-se na rua Jockey Club n. 297, padaria.

75$000

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Barão do Amazonas n. 53.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1° andar; exige-se fiador.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1° andar, exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGAM-SE lindos quartos, com mobilia, a moços, em casa de muito respeito e seriedade; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, que dêm boas informações, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala de frente, a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta feira, 5 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala terrea, com tres janelas para a rua, sem mobilia; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

95$000

ALUGAM-SE duas boas casa, acabadas de construir, na rua Miguel Angelo n. 518, no Meyer, bonds de Cachamby, tendo bom quintal, agua, gaz, duas salas e dois quartos, cozinha, etc; as chaves estão nas mesmas, e tratam-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa séria, no melhor ponto da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, em casa de todo o respeito e socego; tem bom chuveiro, quintal e mais commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE, dando fiador, uma boa e reformada casa, na rua Capitão Rezende n. 78, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14.

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente; na rua Cassiano n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, a um senhor de tratamento e sério, em casa de familia; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

105$000

ALUGAM-SE quatro casas novas, muito chics, com gaz, agua e terreno, duas salas, cozinha, etc.; na rua Adriano n. 125 estação de Todos os Santos, são muito baratas, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A. sobrado.

ALUGA-SE o espaçoso e lindo salão da casa da rua do Rezende n. 39.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom terreno; trata-se na rua Marques Leão numero 31; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 40.

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente, das 11 ás 4 horas, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 57; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 113, com o Sr. Fontes.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, bons quartos com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

140$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para dentista ou qualquer mister; na Avenida Central n. 145, 2º andar.

150$000

ALUGA-SE a casa da chacara da Cruz, na ilha de Paquetá, com a melhor praia de banhos; trata-se na mesma.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n.13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

223$000

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 87, com duas salas, tres quartos, cozinha e porão habitavel com tres grandes salas, despensa, quarto, banheiro e quintal. Para tratar á rua Club Athletico n. 35.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

240$060

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, á rua General Polydoro n. 93, com quatro dormitorios, duas salas, cópa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 91, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

250$000

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua do Cattete n. 55.

280$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 8, para familia grande; as chaves estão no n. 10 da mesma rua, onde se trata.

300$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento e conforto, a casa n. 41 da rua Aguiar; prestes a vagar, podendo ser vista desde já.

700$000

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro n. 80, para familia numerosa e de tratamento, com installação electrica e mais commodidades; trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma ama secca, dá-se bom ordenado; á rua Nova de S. Leopoldo n. 89.

PRECISA-SE de uma menor de cor branca, de 10 a 12 annos para o serviço de copeira, em casa de um casal sem filhos; rua Barão de Sertorio numero 29, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; á rua da Carioca n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de um official de barbeiro; á rua da Harmonia n. 24.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel; na papelaria Modelo; na rua Visconde Inhauma n. 84.

PERDEU-SE a caderneta B. 8.849, 5.364, da Economizadora Paulista. Pede-se a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a na Avenida Central n. 13.

LAVADEIRA — Na rua Barão de Guaratiba n. 112 aceita-se roupa para lavar.

ENGENHEIROS ELECTRICISTAS

— E —

EMPREITEIROS

RIO DE JANEIRO

DYNAMOS

— E —

MOTORES

electricos de todos os tamanhos Motores especiaes para serrarias, fabricas de tecidos, Machinas de impressão

TODO O MATERIAL

PARA

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Lampapas em arco Lampadas incandescentes economicas e communs

ESPECIALIDADE:

Usinas hydro-electricas, instalações de qualquer fabrica, elevadores e guindastes.

Telephones, lampadas electricas, modernissimos apparelhos de reclame

AVENIDA CENTRAL NS. 9-11

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso do trabalho, por contrariedades na vida, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos têm sido empregados para combater esse mal tão generalizado; raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa do um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeitos sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rede de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovai esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma pequena fazenda, distante 40 minutos da estação da Estrada de Ferro Central, a tres horas desta capital, em logar magnifico, cerca de 400 metros de altitude, tendo boa casa de moradia, engenho com pertences para aguardente, moinho, lavouras de café, canna e cereaes, e um excellente pomar, que dá boa renda. Para mais informações, deixar carta a Oliveira, nesta redacção.

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 41, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

DÔRES

NEVRALGIAS

Allivio immediato com o

BALSAMENTHOL GUIGNIER

CHEIRO AGRADAVEL

Uso facil

GUIGNIER, Pharmº

EM BOIS-COLOMBES, PARIS

Rio-de-Janº: ANDRÉ de OLIVEIRA

11, rua Sete de 7bro

N\ CHACARA

principalmente quando se está longe de pharmacias, aconselhamos de ter sempre em casa um ou dois vidros de Pó Rogé. Com effeito, é o purgante mais certo e mais agradavel ao paladar; elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Demais, um vidro de Pó Rogé toma pouco logar e póde ser levado facilmente por toda parte. Finalmente, este pó se conserva infinitamente sem jamais se alterar.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; então bebe-se. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE e CURA completamente os *Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.*

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
201 — 10ª		202 — 10ª	
15:000$000	Por 1$500	20:000$000	Por 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ

205 — 4ª

25:000$000 por 1$500

SABBADO, 8 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

212 — 1ª

200:000$000 Por 15$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

GRANDE sortimento de relogios de parede de differentes feitios, chegados ha poucos dias da Europa. F. Krüssmann, rua do Ouvidor n. 54.

CARTÕES de visita, cento 2$. Rodrigo Silva, 12 antigo, Ourives 8; casa Hildebrandt.

EM seis mezes póde-se falar regularmente o francez; 10$ mensaes, tres vezes por semana; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Aulas de **mathematica**, para admissão a essas escolas, sob a direcção de

RAUL GUEDES,

em sua residencia, Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

LEILÃO DE PENHORES

11 DE ABRIL

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

TRAVESSA DO ROSARIO N. 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHETIM 271

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXXIII

O COMPLEMENTO DE UMA INFAMIA

Falava com socego, sem exaltação, como se houvesse recobrado a sua serenidade; mas, apesar disso, que amarga tristeza se notava nas suas phrases!

Tomando a pequenina Ignez nos braços e rodeando-se dos filhos, disse-lhes:

— Expulsam-nos daqui, meus filhos! Dizem que somos indignos de continuar morando na casa que foi residencia de vosso pai! Desde hoje, não teremos casa, nem patria! Não poderemos contar senão com a protecção de Deus!

Muitos dos que a escutavam, continham a custo as lagrimas, apesar dos seus esforços para dissimularem a sua acção.

*
* *

Dirigindo-se a todos, mas principalmente aos servos e aos soldados, isto é, aos humildes, Isabel disse-lhes:

— Bem vêdes, meus amigos; a que era ha pouco a vossa soberana, esforçando-se sempre em ser vossa protectora, já não é mais do que uma pobre mulher, uma mãi desvalida que não tem nem um pedaço de pão com que acalmar a fome de meus filhos... Nisto vêm a acabar as grandezas humanas! Por isso, eu sempre fiz tão pouco caso dellas! Tiram-me deste castello e condemnam-me ao maior infortunio, em castigo, segundo dizem, de faltas que eu ignoro ter commettido. Imputam-me, como o maior dos meus delictos, havel-os amado muito a todos... Não me defendo nem resisto. Suppliquei, e as minhas supplicas não foram ouvidas, e conformo-me com a minha sorte.

Deus me dará forças para a supportar! Bem sei que entre vós, fazendo-me justiça, haverá muitos que me estimam e tenham compaixão de mim. Não é verdade que a maioria de vós não me julgam merecedora do castigo que me impõem? Não é verdade que, se pudesseis, me defendereis e remediarieis a minha desgraça?

Nem responderam, nem ninguem fez um gesto para se aproximar daquella que lhes falava assim.

Talvez alguns, seguindo os impulsos do coração, se offerecessem para a amparar, até para defendel-a, mas receavam-se dos principes.

A sua piedade poderia custar-lhes muito caro.

Além disso, a duqueza, por assim dizer, não era já ninguem; havia-se eclipsado em um momento o esplendor da sua passada grandeza, e é sempre sabido, por fraqueza propria da imperfeita condição humana, todos, ou quasi todos, voltam as costas aos decaidos, aos que adularam quando os viram poderosos.

Aquella indifferença, mais apparente do que real, indignou Guta, que exclamou:

—Infames! Ingratos! Quão depressa esquecem o muito que lhe devem!

A duqueza ouviu estas exclamações e, voltando-se para ella, replicou:

— Não lhes fiz bem, para que se lembrem, nem para que m'o agradeçam e paguem.

*
* *

Cada vez mais socegada, como se a resignação lhe fosse reanimando as forças, a duqueza proseguiu:

— Antes de sair daqui, só quero pedir-vos uma coisa, e é que me perdoeis, se em alguma coisa vos offendi. Se assim succedeu, afianço-vos que não foi propositalmente, e isso deve bastar para que tenham a indulgencia que reclamo. Que mal póde haver em perdoal-os e esquecel-os, em consideração aos soffrimentos que me esperam? Esses soffrimentos serão a expiação de todas as minhas culpas! Deus assim o quer, e eu acato toda a sua divina vontade! Ainda que mereça o vosso odio, não me tenham rancor. Lastimem-me antes! O que mais sinto, é já não vos poder soccorrer nas vossas necessidades e attender-vos nas vossas petições, como sempre fiz emquanto pude.; mas, bem vêdes, chegou o momento de ser eu quem precise ser soccorrida.

Calou-se um instante, e logo ajuntou com profunda commoção:

— Ainda que pouco, muito pouco valha o meu affecto, asseguro-vos que não vos esquecerei nunca, e que sempre vos estimarei...

Teria continuado, expressando-se em iguaes ou semelhantes termos, porém não o consentiu Conrado, que se apresentou, exclamando admirado:

— E essa mulher ainda está aqui!

A presença do mais intransigente dos dois principes provocou uma reacção contraria a Isabel.

Muitos que principiavam a render-se á commoção que nelles produziam as palavras da infeliz duqueza, retrairam-se pensando:

— Se os proprios irmãos de seu marido a tratam de tal fórma, é porque terão motivos para isso.

Isabel esperava ainda que algumas pessoas, ao menos as suas damas, se despedissem della, mas ninguem se aproximou nem lhe dirigiram uma phrase carinhosa.

Só Guta, que estava ao seu lado, lhe disse:

— Eu não vos abandonarei. Irei comvosco.

Vendo que não obtinha resposta alguma ás suas carinhosas phrases de despedida, Isabel exclamou resignada:

— E' mais um desengano!

Soltou um suspiro, e, seguida dos seus filhos e de Guta, se encaminhou para a porta de saida. As sentinelas deram-lhe livre passagem, mas sem a saudarem nem apresentarem as armas, como de outras vezes.

Já não a reconheciam por senhora.

*
* *

Antes de passar a ponte levadiça, Isabel deteve-se de novo para contemplar o castello, em cujo recinto havia vivido tantos annos, umas vezes feliz, outras infeliz, mas sempre resignada.

Como se o seu valor a desamparasse, o pranto acudiu-lhe outra vez aos olhos.

— Adeus, querida mansão, onde julguei acabar meus dias tranquilamente, balbuciou ella commovida. De ti me expulsam, e nunca mais te verei! Aqui ficam as recordações das minhas tristezas e das minhas alegrias; aqui nasceram as minhas illusões de criança, e as minhas esperanças de mulher; aqui soffri humilhações, injustiças, ingratidões e desenganos; serviste de refugio á minha felicidade de esposa, á minha ventura de mãi e ao meu desconsolo de viuva!... Nunca te esquecerei! Os teus velhos muros são para mim sagrados, e quando de longe te contemple, abençoar-te-hei como agora abençoo. Não virei mais abrigar-me sob o teu tecto. Já não tenho casa, e a minha morada será d'ora avante o campo livre ou uma cabana do bosque!... Adeus, guarda e conserva os écos dos meus soluços e dos meus sorrisos!... Adeus!... Adeus!...

Dirigindo-se aos que a escutavam, sem se atreverem a interrompel-a, ajuntou:

— Adeus todos!... Não lhes tenho o menor rancor... Se me fizestes algum mal, eu vos perdôo... Não me esqueçais!... Lembrai-vos de mim algumas vezes e tende compaixão da minha desventura!

Falando pela ultima vez aos principes, disse-lhes:

— Adeus tambem. Que o céo vos perdoe, como eu, já do fundo do coração, vos tenho perdoado, em meu nome e no de meus filhos! Se alguma vez o arrependimento bater ás portas da vossa alma, e vos convencerdes da injustiça que praticais agora commigo, não hesiteis em vir procurar o consolo do meu perdão, se acaso eu ainda viver, porque não sei se poderei supportar a prova terrivel a que me submetteis; e, se assim não acontecer, recordando o meu exemplo, pensai que a grandeza humana se desvanece em um instante, ao sopro da contrariedade e da desgraça, como se fosse fumo, e não abuseis do poder que por fim conseguistes. Sêde muito indulgentes, porque mesmo precisais de muita indulgencia.

Esgotada já a paciencia dos principes, Conrado exclamou:

— Basta!

— Sai por uma vez — juntou Henrique.

— Já me vou — volveu a duqueza. Por maior que seja o meu infortunio, ainda mereceis e precisais ser mais lastimados do que eu. Adeus!... Adeus!...

E, estreitando em seus braços a pequena Ignez, cercada dos seus outros filhos, soluçando e com o olhar fixo no céo, como se implorasse a sua clemencia, saiu de Wartbourg e começou a descer lentamente pela encosta que conduzia á cidade.

*
* *

Guta dispunha-se a seguir sua senhora, quando Conrado a deteve, perguntando-lhe:

— Onde vais?

— Acompanhar a duqueza — replicou ella.

— Para que?

— Para a servir, para compartilhar a sua triste sorte.

— Eu t'o prohibo.

— Que?

— Assim como prohibo a todos que sigam Isabel, que se lhe aproximem, que a amparem e que a ajudem.

— Oh!

— Tal é a minha vontade.

— Essa vontade não se entende, nem póde entender-se commigo.

— Por que?

— Porque não dependo do vosso poder, não sou vossa subdita. Dependo unica e exclusivamente do rei da Hungria, meu senhor.

— Mas estais em Turingia.

— Que importa?

(Continúa.)

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a....................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a............	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço.........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Cura dosse

LABORATORIO: DAUDT & LAGUNILLA

439 Rua do Riachuelo 439

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Figueira de Mello n. 219, proprio para grande fabrica; trata-se na rua da Carioca n. 63, de 1 ás 4 horas.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio ... todo o canal da urethra e o interior da bexiga ... dessas orgaos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-DE-JANEIRO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 °/o sobre o grande STOCK existente nesta data.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem a lapidação de brilhantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras ... exclusivamente brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra ... pedras preciosas ...

End. Tel. TURMALINA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successoras de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

MARCA REGISTRADA

Cuidado com as imitações: repara a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 111, RIO DE JANEIRO

EM S. PAULO: BARUEL & C.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.ª

Avenida Central 147 e 149

Programma extraordinario

HOJE INIGUALAVEL CONJUNTO DE FILMS DE SUCCESSO DE REPRISE HOJE

A TOSCA

Irmã Angelica

A VICTIMA

PESCA DO ATHUM

Films de successo por Max Linder

BANDIDO POR AMOR

QUAL É O ASSASSINO

Amanhã

Tarquinio, o soberbo

Assumpto historico

CINEMA OUVIDOR

Endereço telegraphico—STAMILE—Caixa do correio 428—Telephone 3.551.

Surpresas incomparaveis reservam-se aos amaveis espectadores neste importante programma novo

MARAVILHAS!!)===(SUCCESSO!!

Trabalhos ricos e bem cuidados das mais applaudidas fabricas americanas: VITAGRAPH, EDISON, E LUBIN

1ª PARTE

Wismar — (A mais antiga cidade da Allemanha.) Scena ao ar livre, com quadros magnificos de photographias esplendidas!

2ª PARTE

Sua primeira commissão ou o filho de Lincoln — Sentimental film da Edison, de primores inenarraveis, cujo assumpto prenderá a attenção, attento o enredo bem urdido e apresentado.

3ª PARTE

Um ladrão delicado — Divertida fantasia de charges do **Grand-Guignol**, e cuja execução é irreprehensivel.

4ª PARTE

Dois cartões S. Valentim — Esta fita da Edison nos mostra a pratica dos paizes anglo-saxonios de no dia de S. Valentim, 14 de fevereiro, os namorados mandarem reciprocamente cartões amorosos anonymos.

5ª PARTE

A mascotte do jogador — Sentimental creação da Lubin, cuja surpresa pelo seu admiravel assumpto reserva-se aos distinctos espectadores.

Brevemente — **O Medico Noivo e o Rajah** — Drama importante americano.

Terça-feira — SURPREHENDENTES NOVIDADES!

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil—Fazem-se contratos.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

RECITA DA MODA dedicada á primeira sociedade desta capital

A opereta de grande successo

CONDE

SEMPRE ENCHENTES **DE** ENCHENTES SEMPRE

LUXEMBURGO

CREADA EM PORTUGUEZ POR ESTA COMPANHIA

Magnifico desempenho. Deslumbrante encenação. No 3º acto, a bella valsa das **Jupesculottes**.

Amanhã e sempre: CONDE DE LUXEMBURGO

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne
Praça Tiradentes, entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Grandioso espectaculo HOJE

SUCCESSO DE TODA A TROUPE

Exito de

QUINQUEVALLI

Acrobatas, tomando parte cinco cachorros.

GENERO NOVO

WYNDHAM KYTTI

Trabalho sobre arame e toda a troupe da

The South American Tour

Clo Max, Linda Morice, The Sister's Darin, Hermanos Herodes e mais artistas.

AVISO

A THE SOUTH AMERICAN TOUR passará a funccionar no PAVILHÃO INTERNACIONAL da AVENIDA CENTRAL sexta-feira, 7 do corrente, com brilhantes estréas.

No CASINO estreará por estes dias uma companhia nacional, de variedades, operetas, revistas e vaudeviles.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

ENORME SUCCESSO

As botas de Napoleão

MUSICA DELICIOSA — Optimo desempenho de toda a companhia

RIR!

Magnifica montagem — Espirito sem pornographia — NOITE DE ALEGRIA

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

HOJE — HOJE

Soberbo programma extraordinario

Esplendido conjunto de films de garantido successo

Novidades palpitantes

1ª parte — **Bébé philantropo** — Bello e interessante episodio comico pelo menino artista da fabrica Gaumont.

2ª parte — **As filhas do banqueiro** — De uma sensacional da fabrica americana BIOGRAPH. Scenas emocionantes.

3ª parte — **Sapatos electricos** — Hilariante fita de um comico ... comico.

4ª parte — **Qual das tres** — Fina comedia, de scenas originaes e artisticamente interpretada. Novidade de Gaumont.

5ª parte — **Um casamento á luz de archotes** — Soberbo episodio ... attenção ... Scenas de uma belleza incomparavel.

6ª parte — **O odio do moleiro** — Idyllio dramatico de bella concepção. Primoroso trabalho artistico e cinematographico.

7ª parte — **A teimosia das cabras** — Original e artistica comedia de Gaumont. Scenas de verdadeiro encanto.

AMANHÃ — Novo e ... programma. Novidades de Pathé e Gaumont.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Das 7 horas da noite em diante HOJE

PRIMEIRA PARTE

3 NOVIDADES DE PATHÉ FRÈRES 3

SEGUNDA PARTE

LUXEMBURGO

Arranjo cinematographico de **E. Lahoz**, posado pela applaudida companhia LAHOZ e cantado pelos artistas: tiple **IMENIA MATTEOS**, **Conchita**, tenor **Paschoal** e o apreciado barytono **Soller**.

Grandioso corpo de coros e orchestra augmentada sob a direcção do maestro Costa Junior.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Telephone n. 1.937

Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE Maravilhoso programma extraordinario HOJE

Composto de primorosos films das fabricas BIOGRAPH, AMBROSIO, ITALA FILM e FILM DES AUTEURS

— Ordem das projecções: —

1ª parte — **Juiz e pai** — Sentimental drama, exemplo de dever profissional.

2ª parte — **Ruina e traição** — Tragedia moderna.

3ª parte — **A sogra do policial** — Ultra comico film, em que se prova a força das sogras.

4ª parte — **O caldado do Zé Fili** — Dedicação importuna de um Zé e que se torna opportuna.

5ª parte — **O segredo da noiva** — Bello drama de inesperado e satisfatorio desfecho.

6ª parte — **A cobiça de Did** — Interessante film comico de grande movimento, em que o nosso conhecido heroe vai da terra ao céo e aos infernos.

AMANHÃ, terça-feira, 4 de abril

A destruição de Troia

(SO' TRES DIAS)

O melhor trabalho de cinematographia até hoje feito. Mais de mil comparsas. Reproducção fiel, segundo HOMERO

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO! *CONFORTO!*

HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

TAORMINA — LINDAS VISTAS DO NATURAL.

PARA SALVAR A MÃI — Grandiosa fita dramatica

RAPAZES TERRIVEIS — Scena ultra-comica de acrobacia

LUCIA DE LAMMERMOOR — Film de arte CINES. Maior successo da cinematographia

PELA JANELA — LINDA FITA CANTANTE

O ACORDEON — COMEDIA DE GRANDE EFFEITO

TONTOLINI EM AUTOMOVEL — Hilariante fita pelo rei do riso

SESSÕES CONTINUAS

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE)—(Segunda-feira, 3 de abril)—(HOJE

1ª PARTE

A DESOPILANTE E APPARATOSA REVISTA

PAZ E AMOR

Film em um prologo, quatro actos e uma deslumbrante apotheose

2ª PARTE

UM FILM EXTRAORDINARIO DE GRANDE SUCCESSO

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE: A grandiosa e hilariante revista — ... — Letra de Antonio Simples, musica dos talentosos maestros Agostinho de Gouveia, Luiz Moreira e Martins Correia — Film do habil operador A. Botelho.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE — FILMS EM REPRISE — HOJE

Na casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica

A Estrada de Ferro Noroéste do Brazil

A grandiosa estrada, que dentro em pouco ligará o Atlantico ao Pacifico — BAURU' — ITA' — URA — PENNAPOLIS — Maravilhosas paizagens

O ... DE ...

Sublime trabalho do pequeno Abelardo—Film que causou enorme successo na secção especial para S. Ex. o Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA

MUITO FAZ SOFFRER O AMOR — Comedia representada por Mlle. Gizèle Gravier.

UMA SECÇÃO SPIRITA — Comica.

RESURREIÇÃO DE LAZARO — Film de arte

QUAL DAS TRES? — Alta comedia representada por celebres artistas da GAUMONT.

O PRINCIPE SE DIVERTE — Comica.

MANIA DA AVIAÇÃO — Comica

Amanhã — PATHE' GAUMONT.